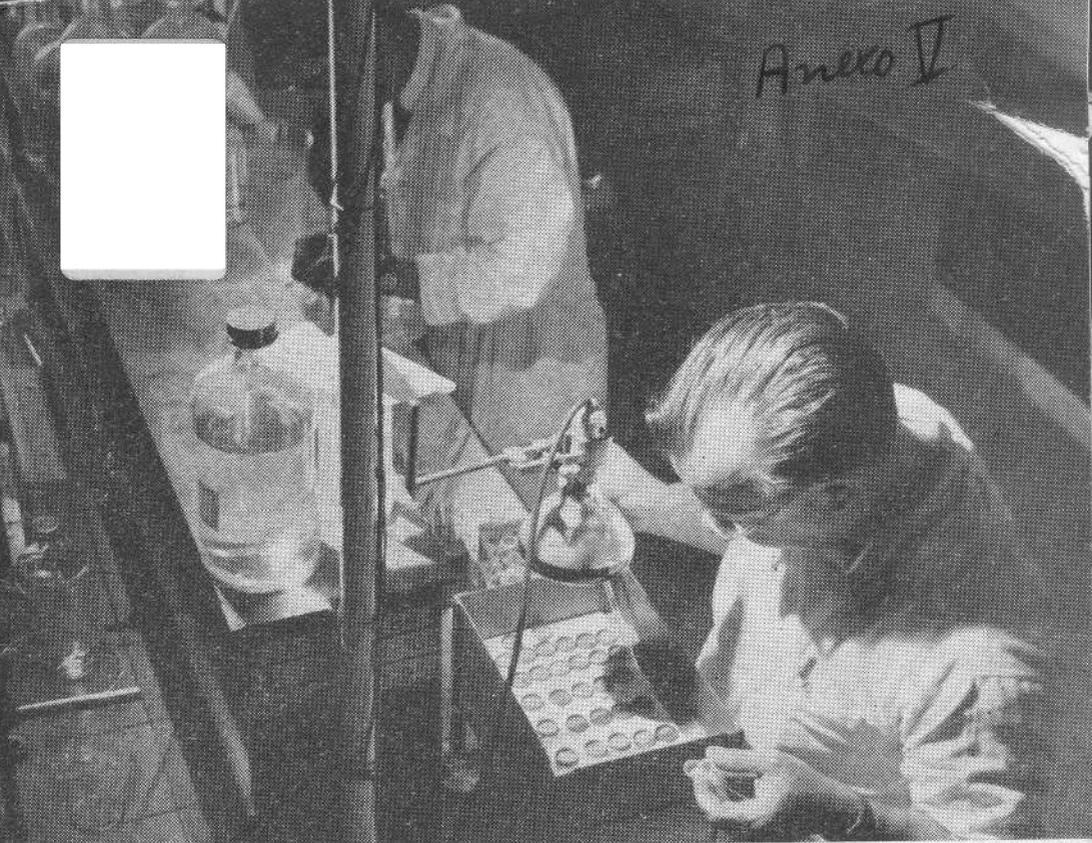


Anexo V



Atividades de pesquisa no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**

RELATÓRIO ANUAL — 1961



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente

Antônio Ferreira de Oliveira Britto

Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral

Anísio Spínola Teixeira

Membros :

Waldyr dos Santos

— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior

— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Manoel Frota Moreira

— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho

— Confederação Nacional da Indústria.

Maurício Magalhães Carvalho

— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco

— Banco do Brasil S. A.

Luís Narciso Alves de Matos

— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira

— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral

Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas

Almir de Castro

Av. Marechal Câmara, 210-8º e 9º andares — C. postal, 5185
- End. teleg. EDCAPES - Tel. 52-9072 - Rio de Janeiro - Brasil

A CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES) EM 1961

I — INTRODUÇÃO

1. Legislação

Instituída pelo Decreto nº 29 741, de 11-7-51, e depois reestruturada pelo Decreto nº 50 727, de 7-6-61, com o objetivo básico de promover uma campanha nacional de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, dirige a CAPES os seus programas, dentro dos recursos de que dispõe, no sentido de contribuir, mediante ação direta e indireta e fornecimento de informação apropriada, para a adequada expansão dos quadros brasileiros de pessoal de nível superior necessários à condução dos empreendimentos públicos e privados que visam o desenvolvimento econômico e social do país.

2. Objetivos

O objetivo final da CAPES é a adequada expansão dos quadros brasileiros de pessoal de nível superior. Para a consecução dos seus propósitos, desenvolve planos de ação destinados a :

1 — promover o estudo e o levantamento das necessidades do país em matéria de pessoal especializado de nível superior e das deficiências ou excessos deste, no que diz respeito a número, qualidade e distribuição;

2 — mobilizar, em cooperação com as competentes instituições públicas e privadas, os recursos existentes no país para treinamento de pessoal especializado, visando a sua efetiva utilização para o suprimento das deficiências verificadas nos diferentes grupos profissionais;

3 — promover, em coordenação com organismos públicos e privados, nacionais, internacionais e estrangeiros, o adequado aproveitamento das oportunidades de aperfeiçoamento no país e no exterior oferecidas a brasileiros, e incentivar a criação dessas oportunidades pelos meios para tal indicados;

4 — incentivar e auxiliar os programas relacionados com os seus fins, levados a efeito pelas administrações federal, estaduais e locais e por entidades governamentais ou privadas;

5 — promover entendimentos com os dirigentes de repartições e outras instituições públicas ou privadas de análoga finalidade, para efeitos de intercâmbio de informações sôbre os assuntos de comum interesse;

6 — manter um Serviço de Bolsas de Estudo que proporcione às pessoas para tal indicadas oportunidades de aperfeiçoamento no país e no estrangeiro;

7 — promover, direta ou indiretamente, a criação, a expansão e a melhoria de centros nacionais de aperfeiçoamento e estudos pós-graduados;

8 — promover, direta ou indiretamente, a realização dos programas requeridos para satisfazer às necessidades de treinamento que não puderem ser atendidas na forma prevista nas alíneas precedentes.

3. Programas

Organizam-se, assim, os programas da CAPES de acôrdo com os seguintes propósitos imediatos :

1 — estímulo à melhoria das condições de ensino e pesquisa dos centros universitários brasileiros, visando a melhor formação dos quadros profissionais de nível superior do país;

2 — aperfeiçoamento do pessoal de nível superior já existente, promovido em função das prioridades ditadas pelas necessidades do desenvolvimento econômico e social do país;

3 — realização de levantamentos, estudos e pesquisas sôbre os problemas compreendidos em seu campo de ação.

Dar-se-á idéia do vulto dos programas da CAPES referindo que de 1953 até o presente, com um dispêndio, até o fim do exercício de 1961, de cerca de quatrocentos milhões de cruzeiros, foram planejados e postos em execução 2 503 projetos de trabalho, no valor total aproximado de trezentos e quarenta milhões de cruzeiros, quando terminados os que ainda estão em desenvolvimento. Dentre aquêles, 78 iniciaram-se até o fim de 1953, 183 em 1954, 159 em 1955, 218 em 1956, 277 em 1957, 337 em 1958, 378 em 1959, 455 em 1960 e 418 em 1961. Enquadram-se tais projetos, predominantemente, nas seguintes categorias gerais :

a) contratos de professôres e especialistas estrangeiros e nacionais;

b) desenvolvimento de centros nacionais de aperfeiçoamento pós-graduado;

- c) aperfeiçoamento, no país, de membros do corpo docente universitário brasileiro;
- d) aperfeiçoamento, no estrangeiro, de membros do corpo docente universitário brasileiro;
- e) bolsas para aperfeiçoamento pós-graduado no país;
- f) bolsas para aperfeiçoamento pós-graduado no estrangeiro;
- g) promoção de cursos pós-graduados;
- h) promoção de reuniões para estudo de assuntos científicos ou técnicos e problemas de ensino superior;
- i) levantamentos, estudos e pesquisas sobre o ensino universitário nacional e necessidades de pessoal de nível superior no país;
- j) publicações.

4. Organização

A CAPES vem funcionando como campanha extraordinária do Ministério da Educação e Cultura, administrativamente ligada ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em virtude da aprovação presidencial à proposta feita nesse sentido pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, para atendimento ao disposto no art. 7º do Decreto nº 29 741/51, que lhe atribuiu o encargo de propor a forma definitiva a ser dada à entidade incumbida da execução sistemática e regular dos objetivos da Campanha. Entretanto, o Decreto nº 50 737, de 7.6.61, ao mesmo tempo que a reestruturou, subordinou-a diretamente à Presidência da República, situação, todavia, até o presente não perfeitamente definida quanto às suas conseqüências administrativas práticas, uma vez que depois de adotado o regime parlamentarista ainda não se precisou a situação dos órgãos anteriormente subordinados à Presidência da República.

Até o momento, portanto, vem a CAPES operando em articulação com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (I.N.E.P.), sob a direção de um Secretário Geral, diretor daquele órgão, desenvolvendo planos de trabalho previamente aprovados pelo Ministro da Educação e Cultura e pelo Presidente da República.

O Secretário Geral é assistido por um diretor executivo, o Diretor de Programas, distribuindo-se as atividades da CAPES por cinco setores, que trabalham em conjunto, cada um nas fases de execução que lhe são próprias : Programa Universitário, Programa dos Quadros Técnicos e Científicos, Serviço de Bólsas de Estudo, Serviço de Estatística e Documentação e Seção de Administração.

O quadro de pessoal da CAPES compreende atualmente cêrca de trinta servidores, entre membros do **staff** técnico (40%), pessoal de contabilidade e escritório (50%), serventes e mensageiros (10%). À exceção de raros membros do **staff**, todos trabalham em regímen de tempo integral.

No desenvolvimento dos planos de trabalho da CAPES, o Programa Universitário, o Programa dos Quadros Técnicos e Científicos, o Serviço de Bólsas de Estudo e o Serviço de Estatística e Documentação, órgãos executores e auxiliares da Campanha, promovem atividades relativas às seguintes linhas de atuação :

a) estudos e pesquisas;

b) articulação com os setores de comum interêsse da atividade oficial ou privada, os centros universitários do país e do estrangeiro, e as organizações nacionais e internacionais empenhadas em programas de pessoal especializado de nível superior;

c) cooperação com os centros de ensino superior do país, para auxílio e estímulo à melhoria do pessoal destinado à docência e à investigação, e preparo e aperfeiçoamento de profissionais de nível superior, técnicos, professores e pesquisadores, através de cursos e bólsas de estudo; e

d) estatística e documentação.

5. Funções dos órgãos da CAPES

Programa Universitário (PGU)

O PGU, setor particularmente dedicado aos campos das Ciências Biológicas, Medicina e afins, Ciências Sociais, Ciências Físicas e Matemáticas, e Humanidades, dirige suas linhas de ação no sentido do estímulo a iniciativas que concorram para a elevação dos padrões de ensino e pesquisa nos Centros Universitários do país. Assim, desenvolve projetos que visam principalmente :

a) o aperfeiçoamento de pessoal docente superior por meio de cursos e estágios no país e no estrangeiro;

b) o desenvolvimento de centros nacionais de aperfeiçoamento pós-graduado;

c) o asseguramento do concurso de professores, pesquisadores e especialistas estrangeiros para a ministração de cursos regulares ou de pós-graduação, em colaboração com as cátedras nacionais das respectivas disciplinas; e

d) o intercâmbio universitário de professores, assistentes e pesquisadores brasileiros, para programas de cursos, pesquisas, formação de especialistas e estudo de problemas científicos ou de ensino.

Programa dos Quadros Técnicos e Científicos (PQTC)

Para o cumprimento dos seus objetivos, este setor, ao qual estão especialmente afetos os campos da Engenharia, Química, Arquitetura, Economia, Administração, Agronomia e Veterinária, desenvolve um programa de atividades baseado em três linhas principais :

1ª — levantamento das disponibilidades e necessidades do país em matéria de pessoal especializado de nível superior;

2ª — levantamento dos centros de preparação e aperfeiçoamento pós-graduado existentes no país, com vistas à sua utilização para atendimento das nossas necessidades de especialização profissional, técnica, científica e cultural; e

3ª — preparação e aperfeiçoamento, no Brasil ou no exterior, de especialistas de cuja falta se ressintam os quadros de pessoal do país.

Serviço de Bôlsas de Estudo (SBE)

O Serviço de Bôlsas de Estudo planeja e administra os programas gerais de bôlsas da CAPES, cooperando, ademais, com outras instituições governamentais ou privadas que mantêm programas de bôlsas de estudo, para a divulgação das oportunidades de aperfeiçoamento que proporcionam, o recrutamento dos candidatos às mesmas e a seleção desses concorrentes. Reúne, além disso, documentação para a constituição de um centro de informações sobre programas de bôlsas de estudo e oportunidades de aperfeiçoamento no país e no estrangeiro.

Serviço de Estatística e Documentação (SED)

Tem este serviço sob sua responsabilidade a manutenção de arquivos, cadastros e estatísticas de tudo que se relaciona com o ensino superior, as instituições que o ministram e os profissionais de nível superior, no Brasil e no estrangeiro; a organização da biblioteca da CAPES e da documentação necessária à Campanha; a preparação das publicações da CAPES; e o fornecimento de dados estatísticos sobre matéria educacional.

6. Discriminação das dotações distribuídas à CAPES no período 1952-1961

1952 — Verba 3 - Cons. II - sub 19-09/04 - nº 5		21.030.000,00
1953 — Verba 3 - Cons. 10 - sub 99-01-2)	480.000,00	
Verba 3 - Cons. 10 - sub 99-01-3)	10.000.000,00	
Verba 3 - Cons. 3 - sub 53-03)-09-04-1	11.000.000,00	21.480.000,00
1954 — Verba 3 - Cons. 11 - sub 18-01-0)	720.000,00	
Verba 3 - Cons. 4 - sub 01-09-04-1) ..	8.000.000,00	8.720.000,00
1955 — Verba 3 - Cons. 3 - sub 01-4)		20.000.000,00
1956 — Verba 1 - Cons. 3 - sub 13-9)		30.000.000,00
1957 — Verba 1 - Cons. 6 - sub 13-9)		40.000.000,00
1958 — Verba 1 - Cons. 6 - sub 13-9)		60.000.000,00
1959 — Verba 3 - Cons. 1 - sub 22-1)		80.000.000,00
1960 — Verba 3 - Cons. 1 - sub 22-1)		80.000.000,00
1961 — Verba 3 - Cons. 2 - sub 19)		80.000.000,00*
		<hr/>
		441.230.000,00

* Originariamente Cr\$ 100.000.000,00, reduzidos a Cr\$ 80.000.000,00 por força do Plano de Economia do Governo Federal.

II — RELATÓRIO ANUAL DE 1961

Para prosseguimento do programa, a longo termo, que vem desenvolvendo com vistas aos seus objetivos básicos de estímulo à elevação dos padrões de pesquisa e ensino nas instituições universitárias do país, de aperfeiçoamento do pessoal de nível superior já existente, e de promoção de estudos e levantamentos sôbre o problema da formação e adequada expansão dos nossos quadros de pessoal de alta qualificação, elaborou a CAPES, para o exercício de 1961, o plano de aplicação de recursos a seguir transcrito em suas linhas gerais.

CAPEs, 1961 — RESUMO DO ORÇAMENTO PREVISTO

	Cr\$
1— Administração	10.000.000,00
2— Programa Universitário	25.000.000,00
3— Programa nos Quadros Técnicos e Científicos	10.000.000,00
4— Serviço de Bolsas de Estudo	50.000.000,00
5— Serviço de Estatística e Documentação	5.000.000,00
	<hr/>
TOTAL	100.000.000,00

1. Administração Geral (AG)

Despesas previstas

- 1.1 — Pessoal
- 1.2 — Material permanente
- 1.3 — Material de consumo
- 1.4 — Serviços e encargos
- 1.5 — Despesas de viagens

2. Programa Universitário (PGU)

- 2.1 — Contratos de professores e especialistas estrangeiros — 17 projetos, relativos a 30 contratos.
- 2.2 — Cooperação para desenvolvimento e manutenção de centros nacionais de aperfeiçoamento pós-graduado — 20 projetos.
- 2.3 — Bolsas de estudo para estágios de aperfeiçoamento pós-graduado, no país, de pessoal docente superior — 200 bolsas.
- 2.4 — Bolsas e auxílios para aperfeiçoamento, no estrangeiro, de pessoal docente superior — 6 projetos.

3. Programa dos Quadros Técnicos e Científicos (PQTC)

- 3.1 — Contribuição para a melhoria das condições de formação e aperfeiçoamento de agrônomos e veterinários — 10 projetos relativos a cursos pós-graduados e bolsas para cursos e estágios de aperfeiçoamento pós-graduado.
- 3.2 — Contribuição para a melhoria das condições de formação e aperfeiçoamento de economistas e administradores — 10 projetos relativos a contratos de professores estrangeiros, cursos pós-graduados e bolsas para cursos e estágios de aperfeiçoamento pós-graduado.
- 3.3 — Contribuição para a melhoria das condições de formação e aperfeiçoamento de engenheiros e químicos — 10 projetos relativos a contratos de professores estrangeiros, cursos pós-graduados e bolsas para cursos e estágios de aperfeiçoamento pós-graduado.

4. Serviço de Bolsas de Estudo (SBE)

- 4.1 — Bolsas de aperfeiçoamento no país — Tipo «A» — 50 projetos.
- 4.2 — Bolsas de aperfeiçoamento no estrangeiro — Tipos «B» e «C» :
 - 4.2.1 — Novas bolsas, Tipo «B» — 12 projetos.
 - 4.2.2 — Renovações, Tipo «B» — 10 projetos.
 - 4.2.3 — Auxílios, Tipo «C» — 180 projetos.
- 4.3 — Suplementação de projetos em curso.

5. Serviço de Estatística e Documentação (SED)

- 5.1 — Levantamentos e estudos.
 - 5.1.1 — Levantamentos de instituições de ensino superior.
 - 5.1.2 — Estudos sobre exames vestibulares, frequência e aproveitamento escolar, e mercado de trabalho de pessoal de nível superior.
 - 5.1.3 — Levantamento das despesas com o ensino no país.
 - 5.1.4 — Levantamento e manutenção de cadastros das instituições de ensino superior, pesquisa e atividades culturais.
 - 5.1.5 — Estudos e ensaios analíticos sobre problemas de ensino superior, com base nos levantamentos realizados.

5.1.6 — Compilação de documentação nacional e estrangeira relativa a ensino superior, e organização de biblioteca especializada.

5.2 — Publicações :

- 5.2.1 — Série «Estudos e Ensaios».
- 5.2.2 — Série «Levantamentos e Análises».
- 5.2.3 — Série «Informação».
- 5.2.4 — Boletim Informativo da CAPES.
- 5.2.5 — Boletim do Serviço de Bólsas de Estudo.



Na base desse programa foram planejados, elaborados e aprovados 401 projetos de trabalho. Dentre os mesmos, 363 entraram em execução no exercício, iniciando-se por outro lado, durante o ano, 55 empreendimentos já aprovados em 1960. Elevou-se, assim, a 418 o número de projetos postos em andamento em 1961 pelos vários setores da CAPES, observada a seguinte distribuição : Programa Universitário, 163; Programa dos Quadros Técnicos e Científicos, 15; Serviço de Bólsas de Estudo, 235; e Serviço de Estatística e Documentação, 5.

Tendo-se, outrossim, durante o ano, encerrado 449 projetos — dentre os 418 iniciados no período e os 239 que estavam em andamento em 1.1.61 — entra a CAPES em 1962 com 208 projetos em curso de desenvolvimento, assim distribuídos : PGU — 57; PQTC — 4; SBE — 146; e SED — 1.

Através dos 418 novos projetos iniciados no exercício, concretizaram-se, entre outras, as realizações descritas em maior detalhe nos capítulos dedicados a cada setor da Campanha, e a seguir resumidas :

1 — Cooperação da CAPES para participação de 27 professôres e especialistas estrangeiros e 14 nacionais em programas extraordinários de ensino e pesquisa em centros brasileiros de ensino superior ou investigação científica.

2 — Cooperação para o desenvolvimento de 20 centros nacionais de aperfeiçoamento pós-graduado, onde, entre outros profissionais qualificados, realizaram cursos e estágios de especialização como bolsistas da CAPES, durante o período de um ano na maior parte dos casos e intervalos menores em determinados programas de estudo, 114 professôres e assistentes universitários, procedentes de 16 unidades da Federação.

3— Concessão de bolsas ou auxílios para cursos e estágios em universidades e centros técnicos ou científicos estrangeiros a 120 professores e assistentes de instituições brasileiras de ensino superior, procedentes de 10 unidades da Federação.

4— Promoção, ou cooperação para a realização, em centros universitários e científicos do país, de 17 cursos de aperfeiçoamento pós-graduado ou especialização.

5— Promoção, ou cooperação para a realização, de 7 reuniões para estudo de assuntos científicos ou problemas de ensino superior.

6— Concessão de 229 bolsas de estudo no país, preponderantemente para cursos ou estágios de aperfeiçoamento pós-graduado em centros universitários, científicos ou tecnológicos, a candidatos procedentes de 17 unidades da Federação, dentro dos seguintes campos :

Agronomia e Veterinária	1
Biologia, Medicina e afins	145
Ciências Físicas e Matemáticas	34
Ciências Sociais	33
Engenharia	1
Humanidades	15 (229).

7— Concessão de 225 bolsas (30) e auxílios (195) para cursos e estágios de aperfeiçoamento pós-graduado no estrangeiro, a candidatos procedentes de 14 unidades da Federação, dentro dos seguintes campos :

Agronomia e Veterinária	9
Artes	2
Biologia, Medicina e afins	51
Ciências Físicas e Matemáticas	19
Ciências Sociais	36
Engenharia	77
Humanidades	31 (225).

8— Intercâmbio universitário no país.

Com o objetivo de estreitar o conhecimento e as relações entre os centros nacionais de ensino superior, promoveu a CAPES uma série de iniciativas de intercâmbio de pessoal docente, destinadas especialmente a : estabelecimento de contato entre professores das várias universidades brasileiras; realização, em determinadas Escolas, de cursos intensivos de curta duração, ministrados por docentes de outras instituições; estudos e obser-

vação das condições de ensino e da possibilidade de aproveitamento das oportunidades de aperfeiçoamento de pessoal docente e outras modalidades de cooperação proporcionadas pela CAPES; realização de reuniões para estudo e análise de problemas de ensino superior ou participação de professores em conclaves dessa natureza (Projetos CAPES 1784 e 2399 — custeio de viagens de intercâmbio universitário, no país, para 33 membros do magistério superior; 2142 — Curso de Física para Professores Universitários; 2211 — Curso de Verão para Professores de Inglês; 2390 — cooperação para a realização do 3º Colóquio de Matemática; 2412 — cooperação para a realização da XIIIª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; 2421 — cooperação para a realização do XV Congresso Brasileiro de Geologia).

9 — Levantamentos, estudos e pesquisas.

9.1 — Continuação do plano de levantamento das condições de organização e funcionamento dos estabelecimentos de ensino superior do Brasil, realizado em colaboração com as próprias instituições e com a cooperação de órgãos ou associações representativas dos diferentes campos profissionais. Já levado a efeito o levantamento das escolas de engenharia, ciências econômicas, contábeis e atuariais, filosofia, ciências e letras e odontologia; em vias de conclusão o das escolas de direito; em andamento o das escolas de medicina. Acha-se também concluído o das escolas de enfermagem, levado a efeito sob a responsabilidade da Associação Brasileira de Enfermagem, com a cooperação da Fundação Rockefeller.

9.2 — Foi efetuado no exercício, em cooperação com a Associação dos Professores de Farmácia do Brasil, o levantamento das Faculdades e cursos de Farmácia no país.

9.3 — A série de estudos sobre fatores e tendências do desenvolvimento econômico em relação ao problema das necessidades de pessoal de nível superior, elaborada sob o título geral de «Estudos de Desenvolvimento Regional», num total de 22 volumes, e completada no exercício de 1960 pela monografia **A Formação de Pessoal de Nível Superior e o Desenvolvimento Econômico**, continuou a ser distribuída no exercício de 1961.

9.4 — Levantamento dos resultados dos exames vestibulares nos estabelecimentos de ensino superior do país.

10 — Publicações :

Boletim Informativo da CAPES — 12 números

Boletim do Serviço de Bolsas de Estudo — 1 número

O Ensino Odontológico no Brasil.

Como se verifica no quadro abaixo, elevaram-se a Cr\$ 8.368.347,10 as despesas de administração, tendo-se empenhado o restante da dotação do exercício para custeio dos projetos aprovados nesse período.

O dispêndio em 1961, com administração e projetos em execução, importou em Cr\$ 88.921.626,50, nesse total se computando: as despesas com a administração e empreendimentos aprovados e iniciados no decorrer do ano (Cr\$ 70.115.391,30); com outros começados em exercícios anteriores e ainda em desenvolvimento (Cr\$ 14.243.978,70); bem como a quantia de Cr\$ 4.562.256,50, correspondente ao custeio do programa CAPES-Fundação Rockefeller (ver itens 1.3.1 e 1.3.5), feito por essa instituição, mediante doação à CAPES. Passou, outrossim, para 1962, o saldo do total empenhado em 1961, mas não aplicado até 31.12.1961, e que se destina a ocorrer ao custeio dos projetos iniciados naquele exercício e que prosseguem no atual.

A parcela gasta com administração (Cr\$ 8.368.347,10) corresponde a 9,4% do total despendido.

Reproduz-se abaixo a variação das despesas da CAPES com administração e projetos de trabalho no período 1952-1961.

Ano	Administração	Projetos	Total	% com Administração
1952	446.678,80	306.739,00	753.417,80	59,3
1953	2.532.460,10	4.858.672,20	7.391.132,30	34,2
1954	3.010.096,00	15.378.087,60	18.389.083,60	16,4
1955	3.514.886,40	19.587.348,70	23.102.235,10	15,2
1956	4.194.090,40	23.546.736,20 (1)	27.740.826,60	15,1
1957	5.673.957,80	32.653.395,80 (2)	38.327.353,60	14,8
1958	7.106.446,50	42.784.875,90 (3)	49.891.322,40	14,2
1959	8.606.854,40	61.030.584,50 (4)	69.637.438,90	12,4
1960	10.602.348,80	79.115.829,40 (5)	89.718.178,20	11,8
1961	8.368.347,10	80.553.279,40 (6)	88.921.626,50	9,4
1952/61 .	54.056.166,30	359.816.448,70	413.872.615,00	13,1

(1), (2), (3), (4), (5) e (6) — Já incluídas as importâncias de Cr\$ 1.337.730,70; Cr\$ 3.186.808,30; Cr\$ 3.015.995,90; Cr\$ 5.656.002,30; Cr\$ 6.079.386,90 e Cr\$ 4.562.256,40 relativas aos projetos financiados pela Fundação Rockefeller e administrados pela CAPES.

Descrevem-se a seguir, mais detalhadamente, as atividades levadas a efeito em 1961 pelos vários setores da CAPES.

1. PROGRAMA UNIVERSITÁRIO (PGU)

1.1 — PROFESSORES ESTRANGEIROS

Com o objetivo de incentivar a participação de professores e especialistas estrangeiros em nossas atividades universitárias, cooperou a CAPES em 1961 para a concretização das 28 iniciativas adiante relacionadas.

- 1.1.1 — **Projeto CAPES 2 143-PGU 655/60** — Cooperação com o Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose, de Salvador, Bahia, para contrato do bacteriologista alemão Dr. Armin Krebs, que ali desenvolveu trabalhos de pesquisa, de acordo com o programa elaborado pelo Diretor do Instituto, Prof. José da Silveira.

As atividades do Prof. Krebs no I.B.I.T. se desenvolveram sobretudo em torno de medidas para o diagnóstico corrente da tuberculose, entre as quais deve ser mencionada a introdução da nova técnica para determinação do *Mycobacterium tuberculosis* recomendada pelo Comitê Central Alemão para a Luta Contra a Tuberculose. Sobre o assunto preparou ele para o Boletim do Instituto um longo trabalho, intitulado «Determinação da resistência do bacilo tuberculoso : porque e como».

Entre os trabalhos científicos realizados sob sua orientação, e em muitos casos com sua participação, podem ser mencionados : Reações de peroxidase e catalase; Diagnóstico acelerado de B.K. por meio de inoculação em camundongos com aplicação adicional de mucina; Pesquisas de micobactérias não classificadas; Pesquisas com vacina B.C.G. fresca e liofilizada.

- 1.1.2 — **Projeto CAPES 2 145-PGU 657/60** — Cooperação com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro para contrato do químico austríaco Pe. Leopoldo Hainberger, S.J.

O Pe. Hainberger, que teve a seu cargo a organização do Instituto de Química da Universidade e a direção do seu Laboratório de Pesquisas Radioquímicas, levou a efeito ali diversos trabalhos científicos, tendo inclusive elaborado um novo processo de reconhecimento e determinação do

tório e um método novo e simplificado para dosagem do iôdo 131 da fissão do urânio nas provas nucleares.

O Laboratório tem por finalidade melhorar os processos radioquímicos e aperfeiçoar os métodos de ensino, visando a elevação do nível dos cursos universitários.

- 1.1.3 — **Projeto CAPES 2 233-PGU 701/61** — Cooperação com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul para contrato da Prof^a Maria Luisa van Harreweghe, da Universidade de Gand, Bélgica.

A Prof^a Maria Luisa exerceu atividades no Instituto de Psicologia da Faculdade de Filosofia da Universidade, aplicando as mais modernas técnicas educacionais européias e especialmente belgas, e assim contribuindo para o progresso da Psicologia Experimental em nosso país.

- 1.1.4 — **Projeto CAPES 2 240-PGU 706/61** — Cooperação com o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil para trazer ao nosso país o Dr. G.B. David, do Medical Research Council, de Londres.

O Dr. David, especialista em neuro-cirurgia, permaneceu nos laboratórios do Instituto durante os meses de março e abril, desenvolvendo atividades docentes, de pesquisa e outras. Estagiou também nos Institutos de Psiquiatria e Neurologia da Universidade. Seus trabalhos são importantes pela significação que possuem do ponto de vista da conjunção da morfologia à fisiologia.

- 1.1.5 — **Projeto CAPES 2 259-PGU 723/61** — Cooperação com a Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais para contrato do especialista português Prof. Manoel Rodrigues Lapa.

O programa desenvolvido pelo Prof. Lapa, na parte correspondente às suas atividades didáticas, foi o seguinte :

Um grande poeta satírico do século XIII : o Rei D. Afonso X,
o Sábio

Fernão Lopes, historiador e artista
Gil Vicente e a despedida da Idade Média
Camões, a Renascença e o Classicismo

Um escritor do Exotismo : Fernão Mendes Pinto

Frei Antonio das Chagas e o Culteranismo
O Pré-romantismo português
Um poeta do Realismo : Cesário Verde
Contistas galegos dos nossos dias.

1.1.6 — **Projeto CAPES 2 293-PGU 734/61** — Cooperação com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro para contrato do especialista espanhol Prof. Silvino Cuadrado Sánchez.

Como em 1960, o Prof. Sánchez — doutor em Ciências Químicas e professor adjunto da Universidade de Valladolid, Espanha — exerceu no Instituto de Física da Universidade, em regime de tempo integral, atividades didáticas, de pesquisa e outras.

1.1.7 — **Projeto CAPES 2 294-PGU 735/61** — Cooperação com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro para contrato do especialista espanhol Prof. Pe. Ignacio Cantarell Costilla.

O Prof. Pe. Costilla — licenciado em Ciências Físicas e pesquisador da Junta Nuclear de Madri — exerceu no Instituto de Física da Universidade, em regime de tempo integral, atividades didáticas, de pesquisa e outras, a exemplo do que já ocorrera no ano anterior.

1.1.8 — **Projeto CAPES 2 298-PGU 738/61** — Cooperação com o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil para trazer ao Brasil o Prof. Lucien Hartmann, da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris.

O Prof. Hartmann realizou no Instituto, durante o mês de março, trabalhos de investigação científica sobre macromoléculas em estados patológicos e provas de disfunção tireoidiana, em colaboração com o grupo de pesquisadores da instituição. Estêve, outrossim, nas Faculdades de Medicina das Universidades do Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia e Recife.

1.1.9 — **Projeto CAPES 2 296-PGU 736/61** — Cooperação com a Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná para contrato do Dr. Schôichi F. Sakagami, do Instituto Zoológico da Faculdade de Ciências da Universidade de Hokkaido, Sapporo, Japão.

O Dr. Sakagami realizou, no Departamento de Zoologia da Faculdade, em colaboração com o diretor do mesmo, Prof. Pe. Jesus S. Moure,

o seguinte programa de pesquisas, principalmente sôbre as abelhas apoídeas neotropicais :

- a) estudo comparativo do comportamento das abelhas sociais e sub-sociais;
- b) estudos genealógicos de abelhas e plantas;
- c) estudos de embriologia, ontogenia e morfologia comparadas; e
- d) estudos da sistemática das apoídeas neotropicais e meliponinas pantropicais.

1.1.10 — **Projeto CAPES 2 346-PGU 759/61** — Cooperação com a Faculdade Nacional de Filosofia (Universidade do Brasil), para contrato do Prof. Dan Stanislawski, do Departamento de Geografia da Universidade de Texas, Estados Unidos da América do Norte.

O Prof. Stanislawski ministrou na Faculdade um curso sôbre Geografia da América (particularmente da América do Norte), e outro sôbre Fundamentos sul-europeus das regiões culturais latino-americanas.

1.1.11 — **Projeto CAPES 2 347-PGU 760/61** — Cooperação com o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas para contrato do cientista argentino Prof. Mário Giambiagi.

O Departamento de Química Nuclear do Centro está organizando uma Seção Teórica, para encarregar-se da formação de um grupo de jovens pesquisadores no campo da Química Quântica e realizar investigações científicas no mesmo setor.

Entre os assuntos a serem assim investigados figura o problema das ligações químicas conhecido como método das igualizações das electronegatividades, método êsse que oferece promissoras perspectivas de aplicação prática.

Para a execução de tal programa tornava-se necessária a colaboração de um cientista com sólidos conhecimentos no campo de Mecânica Quântica e interessado em problemas de Química Teórica — como é o caso do Prof. Giambiagi, que dêse modo veio preencher uma lacuna, porquanto não dispúnhamos no momento de especialista brasileiro com tais qualificações.

Sua atenção se desenvolveu, portanto, em dois setores : ensino e pesquisas. No primeiro ministrou um curso para principantes e ao mesmo tempo dirigiu um seminário de temas mais avançados; e quanto a pesquisas, seus trabalhos foram de grande valia no tocante às futuras aplicações do método da igualização das electronegatividades.

Outro tópicos a que dedicou atenção foi o cálculo da variação do momento dipolar com a distância internuclear de equilíbrio, de fundamental importância na teoria dos espectros infra-vermelhos.

- 1.1.12 — **Projeto CAPES 2 372-PGU 762/61** — Cooperação com o Instituto de Física e Matemática da Universidade do Recife para contrato do Prof. Pe. Carlo Borghi, da Universidade de Milão.

O Prof. Pe. Borghi ministrou no Instituto dois cursos de Física, sobre os seguintes assuntos :

1º Curso :

a) Parte teórica :

Dinâmica Analítica — Mecânica das ondas — Termodinâmica, especialmente transformações de estado.

b) Laboratório :

Medidas termodinâmicas, calores específicos, calores de transformação, coeficiente de Fourier. Aplicações de princípios de Termodinâmica.

2º Curso :

Eletrodinâmica (até as equações de Maxwell), especialmente a teoria dos dielétricos — Semicondutores — Teoria dos dipolos e quadripolos (antenas) — Teoria das micro-ondas — Ótica : Espectrografia de banda — Raios X.

- 1.1.13 — **Projeto CAPES 2 382-PGU 769/61** — Cooperação com a Escola de Sociologia e Política de São Paulo para contrato do economista japonês Prof. Yoshi Nishimukai, que ali desenvolveu atividades didáticas, de pesquisa e outras, de acordo com programa estabelecido pela direção da Escola.

- 1.1.14 — **Projeto CAPES 2 396-PGU 778/61** — Cooperação com a Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais para contrato do Prof. Joseph Louis Damien Saunal, que ali exerceu, junto à cátedra de Língua e Literatura Francesa, atividades docentes, de pesquisa e outras, de acordo com programa estabelecido pela direção da Faculdade.

- 1.1.15 — **Projeto CAPES 2 453-PGU 788/61** — Cooperação com a Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, para a realização, de uma série de conferências pelo sociólogo francês Prof. Edgar Morin, do Centro de Estudos Sociológicos do Centro Nacional de Pesquisas Científicas da França.

Durante sua permanência no Rio, onde passou a caminho de Santiago, Chile, para ministrar um curso de Sociologia na Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais, da UNESCO, o Prof. Morin pronunciou na Faculdade Nacional de Filosofia (Universidade do Brasil), sob o patrocínio da mesma, três conferências, subordinadas ao tema geral «O Problema Mundial» (Estrutura e dimensões das sociedades industriais do Ocidente; Perspectivas e problemas do Terceiro Mundo; e Sub-desenvolvimento e desenvolvimento).

- 1.1.16 — **Projeto CAPES 1 705-PGU 494/59** — Cooperação com o Instituto de Física da P.U.C. do Rio de Janeiro para contrato do especialista alemão Prof. Guenter Kegel.

Após um longo estágio no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Estados Unidos, o Prof. Kegel cumpriu no Instituto de Física um programa de atividades que compreendeu :

- a) ensino de física nuclear e física dos sólidos; e
- b) cooperação na melhoria do Departamento de Física Nuclear, no tocante tanto a instalações e equipamento quanto aos currículos e à parte didática em geral.

- 1.1.17 e 1.1.18 — **Projetos CAPES 1 954-PGU 598/60 e CAPES 2 492-PGU 799/61** — Cooperação com o Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais da Universidade da Bahia para contrato da Prof^a Jacqueline Beaujeu-Garnier.

Durante os meses de agosto e setembro, a professora contratada :

- a) proferiu uma série de conferências sobre problemas de população do ponto de vista econômico;
- b) orientou seminários de pesquisas sobre os diferentes aspectos de aproveitamento de um território; e
- c) dirigiu, como trabalho de campo, um estudo sobre as possibilidades econômicas do território, sua utilização atual e o nível de vida das populações locais.

1.1.19 — **Projeto CAPES 2 478-PGU 789/61** — Cooperação com a Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife para contrato do Prof. Jacques André Decourcelle, que ali exerceu, junto à cátedra de Língua e Literatura Francesa, atividades docentes, de pesquisa e outras, de acordo com programa estabelecido pela direção da Faculdade.

1.1.20 — **Projeto CAPES 2 489-PGU 796/61** — Cooperação com o Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais da Universidade da Bahia para contrato do Prof. Jean Tricart, do Centro de Geografia Aplicada da Universidade de Estrasburgo, França.

Durante os meses de agosto e setembro, o Prof. Tricart proferiu no Laboratório uma série de conferências sobre Geografia Aplicada e dirigiu não só seminários de orientação de pesquisas geomorfológicas mas também trabalhos de campo.

Tais trabalhos (estudos da área entre Camaçari e Catu, com vistas à identificação das formas de relevo e da evolução paleográfica da região dentro do quadro da geomorfologia geral do Estado da Bahia), foram levados a efeito com a assistência dos professores do Laboratório e com o objetivo, também, de treinamento para os geógrafos ali em estágio; e sempre que possível foi feita uma combinação de temas teóricos com trabalhos práticos.

1.1.21 — **Projeto CAPES 2 491-PGU 798/61** — Cooperação com o Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais da Universidade da Bahia para contrato do Prof. Michel Rochefort, da Universidade de Estrasburgo, França.

Nos meses de agosto e setembro, o Prof. Rochefort proferiu, no Laboratório, conferências sobre :

a) temas de Hidrologia (12 conferências) :

O ponto de vista do geógrafo e a Hidrologia
O problema de bases : relação entre chuvas e escoamento
Dificuldades e limitações na utilização das médias
Abundância e coeficiente geral do deflúvio; e

b) temas de Geografia Humana (15 conferências) :

Sistemática de Geografia Humana
A geografia dos serviços
A noção de região.

1.1.22 — **Projeto CAPES 2 494-PGU 801/61** — Cooperação com a Faculdade Nacional de Filosofia (Universidade do Brasil) para contrato do Prof. M.A.S. Pflaum, da Universidade de Paris, que ministrou na Faculdade, durante o mês de agosto, um curso sobre Epigrafia Latina e Civilização Romana.

1.1.23 — **Projeto CAPES 2 495-PGU 802/61** — Cooperação com a Faculdade Nacional de Filosofia (Universidade do Brasil) para contrato do Prof. Jean Delhaye, da Universidade de Paris, que ali ministrou um curso sobre Astronomia.

1.1.24 — **Projeto CAPES 2 496-PGU 803/61** — Cooperação com a Faculdade Nacional de Filosofia (Universidade do Brasil) para contrato do Prof. Charles Morazé, da Universidade de Paris, que teve a seu cargo, em setembro, um curso sobre História Contemporânea e Morfologia da História.

1.1.25 — **Projeto CAPES 2 499-PGU 806/61** — Cooperação com o Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, para contrato do Prof. Paul Hahn, chefe da seção de Radiobiologia dos Institutos Nacionais de Saúde, Estados Unidos.

O Prof. Hahn — conhecido principalmente pelos seus trabalhos científicos sobre ferro radioativo, iodo radioativo e a ação clarificadora da heparina sobre os lipídeos sanguíneos, permaneceu no Laboratório de Hematologia do Instituto durante a segunda quinzena de setembro, tendo realizado conferências sobre assuntos de sua especialidade e observado e orientado trabalhos de pesquisa ali em andamento.

1.1.26 — **Projeto CAPES 2 251-PGU 715/61** — Cooperação com a Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, para contrato do Prof. Yves Jean Clair Leloup, que ali continua a exercer, junto à cadeira de Geografia, um programa de atividades didáticas, de pesquisa e outras, estabelecido pela direção da Faculdade.

1.1.27 — **Projeto CAPES 2 479-PGU 790/61** — Cooperação com o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil para trazer ao nosso país a Dr^a Deborah Doniach, do Middlesex Hospital, de Londres.

A Dr^a Doniach, que esteve no Brasil no mês de outubro, participou naquele Instituto de um Colóquio sobre a Tireóide, tendo apresentado uma comunicação sobre auto-imunidade tireoideana — assunto, também, de uma conferência que pronunciou, após o Colóquio, na 3^a Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina (Serviço do Prof. Luiz Feijó).

A assistentes do Instituto e da Faculdade ensinou a Dr^a Doniach técnicas de auto-imunização tireoideana, havendo trazido e aqui deixado o material necessário para o emprêgo de tais práticas, que, ainda pouco utilizadas na nossa rotina hospitalar e até em atividades de pesquisa, deverão possibilitar a realização de importantes trabalhos.

A convite da Universidade de São Paulo, visitou a pesquisadora inglesa os principais estabelecimentos daquela instituição.

1.1.28 — **Projeto CAPES 2 502-PGU 807/61** — Cooperação com o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil para trazer ao nosso país a Dr^a Rosalind Pitt-Rivers, do National Institute for Medical Research, da Inglaterra.

A Dr^a Pitt-Rivers, que também esteve no Brasil em outubro, realizou aqui seminários referentes à biossíntese dos hormônios tireoideanos, assunto em que é uma das grandes autoridades mundiais, havendo igualmente participado do Colóquio sobre Tireóide realizado no Instituto, e concorrido para o esclarecimento de diversos aspectos da bioquímica tireoideana.

1.2 — CENTROS NACIONAIS DE APERFEIÇOAMENTO PÓS-GRADUADO

Contribui a CAPES para o desenvolvimento e funcionamento dos centros que utiliza para treinamento e especialização no país, mediante iniciativas de cooperação ligadas a :

- a) manutenção de professores e especialistas responsáveis pelo treinamento de bolsistas;
- b) promoção de cursos pós-graduados;
- c) intercâmbio universitário de pessoal docente, no país;

d) financiamento de cursos especializados, de curta duração, ministrados em instituições de ensino superior por professores de outras universidades;

e) concessão de bolsas de iniciação, para estudos pós-graduados, com vistas ao preparo de pessoal docente para o ensino superior e à formação de pesquisadores e cientistas; e

f) cooperação para a realização de reuniões de caráter científico, no país.

Dentro de tais linhas de ação, além dos projetos referidos em 1.1, tiveram início em 1961 as iniciativas a seguir discriminadas.

Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil

1.2.1 — **Projeto CAPES 2 213-PGU 638/61** — Bolsa de iniciação ao Lic. Joaquim Fernando Guimarães Pinheiro para estágio no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Carlos Chagas.

1.2.2 — **Projeto CAPES 2 238-PGU 705/61** — Bolsa de iniciação ao Dr. Roberto Soares de Moura para estágio no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Carlos Chagas.

1.2.3 — **Projeto CAPES 2 297-PGU 737/61** — Bolsa de iniciação à Farm^a Marlene Teitakowski para estágio no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Carlos Chagas.

Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil

1.2.4 — **Projeto CAPES 2 400-PGU 730/61** — Cooperação com o Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil para funcionamento do seu setor de aperfeiçoamento pós-graduado.

1.2.5 — **Projeto CAPES 2 377-PGU 765/61** — Bolsa de iniciação ao Farm. Antonio Vieira para estágio no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

1.2.6 — **Projeto CAPES 2 378-PGU 766/61** — Bolsa de iniciação à Farm^a Izabel Yoko Ito para estágio no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

- 1.2.7 — **Projeto CAPES 2 379-PGU 767/61** — Bôlsa de iniciação à Farm^a Maria Genoveva von Hubinger para estágio no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.
- 1.2.8 — **Projeto CAPES 2 380-PGU 768/61** — Bôlsa de iniciação à Farm^a Sulamita Carvalho Lacombe para estágio no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.
- 1.2.9 — **Projeto CAPES 2 406-PGU 784/61** — Bôlsa de iniciação ao Farm. Raimundo Diogo Machado para estágio no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.
- 1.2.10 — **Projeto CAPES 2 504-PGU 808/61** — Cooperação com o Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil para a instalação de um Centro Nacional de Informação Científica sôbre Microbiologia.

Levantamento do ensino farmacêutico

- 1.2.11 — **Projeto CAPES 2 563-PGU 811/61** — Cooperação com a Associação dos Professôres de Farmácia do Brasil para o levantamento geral do ensino de Farmácia no país.

O trabalho obedeceu aos moldes do levantamento do ensino odontológico, realizado em 1959 pela Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), tendo consistido, igualmente, num amplo e pormenorizado levantamento dos currículos, programas, recursos didáticos em geral e demais dados de interêsse das Faculdades e Cursos de Farmácia do país, com vistas sobretudo à obtenção de elementos capazes de concorrer para o aprimoramento do nosso ensino farmacêutico.

Levado a efeito no período de 7 a 17 de novembro, dêle se encarregaram professôres de Farmácia especialmente convidados pela Associação, os quais, em grupos de dois, visitaram todos os estabelecimentos de ensino farmacêutico e, em contato com o diretor e demais membros do corpo docente, colheram os elementos necessários, tendo preenchido êles próprios o questionário prêviamente elaborado. Antes de tais visitas, êsses professôres e o presidente da Associação, Prof. Henrique Luiz Lacombe, se reuniram na CAPES e estabeleceram um critério uniforme para obtenção dos dados e preenchimento do questionário.

Foram os seguintes os professores encarregados do levantamento, os estabelecimentos visitados e as datas das visitas :

Professores	Estabelecimentos	Datas
Marcelo Silva Junior e José Elias Murad	F.F.O. de Natal	1 e 8
	F.F.O. de Fortaleza	10 e 11
	F.F.O. São Luís	13 e 14
	F.F. de Belém	16 e 17
Tharcillo A. Neubern de Toledo e Henrique Tastaldi	F.F. de Salvador	7 e 8
	F.F. de Recife	10 e 11
	F.F. de João Pessoa	13 a 15
Ernesto Christiano Aichinger e Helios Homero Bernardi	F.F.O. de Juiz de Fora	7 e 8
	F.O.F. de Belo Horizonte	10 e 11
	F.F.O. de Goiânia	14 e 15
	F.F. de Ouro Preto	16 e 17
Galeno Egydio Magalhães e Francisco José de Abreu Matos	F.F. de Curitiba	7 e 8
	F.F.O. Ribeirão Preto	10 e 11
	F.F.O. de Araraquara	13 e 14
	F.F.O. de Alfenas	16 e 17
Aluísio Pimenta e Fernando José Santiago Montenegro	F.N. de Farmácia (Rio)	7 e 8
	F.F.O. de Niterói	9 e 10
	F.F.O. de São Paulo	11 e 13
Alberto Teixeira Paes e Roberto Wasicky	F.F.O. de Ponta Grossa	7 e 8
	F.F.O. de Florianópolis	10 e 11
	F.F. de Pôrto Alegre	13 e 14
	F.F. de Santa Maria	16 e 17

No momento a Associação Brasileira de Professores de Farmácia está ultimando um amplo e pormenorizado estudo analítico dos dados colhidos.

Comissão de Pré-história de São Paulo

- 1.2.12 — **Projeto CAPES 2 325-PGU 754/61** — Cooperação com a Comissão de Pré-história de São Paulo para pesquisas no sambaqui de Itapitanguí, no litoral de São Paulo.

As pesquisas são dirigidas pelo Dr. Paulo Duarte, presidente da Comissão e do Instituto de Pré-história e de Etnologia de São Paulo, que tem como assistente o Prof. Herbert Baldus, diretor de Etnologia do Museu Paulista e membro do Instituto e da Comissão. Participa também dos trabalhos um arqueólogo francês, indicado pela Commission de Fouilles, de Paris, por intermédio do Serviço Cultural da Embaixada da França.

Duas turmas de pesquisadores se revezam mensalmente, e o programa de trabalho visa a pesquisa sistemática da jazida, feita cientificamente, isto é, mediante desmontagem estratigráfica do sambaqui, de modo a ter-se no final a sua análise completa, camada por camada, com registro de todos os achados colhidos.

Centros de Aperfeiçoamento em Genética Humana

- 1.2.13 — **Projeto CAPES 2 305-PGU 743/61** — Bôlsa de iniciação ao Lic. Francisco Antonio Marçallo para estágio no Laboratório de Genética Humana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná, sob a orientação do Prof. Newton Freire-Maia.
- 1.2.14 — **Projeto CAPES 2 306-PGU 744/61** — Bôlsa de iniciação ao Lic. Henrique Krieger para estágio no Laboratório de Genética Humana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná, sob a orientação do Prof. Newton Freire-Maia.
- 1.2.15 — **Projeto CAPES 2 307-PGU 745/61** — Bôlsa de iniciação à Lic^a Dinorah Poletto para estágio no Laboratório de Genética Humana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Oswaldo Frota-Pessoa.
- 1.2.16 — **Projeto CAPES 2 308-PGU 746/61** — Bôlsa de iniciação à Lic^a Jenny de Lourdes Marques Orso para estágio no Laboratório de Genética Humana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Oswaldo Frota-Pessoa.
- 1.2.17 — **Projeto CAPES 2 309-PGU 747/61** — Bôlsa de iniciação ao Lic. André Luiz Paranhos Perondini para estágio no Laboratório de Genética Humana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Oswaldo Frota-Pessoa.

1.2.18 — **Projeto CAPES 2 310-PGU 748/61** — Bôlsa de iniciação à Lic^a Kleyde Mendes Lopes para estágio no Laboratório de Genética Humana do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, sob a orientação da Dr^a Cora de Moura Pedreira.

1.2.19 — **Projeto CAPES 2 312-PGU 749/61** — Bôlsa de iniciação ao Lic. Renato Basile para estágio no Departamento de Biologia Geral (setor de Genética Humana) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Crodowaldo Pavan.

Centro de Aperfeiçoamento em Colposcopia, Colpocitologia e Peritonioscopia

1.2.20 — **Projeto CAPES 2 488-PGU 795/61** — Cooperação com a Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais para manutenção de um Centro de Aperfeiçoamento em Colposcopia e Peritonioscopia.

1.2.21 — **Projeto CAPES 2 295-PGU 695/61** — Bôlsa à Dr^a Eleuza Passos Tenório, da Fac. de Medicina da Universidade de Alagoas, para estágio no Centro em epígrafe, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

1.2.22 — **Projeto CAPES 2 550-PGU 809/61** — Bôlsa à Dr^a Odete Marcos Botelho para estágio no Centro em epígrafe, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

1.2.23 — **Projeto CAPES 2 560-PGU 810/61** — Bôlsa à Dr^a Izaura Lemos para estágio no Centro em epígrafe, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

1.2.24 — **Projeto CAPES 2 565-PGU 813/61** — Bôlsa à Dr^a Maria Rosa Gonçalves Dias Lustosa Cabral para estágio no Centro em epígrafe, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

Faculdade de Medicina da Universidade do Recife

1.2.25 — **Projeto CAPES 2 287-PGU 732/61** — Bôlsa de iniciação à Dr^a Ezilda Vilaça de Figueiredo para estágio no Departamento de

mento de Anatomia e Fisiologia Patológicas da Faculdade, sob a orientação do Prof. R. de Barros Coelho.

- 1.2.26 — **Projeto CAPES 2 288-PGU 733/61** — Bôlsa de iniciação ao Dr. Luiz Gonzaga dos Santos para estágio no Departamento de Anatomia e Fisiologia Patológicas da Faculdade, sob a orientação do Prof. R. de Barros Coelho.

Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil

- 1.2.27 — **Projeto CAPES 2 498-PGU 805/61** — Cooperação com o Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil para a manutenção, por mais um ano, de dois médicos-residentes, os Drs. Alexandre Alberto Alencar e Hércio Alvarenga.

Escola Paulista de Medicina

- 1.2.28 — **Projeto CAPES 2 160-PGU 663/60** — Bôlsa de iniciação ao Dr. Lincoln Brazil e Silva para estágio na Clínica Neurológica da Escola Paulista de Medicina, sob a orientação do Prof. Paulino Watt Longo.
- 1.2.29 — **Projeto CAPES 2 161-PGU 664/60** — Bôlsa de iniciação ao Dr. Milton de Oliveira Medeiros para estágio na Clínica Neurológica da Escola Paulista de Medicina, sob a orientação do Prof. Paulino Watt Longo.
- 1.2.30 — **Projeto CAPES 2 285-PGU 730/61** — Bôlsa de iniciação ao Dr. Fernando Menezes Braga para estágio no Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, sob a orientação do Prof. Aloysio de Mattos Pimenta (Neurocirurgia).

Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo

- 1.2.31 — **Projeto CAPES 2 226-PGU 696/61** — Bôlsa de iniciação à Lic^a Maryse Nogueira Paranaguá para estágio na Seção de Plâncton do Instituto.

Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da U.S.P.

- 1.2.32 — **Projeto CAPES 2 221-PGU 692/61** — Cooperação com o Departamento para funcionamento do setor de aperfeiçoamento pós-graduado.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.S.P.

- 1.2.33 — **Projeto CAPES 2 315-PGU 751/61** — Bôlsa de iniciação à Lic^a Chloé Soares de Souza Gamba, para estágio no Departamento de Biologia Geral da Faculdade, sob a orientação do Prof. Crodowaldo Pavan.

Ensino de Anatomia ao vivo

- 1.2.34 — **Projeto CAPES 2 566-PGU 814/61** — Cooperação com a Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará para contrato do anatomista Lauro de Castro Beltrão, da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná.

O Dr. Beltrão realizou junto à cadeira de Anatomia da Faculdade um trabalho de orientação e assessoria, com vistas ao maior dinamismo e eficiência no ensino da matéria, mediante introdução de técnicas especiais, familiarização do pessoal docente com as últimas conquistas nesse terreno e uma programação racional de atividades voltadas sobretudo para o ensino da Anatomia ao vivo.

Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo

- 1.2.35 — **Projeto CAPES 2 299-PGU 739/61** — Bôlsa de iniciação à Farm^a Maria Magda Generosa Orlandi para estágio na Seção de Bromatologia da Faculdade, sob a orientação da Prof^a Maria Aparecida Pourchet Campos.

Instituto de Fisiologia da Universidade do Rio Grande do Sul

- 1.2.36 — **Projeto CAPES 2 210-PGU 606/61** — Bôlsa de iniciação à Dr^a Maria Marques para estágio no Instituto de Fisiologia Experimental da Universidade do Rio Grande do Sul.

Escola de Sociologia e Política de São Paulo

- 1.2.37 — **Projeto CAPES 2 201-PGU 677/61** — Bôlsa de iniciação ao Sr. Alfredo João Rabaçal para estágio na Escola, sob a orientação do Prof. Antonio Rubbo Müller.
- 1.2.38 — **Projeto CAPES 2 246-PGU 710/61** — Bôlsa de iniciação ao Sr. Moysés Baumstein para estágio na Escola, sob a orientação do Prof. Antonio Rubbo Müller.

- 1.2.39 — **Projeto CAPES 2 376-PGU 764/61** — Bôlsa de iniciação ao Sr. José Pastore para estágio na Escola, sob a orientação do Prof. Antonio Rubbo Müller.

Seminário de Matemática

- 1.2.40 — **Projeto CAPES 2 567-PGU 815/61** — Bôlsa ao Prof. Luiz Gonzaga de Souza Lapa, de Teresina, Piauí, para participar, no Instituto de Matemática da Universidade do Ceará, de um seminário dirigido pelo Prof. Dov Tamari.

Curso de Física para Professôres Universitários

- 1.2.41 — **Projeto CAPES 2 142-PGU 654/60** — Cooperação para a realização do segundo Curso de Aperfeiçoamento em Física para Professôres Universitários.

O Curso, que teve como coordenador o Prof. Heitor G. de Souza, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, São Paulo, realizou-se naquela Faculdade, em janeiro, tendo contado com a freqüência de 26 professôres.

O programa versou sôbre :

Introdução à Física dos Sólidos, pelo Prof. A. Levialdi, da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais da Universidade de Buenos Aires, Argentina.

Semicondutores, pelo Prof. George Bemski, dos Bell Telephone Laboratories, Estados Unidos, atualmente lecionando no Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos, São Paulo.

O uso de Radioisótopos em Técnicas de Estado Sólido, pelo Prof. J. Danon, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Rio de Janeiro.

Além das aulas regulares, diárias, sôbre temas de programa acima, as atividades do curso compreenderam : oito seminários sôbre temas de pesquisas em estado sólido ou correlatos; conferências e preleções de interesse geral; e visitas de interesse didático e cultural.

A seguir vêm relacionados os seminários realizados :

Aplicação do efeito Mössbauer, por Leyla L. Costa.

Medidas de propriedades de sólidos em baixas temperaturas, por Maurício Grinberg.

Influência da orientação cristalográfica na separação de cargas durante mudanças de fase (efeito Costa Ribeiro), por Laércio G. Freitas.

A influência do germe na medida do efeito Costa Ribeiro, por Guilherme L. Ferreira.

Detetor de partículas de Estado Sólido, por Heitor G. de Souza.

Determinação de estrutura cristalina por meio de difração de raios X, por Yvonne Mascarenhas.

Radiation damage de cristais iônicos, por Sérgio Mascarenhas.

Concentração de portadores em camadas difundidas de fósforo em silício, nos fotodiodos, por Talmir Canuto.

As conferências e preleções versaram sobre :

Desenvolvimento histórico da Ciência Nuclear, por J. Danon.

A Física nos Estados Unidos, por G. Bemski.

Importância do estudo da Física dos Sólidos, por A. Levialdi.

Física dos Sólidos, preleção conjunta na Rádio Clube de Rio Claro, por H. G. de Souza, J. Danon, G. Bemski e A. Levialdi.

As bolsas da CAPES foram atribuídas pela direção do Curso aos seguintes participantes : Ailton Enrique da Costa (P.U.C. — GB), Anuar Abras (Fac. Fil. — U.M.G.), Brício da Silva Pereira (Fac. Fil. — U.M.G.), Carlos A. Morato de Andrade (Esc. Pol. — U.S.P.), Eugênio Lerner (Fac. Fil. — U.S.P.), Guilherme Leal Ferreira (Esc. Eng. S. Carlos — U.S.P.), Guy R. de Andrade (Fac. Fil. — Rio Claro), Pe. José Nogueira Machado (Univ. Cat. — Recife), Laércio G. Freitas (Esc. Eng. S. Carlos — U.S.P.), Léo Kameyama (Esc. Polit. — U.S.P.), Rômulo Maciel (Esc. Eng. — U. Recife), Renato Luis Schreiner (Inst. Fis. — U.R.G.S.), Sérgio Costa Ribeiro (C.N.E.N. — GB), Waldir Garlipp (Esc. Eng. S. Carlos — U.S.P.), Wladimir Guimarães (C.T.A. — S. José Campos), e Zenonas Stasevskas (C.T.A. — S. José Campos).

Curso de Tecnologia Industrial Farmacêutica

1.2.42 — **Projeto CAPES 2 216-PGU 689/61** — Cooperação para a realização de novo Curso Pós-graduado de Tecnologia Industrial Farmacêutica, na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de Minas Gerais, sob a direção do Prof. Jorge Vianna Martins, catedrático de Química Industrial Farmacêutica.

O Curso destina-se preferentemente a farmacêuticos membros do corpo docente de instituições de nível universitário, e visa propiciar a formação de especialistas num setor em que se verifica acentuada carência

de profissionais, tanto em estabelecimentos de ensino superior como em empresas industriais de produtos químicos e farmacêuticos.

Divide-se o Curso, em seu período normal de desenvolvimento, de 1º de fevereiro a 30 de novembro, em três etapas :

a) iniciação prática : adestramento na utilização de métodos e técnicas gerais de laboratório, utensílios e aparelhos, com vistas à elaboração e controle de matérias-primas;

b) tecnologia das grandes operações industriais : conhecimento técnico-científico das grandes operações industriais e adestramento na escolha e emprêgo da aparelhagem e maquinaria industrial, inclusive cálculo de rendimento, desgaste, corrosão, etc.;

c) tecnologia industrial farmacêutica : conhecimento técnico-científico dos processos adotados na indústria farmacêutica e adestramento no emprêgo do material de laboratório e maquinaria de escolha para a elaboração de produtos e especialidades farmacêuticos em escala industrial.

O curso é dirigido, como foi visto, pelo Prof. Jorge Vianna Martins, e as aulas ficam a cargo desse catedrático, seus assistentes e, ainda, em regime de colaboração, professores-convidados, de outras cadeiras, e técnicos de instituições científicas ou industriais.

Compreende o Curso :

a) aulas teóricas ministradas na cadeira de Química Industrial Farmacêutica, durante o desenvolvimento normal das atividades docentes estabelecidas no currículo universitário;

b) aulas práticas, a saber : práticas individuais, demonstrações e seminários, e colaboração eventual no preparo de aulas práticas dos cursos de formação; e

c) seminários sobre assuntos especializados, acerca dos quais são fornecidos, com antecedência, indicações bibliográficas.

A capacidade máxima do Curso é de 10 estagiários e a seleção é feita pelo diretor. Só são aceitos candidatos em regímen de tempo integral. Três faltas consecutivas ou seis intercaladas, por trimestre, salvo motivo de força maior, a critério do diretor, podem acarretar o desligamento do aluno-estagiário, e entende-se também como falta a inobservância do horário estabelecido.

Submetem-se os estagiários a verificações mensais e, no término do curso — se obtêm média igual ou superior a 5 — a exames finais, constantes de provas práticas e orais, além de apresentação de relatório técnico-científico sobre trabalho realizado ou tema teórico abordado; consideram-se para cômputo das médias :

- a) as notas das verificações mensais;
- b) os relatórios entregues; e
- c) as notas dos seminários.

Aos alunos aprovados nos exames finais é conferido um certificado de conclusão do Curso, do qual consta o grau de aprovação : simplesmente, plenamente ou distinção.

Além de um auxílio para custeio do material utilizado pelos bolsistas e para remuneração de pessoal docente, foram concedidas, em 1961, cinco bôlsas, aos seguintes candidatos, para êsse fim indicados pelo Prof. Jorge Vianna Martins : Abrahão Rolando de Oliveira Jatene (Pará), Carlos Cecy (Paraná), Maria Leonides Alonso Perosso (São Paulo), Terezinha Fernandes Lemos (R. G. do Norte) e Maria Engracia Seabra Jardim (Pará).

Curso de Atualização em Odontopediatria

- 1.2.43 — **Projeto CAPES 2 234-PGU 702/61** — Cooperação com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) para a realização do Curso de Atualização em Odontopediatria, ministrado na Faculdade Nacional de Odontologia (Universidade do Brasil) pelo catedrático da matéria, Prof. José Edimo Martins.

O Curso, que teve também o patrocínio da Fundação W.K. Kellog, destinou-se a elementos docentes de Odontopediatria e cadeiras correlatas, e foi levado a efeito de 16 de janeiro a 10 de fevereiro.

A contribuição da CAPES consistiu em nove auxílios de manutenção, aos seguintes docentes, para êsse fim indicados pela ABENO : Aloysio Newton de Carvalho (F.Od. da Universidade do Pará, PA), Bernardo Gonzalez Vono (Fac.Farm.Od. de Araraquara, SP), Eddy Cypriano Cornélio (Fac. Od. da P.U.C. de Pôrto Alegre, RS), Edmundo Rodrigues da Cunha Filho (Fac. Od. do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG), Francisco George Barros Leal (Fac.Farm.Od. da Universidade do Ceará, CE), Francisco de Castro Bonfim (Fac.Farm.Od. da Universidade do Ceará, CE), Orildo Luiz Scheffer (Fac.Od. da Universidade do Paraná, PR), Ranilson Amorim Alves (Fac. Od. da Universidade do Recife), e Silas Augusto Deslandes (Fac.Od.Farm. da Universidade de Minas Gerais).

Curso de Língua e Literatura Francesa

1.2.44 — Projeto CAPES 2 303-PGU 742/61 — Cooperação para prosseguimento do Curso de Língua e Literatura Francesa do Centro de Estudos Superiores de Francês, conduzido sob os auspícios da CAPES e do Serviço Cultural da Embaixada da França.

O Curso foi ministrado pelos Profs. Hubert Sarrazin e René Demoris, indicados pelo Governo Francês, e teve a duração de um ano acadêmico (16 de março a 15 de dezembro).

Seu programa compreendeu :

a) aulas sôbre as obras mais significativas (principalmente as que vêm indicadas entre parênteses) dos seguintes escritores : La Fontaine (**Fables**), Chateaubriand (**Mémoires d'Outre-Tombe**), Stendhal (**Le Rouge et le Noir**, **Armance**, **La Chartreuse de Parme**), Verlaine (**Poèmes Saturniens**, **Fêtes**, **La Bonne Chanson**, **Romances sans Paroles**, **Sagesse**, **Jadis et Naguère**), Proust (**Un Amour de Swann**, **Le Temps Retrouvé**), Gide (**La Porte Etroite**, **Les Faux-Monnaieurs**), além do exame de alguns aspectos do romance francês contemporâneo;

b) estudos especiais, destinados a proporcionar aos alunos oportunidades de trabalho de pesquisa; e

c) exercícios práticos, sob a forma de comentários.

A cooperação da CAPES compreendeu, além da contribuição para remuneração dos Prof. Sarrazin e Demoris, e de um auxílio para as despesas gerais do Curso, 16 bôlsas, sendo quatro para freqüência ao segundo ano (concedidas aos bolsistas de 1960 classificados nos quatro primeiros lugares naquele exercício) e doze aos candidatos escolhidos entre os que se apresentaram em 1961.

Foram os seguintes os bolsistas : Engrácia Maria Pimentel de Sá (Bahia), Eunice Klein Dutra (Minas Gerais), Lucy Therezinha de Magalhães (Minas Gerais) e Silviano Santiago (Minas Gerais), 2º ano; e Ana Augusta Resende de Souza Melo (Minas Gerais), Cecília Ferreira Maciel (Minas Gerais), Lindóia Barreto Vinhas (Bahia), Luiz Pedro Mainieri (R.G. do Sul), Marcila Rafael Nunes (Pernambuco), Maria Sílmia Sobreira da Silveira (Ceará), Matilde Cechin (R.G. do Sul), Neusa Navarro de Mesquita (Paraíba), Maria de Jesus Evangelista (Goiás) e Therezinha de Oliveira Machado (R.G. do Sul).

Além dos bolsistas freqüentaram o Curso alguns alunos locais, aceitos pelos professôres.

Curso de Laboratório de Saúde Pública

- 1.2.45 — **Projeto CAPES 2 375-PGU 763/61** — Cooperação para a realização do Curso de Laboratório de Saúde Pública, na cadeira de Higiene e Legislação Farmacêutica da Faculdade Nacional de Farmácia (Universidade do Brasil), sob a direção do respectivo catedrático, Prof. Marcelo da Silva Junior.

Como nos anos anteriores, o Curso compreendeu aulas e trabalhos práticos, equivalendo a freqüência ao mesmo a um estágio de aperfeiçoamento.

A cooperação da CAPES consistiu na concessão de dez bôlsas, aos seguintes candidatos, para êsse fim indicados pelo diretor do Curso : Alia Tubagi, Domingos José de Paiva Filho, Gláucia Kneip Goes Telles, Jorge Weissmann, Lucas Marques do Amaral, Luciano Alves de Souza, Manoel Campos Furtado, Maria de Lourdes Cruz Rodrigues, Mario Kanaciro e Rosemary Militão de Souza.

Curso de Arqueologia Pré-histórica

- 1.2.46 — **Projeto CAPES 2 394-PGU 772/61** — Cooperação com o Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, para prosseguimento do programa de aperfeiçoamento pós-graduado em Arqueologia Pré-histórica.

Constou êsse programa de um curso de aperfeiçoamento e de atividades complementares de pesquisa, sob a direção do próprio diretor do Centro, Prof. Loureiro Fernandes, e a cargo de um corpo docente que incluiu, além de elementos daquela Universidade, professôres e especialistas de outras instituições.

Como nos anos anteriores, o cumprimento do programa teve início em março, havendo-se estendido até fevereiro de 1962.

O curso compreendeu trabalhos práticos e aulas teóricas, versando estas sôbre os seguintes grupos de temas :

I — Métodos de pesquisas na Arqueologia Pré-histórica

- 1 — Preparação das pesquisas
- 2 — Trabalhos de campo e técnicas de escavação
- 3 — Interpretação dos resultados.

II — Esboço de um quadro cronológico da história do homem

- 1 — Constituição do quadro
- 2 — As grandes etapas da humanidade.

III — Sítios pré-históricos da América do Sul

- 1 — Dados gerais sobre o povoamento do continente americano
- 2 — Pré-história do extremo sul dos Pampas
- 3 — Sítios pré-históricos da parte norte (Peru, Equador, etc.)
- 4 — Pré-história da parte centro-leste (Brasil, Paraguai e Uruguai).

A cooperação da CAPES consistiu em :

- a) auxílio para pagamento de professores;
- b) quatro bolsas de iniciação;
- c) auxílio para participação dos bolsistas na V Reunião de Antropologistas, em Belo Horizonte (julho), com visita a Lagoa Santa e Rio das Velhas, MG; e
- d) auxílio para passagens de membros do corpo docente do curso que tiveram de estagiar no Museu Nacional, Rio de Janeiro.

As bolsas foram concedidas aos seguintes candidatos, indicados pelo Prof. Loureiro Fernandes : Igor Chmyz, José Wilson Rauth, Margarida Davina Andreatta e Maria José Menezes.

Curso de Dentística Operatória

- 1.2.47 — **Projeto CAPES 2 480-PGU 791/61** — Cooperação com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), para a realização do Curso de Dentística Operatória, ministrado na Faculdade Nacional de Odontologia (Universidade do Brasil) pelo professor norte-americano Dr. Drexell Boyd.

O Curso destinou-se a elementos docentes de Dentística Operatória e cadeiras correlatas; foi levado a efeito sob os auspícios, também, na Fundação W.K. Kellog; e se estendeu de 10 de julho a 4 de setembro.

Participaram do Curso com bolsa da CAPES os seguintes docentes, para esse fim indicados pela ABENO: Cesio Henriques Rebello Prado (Fac. Farm. Odont. Ribeirão Preto, U.S.P.), Huascar Purcell Junior (Fac. Odont. Pernambuco, RE), José Paulo de Souza Filho (Fac. Odont. Espírito Santo), Paulo Bianchi (Fac. Odont. Campinas, SP), Pedro Américo Machado Bastos (Fac. Odont. Campinas, SP), Pedro Marzola Netto (Fac. Farm. Odont. Ribeirão Preto, U.S.P.) e Wladimir dos Santos (Fac. Farm. Odont. U.S.P.).

Curso de Verão para Professores de Inglês

- 1.2.48 — **Projeto CAPES 2 211-PGU 687/61** — Cooperação para a realização em Santiago, Chile, do «Curso de Verão para Professores de Inglês», organizado pelos representantes do Conselho Britânico no Brasil, Argentina, Chile e Uruguai.

O Curso, de extensão universitária, foi dirigido pelo Prof. Ronald Mackin, da Escola de Lingüística Aplicada da Universidade de Edimburgo, Escócia, e teve a duração de três semanas (22 de janeiro a 11 de fevereiro de 1961). Inscreveram-se 20 professores, tendo sido reservados cinco vagas para os seguintes professores brasileiros:

a) com ajuda financeira da CAPES: Prof^a Nora Thielen, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul; Prof^a Zélia Costa de Oliveira, da Faculdade de Filosofia da Universidade da Paraíba e da Universidade Católica da Paraíba; e Prof^a Klara Wirz, da Faculdade Nacional de Filosofia (Universidade do Brasil); e

b) sem ajuda financeira da CAPES: Prof. João Fonseca, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; e Prof^a Thais Vasseur, da Sociedade de Cultura Inglesa do Estado da Guanabara.

O corpo docente do Curso esteve constituído dos Profs. John Wilson, da Universidade de Londres; Cowling, da Universidade de Montevidéu; Norman Henfrey, da Sociedade de Cultura Inglesa do Estado da Guanabara; Robert Scott-Bucleuch, da Universidade de Conceição, Chile; Macaulay, do Conselho Britânico de Buenos Aires; e Robin Duke, Representante do Conselho Britânico no Chile.

Curso de Botânica Sistemática

1.2.49 — **Projeto CAPES 2 321-PGU 752/61** — Cooperação com o Museu Nacional (da Universidade do Brasil), para prosseguimento do Curso de Botânica Sistemática, já descrito em relatórios anteriores.

A cooperação da CAPES compreendeu um auxílio para as despesas gerais do Curso e sete bolsas, sendo quatro durante doze meses (janeiro a dezembro), para alunos do 3º ano, e três durante nove meses (março a dezembro), para alunos do 2º ano.

Foram os seguintes os bolsistas, indicados pelo diretor do Curso: Carlos Peres Bouzada, Isolda Leal Soares, Maria Célia Vianna e Marli Calvano (3º ano); e Dagmar Novais, Maria Judith Malta de Sá e Tarcila Tavares de Campos (2º ano).

Curso de Civilização Francesa

1.2.50 — **Projeto CAPES 2 403-PGU 781/61** — Cooperação com a Faculdade Nacional de Filosofia para a realização de um Curso de Civilização Francesa.

O Curso, que consistiu num «estágio de estudos franceses», foi realizado no período de 15 de julho a 20 de agosto, sob o patrocínio, também, da Fundação Getúlio Vargas.

Teve por objetivo principal o aperfeiçoamento de diplomados em Letras Neolatinas ora lecionando Língua e Literatura Francesa nos cursos secundários, normal e técnico, ou de outros professores desses cursos.

Foi ministrado pelos seguintes professores franceses: Georges Matoré, René Poirier, R. Picard, Léon Lejealle, Michel Lobrot, André Michel e C. Collin-Delavaud. Seu tema geral («Panorama da França Contemporânea») foi focalizado através de grupos de conferências sobre:

A vida literária francesa contemporânea (romance, teatro, poesia)

A arte contemporânea (pintura, escultura, cinema)

O pensamento de hoje

Questões de história contemporânea

A vida econômica francesa

A administração francesa

Pedagogia do Francês (métodos de ensino, livros didáticos, etc.)

Problemas de estilo

Questões de psicologia escolar.

O programa foi ministrado mediante cursos práticos, diariamente, das 9 às 11 horas; seminários, também diários, das 11 às 12 horas; e conferências, três vezes por semana, das 17 às 18 horas. Durante o período do curso foram realizadas três exposições, sobre : A arte francesa, A técnica francesa e Livros didáticos.

Curso de Pesquisas Bibliográficas em Tecnologia

1.2.51 — **Projeto CAPES 2 384-PGU 771/61** — Cooperação com o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação para a realização do Curso em epígrafe.

O Curso teve início a 3 de abril, havendo-se estendido até meados de janeiro de 1962. São as seguintes as suas finalidades :

a) treinar pessoal para desenvolver serviços de informação bibliográfica em Bibliotecas universitárias, instituições de pesquisa e empresas tecnológicas ou industriais;

b) divulgar os modernos recursos da pesquisa bibliográfica entre os estudiosos e especialistas em assuntos referentes à tecnologia;

c) recrutar e treinar pessoal capaz de organizar centros de informação bibliográfica nos diferentes Estados do Brasil, a fim de que sejam aperfeiçoadas no país a pesquisa bibliográfica e a documentação científica; e

d) contribuir para a formação de futuros professôres que possam transmitir, em escolas e cursos de biblioteconomia e de documentação, técnicas mais modernas de pesquisa bibliográfica e de informação científica.

Seu programa compreendeu aulas teóricas, trabalhos práticos e conferências especiais sobre as seguintes matérias :

Matérias	Professôres
Teodoro Oniga	Pesquisa Bibliográfica Aplicada
Luiz Hildebrando Horta Barbosa	História da Ciência
Célia Ribeiro Zaher	Técnica da Pesquisa Bibliográfica
Maria Laura da Cunha Lion e Nilcéa Amabilia R. Gonçalves (Assistente)	Serviços Técnicos
Amélia Rosauro de Almeida	Catálogo
Alice Príncipe Barbosa	Classificação

As matrículas, limitadas a 30 candidatos, foram abertas a portadores de diploma universitário, estudantes universitários e diplomados por cursos de biblioteconomia, tendo sido exigido o conhecimento de pelo menos uma língua estrangeira.

As 15 bolsas concedidas pela CAPES para frequência ao Curso foram outorgadas, mediante seleção, aos seguintes candidatos: Clodoaldo Fernando Ribeiro Beckmann (PA), Dalva Müller (CE), Frida Issler (RS), Juliana Vianna Rosa (RS), Léa Terezinha Balczak (PR), Maria Eunice Holanda de Freitas (CE), Maria das Graças de Lima Melo (PE), Maria Helena de Mattos Pamplona (SP), Maria Helena Vale Nogueira (PA), Maria Judith Suzarte Cortesão (RJ), Maria Luiza Pereira Varela (RN), Maria Oneida Mendonça de Paula (BA), Maria Perpétua Sampaio Prata (CE), Myriam de Lima Cavalcanti (PE) e Rejane Vargas Barreto Vianna (RS).

Curso e Seminário sobre Análise Funcional

- 1.2.52 — **Projeto CAPES 2 419-PGU 786/61** — Cooperação com o Instituto de Física e Matemática da Universidade do Recife para a realização de um curso intensivo, com seminário, sobre análise funcional, a cargo do Prof. Chaim Samuel Hönig.

O Curso se estendeu pelos meses de maio e junho, havendo seu programa compreendido: teoria elementar das distribuições, seguida do desenvolvimento dos problemas clássicos das séries de Fourier, transformadas de Fourier, equações integrais, etc., enquadrados naquela moderna teoria. O seminário versou sobre tópicos especiais do programa.

Curso pós-graduado em Oftalmologia

- 1.2.53 — **Projeto CAPES 2 405-PGU 783/61** — Cooperação com a Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais para prosseguimento do programa de aperfeiçoamento pós-graduado em Oftalmologia.

O programa é levado a efeito sob a direção e responsabilidade da cátedra de Clínica Oftalmológica da Faculdade, cujo titular é o Prof. Hilton Rocha, e consiste basicamente num curso pós-graduado.

São aceitos para cada turma do curso apenas quatro médicos, que ficam como residentes no Hospital São Geraldo, da capital mineira, em

regímen de dedicação exclusiva, e, uma vez aprovados nas provas finais, realizadas de conformidade com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, recebem um certificado de «Oftalmologista». As aulas teóricas podem ser assistidas por qualquer médico interessado; e os médicos que desejam participar também das aulas práticas de alguma parte do curso devem inscrever-se com a antecedência mínima de 30 dias. Quando não há sessão anátomo-clínica, os sábados são aproveitados para rápidos seminários.

O curso divide-se em duas partes. A primeira compreende: Anatomia, Histologia, Embriologia, Ótica, Fisiologia, Bioquímica, Patologia Geral, Microbiologia, Parasitologia, Propedêutica e Anatomia Patológica; e a segunda: Clínica, Cirurgia e Anatomia Patológica.

Curso de Estatística Aplicada às Ciências Médicas

1.2.54 — **Projeto CAPES 2 484-PGU 793/61** — Cooperação com a Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo para a realização do I Curso de Estatística Aplicada às Ciências Médicas.

O Curso se realizou no Departamento de Bioestatística da Faculdade, de 15 de julho a 31 de agosto, sob o patrocínio do Serviço de Saúde Pública (Institutos Nacionais de Saúde) dos Estados Unidos, da Repartição Sanitária Panamericana, da Universidade de São Paulo e desta Campanha.

Com 30 vagas (15 para brasileiros, 15 para estrangeiros), destinou-se o Curso a pessoal ligado ao ensino ou pesquisa em Faculdade de Medicina, Veterinária, Odontologia e Saúde Pública, e instituições de investigação biológica em geral, já possuidor de certo conhecimento de Estatística e interessado em ampliá-lo, ou em iniciar o emprêgo de métodos estatísticos nas pesquisas e ensino em suas respectivas instituições; e também a matemáticos, físicos, químicos, etc., não pertencentes a instituições ligadas às ciências médicas, porém com inclinação para pesquisas no campo biológico.

Seu programa compreendeu, além de seminários especiais sobre tópicos selecionados (com a participação de professores convidados), os seguintes temas: Bioestatística aplicada às ciências médicas, métodos estatísticos aplicados à epidemiologia, e Estatística vital, sanitária e hospitalar. E seu corpo docente foi assim constituído: Elza Berquó, catedrática de Bioestatística da Faculdade; John W. Fertig, da Escola de Saúde Pública da Universidade Colúmbia, Estados Unidos; Geraldo Garcia Duarte, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (U.S.P.); e Hugo Behm, da Escola de Saúde Pública da Universidade do Chile.

Freqüentaram o curso com bolsa da CAPES : o Dr. Sérgio Henrique Ferreira, assistente do Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto (Universidade de São Paulo), e os Drs. Durval Tinoco e José Ferreira Gonzalez, do Serviço de Profilaxia da Lepra, Ministério da Saúde (Rio de Janeiro, GB).

Reuniões Científicas

1.2.55 — **Projeto CAPES 2 390-PGU 774/61** — Cooperação com o Instituto de Cirurgia da Universidade do Rio Grande do Sul para a realização do I Debate Nacional sôbre o Ensino da Cirurgia.

O conclave se realizou naquele Instituto, de 22 a 28 de maio, tendo obedecido aos moldes da reunião idêntica sôbre o ensino de Clínica Médica realizada na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia em fevereiro do corrente ano.

Sua finalidade principal foi o estudo do ensino da cirurgia tal como é feito atualmente em nosso país; a comparação das experiências que já tenham sido realizadas para sua melhoria; e o estabelecimento de bases para seu aperfeiçoamento ulterior.

Constituíram a Comissão Organizadora os seguintes professores de Cirurgia : Eduardo Jorge Wanderley Filho (Recife), Eurico da Silva Bastos (São Paulo), Jacy Carneiro Monteiro (Pôrto Alegre), José Hilário de Oliveira e Silva (Pôrto Alegre), José Maria de Freitas (São Paulo), Mariano Augusto de Andrade (Rio de Janeiro), Rodrigo Argolo Ferrão (Bahia) e Ruy Ferreira Santos (Ribeirão Prêto, SP). Além disso, funcionaram como secretários : Alberto Vianna Rosa (Pôrto Alegre), João Cardoso de Castro (Niterói) e Mário Ramos de Oliveira (São Paulo).

O roteiro do Debate se baseou num informe preliminar para cuja elaboração foram colhidos dados mediante questionário enviado não só a tôdas as Faculdades de Medicina do País, para preenchimento pelos respectivos professores de Cirurgia, mas também à Associação Médica Brasileira e suas filiadas. Tal questionário compreendeu um total de 23 perguntas, sôbre os seguintes pontos : Objetivos do Ensino de Cirurgia, Residência, Problema Hospitalar, Ensino Para-oficial e Lugares Remunerados para Estudantes.

Fizeram-se representar no Debate 20 Faculdades de Medicina e 16 associações e entidades médicas. Entre estas últimas cabe mencionar a Academia Nacional de Medicina, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões e a Associação Médica Brasileira (através da Associação Médica do Rio Grande do Sul).

Os 67 participantes foram distribuídos em quatro grupos de trabalho, cada um dos quais forneceu um relatório à Comissão Central, assim cons-

tituída : Alberto Vianna Rosa, Eduardo Wanderley Filho, Eugênio Mauro, Jacy Carneiro Monteiro, João Cardoso de Castro, José Carlos Vinhais, José Hilário, José Maria de Freitas, Luiz Andrés Ribeiro Oliveira, Newton Gonçalves, Rodrigo Argollo Ferrão, Rolando Monteiro, Romeu Cianciarulo e Sylvio de Vergueiro Forjaz.

Após a revisão do anteprojeto elaborado pela Comissão Central com base nos relatórios dos grupos de trabalho, foram aprovadas as resoluções e recomendações do I Debate Nacional sobre o ensino da Cirurgia (publicadas no número de agosto do **Boletim** da CAPES).

1.2.56 — **Projeto CAPES 2 392-PGU 775/61** — Cooperação com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada para a realização do 3º Colóquio de Matemática.

O Colóquio se realizou no Instituto de Matemática da Universidade do Ceará, em julho.

Durante o mesmo foram ministrados quatro cursos : Geometria de Riemann (Prof. Warren Ambrose), Aplicações de Topologia Geral à Análise Matemática (Prof. Chaim S. Hönl), Topologia Diferencial (Prof. Elon Lages Lima) e Equações Diferenciais (Prof. Nelson Onuchic).

Os seguintes professores pronunciaram conferências sobre assuntos das respectivas especialidades : Kuo Tsai Chen (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), Mischa Cotlar (Universidade de Buenos Aires), Candido L.S. Dias (Universidade de São Paulo), Kurt Legradý (Universidade do Chile), Paulette Libermann (Universidade de Estrasburgo e Universidade de São Paulo), José Massere (Universidade de Montevideu), Leopoldo Nachbin (Instituto de Matemática Pura e Aplicada), Domingos Pisanelli (Universidade de São Paulo) e François Trèves (Universidade Colúmbia e Instituto de Matemática Pura e Aplicada).

Constituíram a Comissão Organizadora do 3º Colóquio os seguintes professores : A. Pereira Gomes (Pernambuco), A. Rodrigues (Rio Grande do Sul), Chaim S. Hönl (São Paulo), Elon Lages Lima (Guanabara), F. Silva Cavalcante (Ceará) e R. Gouveia Lintz (Bahia).

1.2.57 — **Projeto CAPES 2 412-PGU 785/61** — Cooperação com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência para a realização de sua XIIIª Reunião Anual.

A Reunião se realizou em Poços de Caldas, MG, de 9 a 15 de julho, tendo contado com cerca de 500 participantes. O número das comunicações apresentadas durante as sessões especializadas elevou-se a mais de 300, havendo, ainda, sido relatados cerca de 40 trabalhos sobre física teórica, teoria dos campos, física nuclear, estado sólido, técnicas experimentais e espectroscopia molecular, e partículas elementares e raios cósmicos,

em reuniões que congregaram a significativa maioria dos físicos brasileiros.

Na sessão inaugural o Prof. J. Leite Lopes fez uma análise dos problemas da pesquisa científica em nosso país, e a seguir foram pronunciadas as seguintes conferências :

Prof. A. de Moraes (do Observatório Astronômico de São Paulo) — Pesquisas Especiais.

Prof. F. Keller (Psicólogo norte-americano) — Reformulação da Psicologia Moderna.

Prof. L. Q. Orsini (do Instituto de Pesquisas Iônicas da Universidade de São Paulo) — Observações ionosféricas durante o Ano Geofísico Internacional.

Prof. C.H.R. Liberalli (da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de São Paulo) — Francis Bacon e o progresso da Ciência.

Eng^o Resk Fraya (Vice-Prefeito de Poços de Caldas) — Geologia de Poços de Caldas.

Foram apresentados, pelos respectivos autores, os seguintes filmes :

Dr^a Maria Schreiber (do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo) — Cruzeiro talassográfico adriático.

Prof. Paulo Sawaya — Interação entre os animais (com gravação de sons naturais).

Prof. H. Medina (do Instituto de Bioquímica da Universidade do Paraná) — Técnica de preparação de Starling executada em pequenos animais.

No decorrer da XIIIª Reunião, e como tem acontecido nos anos anteriores, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, da UNESCO, realizou simpósios sobre o ensino das ciências no curso secundário, os quais, em 1961, se subordinaram ao tema «O ensino da estrutura atômica e molecular na escola secundária».

Por último, na sessão de encerramento, o Prof. J. Baeta Vianna, presidente da Sociedade, reeleito para o biênio 1961/1963, discorreu sobre o atual estágio evolutivo do nosso país e suas repercussões sobre a pesquisa científica.

1.2.58 — **Projeto CAPES 2 421-PGU 787/61** — Cooperação com a Sociedade Brasileira de Cartografia para a realização da IIIª Reunião Brasileira de Consulta sobre Cartografia.

O conclave se realizou de 22 a 29 de julho na Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, sob o patrocínio, também, da Universidade e do Governo do Estado.

Seu temário, elaborado pela Subcomissão de Programação e Temário da Comissão organizadora, compreendeu as seguintes seções : Geodésia e Astronomia, Fotogrametria, Fotointerpretação, Cartas Topográficas e Hidrográficas, Cartas Cadastrais, e Cartas Temáticas e Atlas.

1.2.59 — **Projeto CAPES 2 564-PGU 812/61** — Cooperação com a Sociedade Brasileira de Geologia para a realização de seu décimo-quinto congresso.

O conclave se realizou em Florianópolis, de 4 a 11 de novembro, tendo reunido bom número de geólogos e representantes de tôdas as instituições geológicas nacionais.

Foram os seguintes os principais trabalhos apresentados :

- Aspectos geográficos de Santa Catarina — Prof. Victor Peluso Jr.
Aspectos econômicos de Santa Catarina — Prof. Paulo Fernando Lago
Desenvolvimento paleográfico do Oceano Atlântico — Prof. Karl Beurlen
Contribuição ao estudo dos protominérios de manganês da Serra do Navio, Amapá — Adelmo da Silva Rodrigues
Epitaxia quartzopematita, pelo Prof. Ruy Ribeiro Franco — William G. R. de Camargo
Intemperismo de anfíbolitos da região de Jundiá — Antonio Carlos Moniz
O gênero *Fascispira* no fosfato de Olinda, Pernambuco — Prof. Ivan de Medeiros Tinoco
Fontes minerais de Águas Quentes do Cravatá, Santa Catarina, por Carlos Jacyntho Verney Gomes — Prof. Paulo Nogueira
Mapa geológico preliminar da planície costeira rio-grandense — Prof. Patrick Delaney
Gás em Taquara Verde, Santa Catarina — Franklin Andrade Gomes
Reconhecimento geológico na região da Cordilheira Branca, Norte do Peru — Antonio Carlos Rocha Campos e Umberto Cordani
Geologia da região do Jaraguá, São Paulo — Umberto Cordani, Antonio Carlos Rocha Campos, Alfredo J.S. Björnberg e André Davino

Campo de Taquipe	— Acyr Luz
Notícia preliminar sobre a existência do escudo rio-grandense de maciços ultrabásicos	— Juan Goy, H. Goso e Roberto Issler
Divisão da série jaibasas	— Rubens Cobra
Algumas considerações de ordem geral sobre a instalação da indústria de pó calcário para fins agrícolas de calagem	— Nicolino Viola
Olivina como minério de magnésio e de compostos de magnésio, refratário, fundente e areia de fundições	— Jesuíno Felicissimo
Novas ocorrências de vegetais fósseis cenozóicos no Estado de São Paulo	— Sérgio Mezzalira.

O programa compreendeu, também, a exibição de filmes documentários e visitas a pontos de interesse geológico, nas proximidades de Florianópolis.

No final do Congresso procedeu-se à eleição da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Geologia, que ficou assim constituída: Presidente, Viktor Leinz; vice-presidentes, João José Bigarella e José Andrade Ramos; secretário, Geraldo Melcher; tesoureiro, Sérgio Mezzalira; diretor de publicações, Setembrino Petri; e membros do conselho consultivo, Eurico Machado e Avelino Ignacio de Oliveira.

Merece menção, ainda, a resolução no sentido de que a Sociedade se encarregue de elaborar um vocabulário de termos geológicos, o que ficou atribuído a uma comissão presidida pelo nôvo presidente da Sociedade, Prof. Viktor Leinz.

Intercâmbio Universitário

- 1.2.60 — **Projeto CAPES 2 399-PGU 779/61** — Auxílio a docentes universitários, para viagens dentro do país, a fim de ministrar ou freqüentar cursos intensivos, verificar possibilidades de utilização das oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas pela CAPES, realizar estágios para observação de métodos ou condições de ensino, etc.

Obtiveram tais auxílios os seguintes professores e assistentes: Aldo da Fonseca Tinoco, Alberto Azevedo, Ailton Gondim Lóssio, Antonio Benedito de Oliveira, Antonio Gamboa Varela, Antonio R. Müller e Osmar Paula Pinto, Bruno Carlos de Almeida Cunha, Carlos Alberto Amaral Costa,

Carlos Oswaldo Degrazia, Casimiro Vitorino Tonço, Cláudio Ferreira de Mello, Fernando Cardoso, Francisco Teódulo Avelino, Geraldo de Souza Tomé, Isolda Acioli, Jacques André Decourcelle, José de Ligório Hesketh Lavareda, José Pio Cardoso, José Thomas da Silva Sobrinho, José Ubirajara Alves, Hélio de Senna Figueiredo, Ilka Maria Landgraf, Luiz Aduino de Justa Medeiros, Marcionilo de Barros Lins, Octavio Della Serra, Pio Cesar de Lobão Portellada, Ramilson Amorim Alves, Renzo Piccinini, Robert Henri Aubreton, Sebastião José Ferreira, Sílvio Machado, Sylvio Bevilacqua, Toioko Higuschi e Victorino Ramos da Silva Maia.

1.3 — **APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DOCENTE UNIVERSITÁRIO, NO PAÍS**

1.3.1 — **Faculdades de Medicina**

De acôrdo com o programa de aperfeiçoamento de pessoal docente das cadeiras básicas do curso médico, mantido em cooperação com a Fundação Rockefeller, foram iniciados em 1961 os 17 projetos a seguir discriminados :

1.3.1.1 — **Projeto CAPES 2 134-PGU 648/60** — Bôlsa ao Dr. Paulo Nunes Meireles, da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para estágio de aperfeiçoamento em Clínica Médica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Luiz V. Décourt.

1.3.1.2 — **Projeto CAPES 2 138-PGU 650/60** — Bôlsa ao Dr. Celso Mário de Araújo Pugliese, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

1.3.1.3 — **Projeto CAPES 2 139-PGU 651/60** — Bôlsa à Farm^a-Química Maria Regina Siegmann Borges, do Instituto de Microbiologia da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

1.3.1.4 — **Projeto CAPES 2 144-PGU 656/60** — Bôlsa ao Dr. Manoel Barbosa de Rezende, da Faculdade de Medicina da Universidade do Pará, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Carlos da Silva Lacaz.

1.3.1.5 — **Projeto CAPES 2 152-PGU 660/60** — Bôlsa à Farm^a Moema Magnavita Gomes de Oliveira, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

1.3.1.6 — **Projeto CAPES 2 157-PGU 661/60** — Bôlsa ao Dr. Ruy Machado da Silva, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Carlos da Silva Lacaz.

1.3.1.7 — **Projeto CAPES 2 163-PGU 666/60** — Bôlsa ao Dr. Oswaldo Luiz Forte, da Faculdade de Medicina da Universidade do Pará, para estágio de aperfeiçoamento em Clínica Médica no Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, sob a orientação do Prof. Jairo de Almeida Ramos.

1.3.1.8 — **Projeto CAPES 2 200-PGU 675/60** — Bôlsa ao Dr. Sérgio Pacheco Ruschel, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento em Clínica Médica no Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, sob a orientação do Prof. Jairo de Almeida Ramos.

1.3.1.9 — **Projeto CAPES 2 203-PGU 679/60** — Bôlsa ao Dr. Zilmar de Andrade Miranda, da Faculdade de Medicina do Espírito Santo, para estágio de aperfeiçoamento no Laboratório de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, sob a orientação do Prof. José Baeta Vianna.

1.3.1.10 — **Projeto CAPES 2 204-PGU 680/60** — Bôlsa ao Dr. Edson Xavier de Albuquerque, da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para estágio de aperfeiçoamento em Farmacologia e Bioquímica na Escola Paulista de Medicina, sob a orientação do Prof. José Ribeiro do Valle, e na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (Universidade de São Paulo), sob a orientação do Prof. Miguel R. Covian.

1.3.1.11 — **Projeto CAPES 2 205-PGU 681/60** — Bôlsa ao Dr. Cláudio Tácito Macedo de Escobar, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (Universidade de São Paulo), para estágio de aperfeiçoamento em Clínica Cirúrgica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Luiz Edgard Puech Leão.

1.3.1.12 — **Projeto CAPES 2 206-PGU 682/60** — Bôlsa ao Dr. Marcos de Carvalho, da Faculdade de Medicina de Goiás, para estágio de aperfeiçoamento em Clínica Médica no Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, sob a orientação do Prof. Jairo de Almeida Ramos.

1.3.1.13 — **Projeto CAPES 2 207-PGU 683/60** — Bôlsa à Dr^a Ivoneide Trindade, do Instituto de Puericultura do Nordeste (Faculdade de Medicina da Universidade do Recife), para estágio de aperfeiçoamento em Neuro-pediatria no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Antonio Branco Lefèvre.

1.3.1.14 — **Projeto CAPES 2 208-PGU 684/60** — Bôlsa ao Dr. José Santos Carvalho, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, para estágio no Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Carlos da Silva Lacaz.

1.3.1.15 — **Projeto CAPES 2 228-PGU 698/61** — Bôlsa ao Dr. Antonio dos Santos Fonseca, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Norte, para estágio de aperfeiçoamento em Bioquímica na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, sob a orientação do Prof. Marcionilo de Barros Lins.

1.3.1.16 — **Projeto CAPES 2 229-PGU 699/61** — Bôlsa ao Dr. Alferes Galdino Apolônio dos Santos Lima, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Norte, para estágio de aperfeiçoamento em Medicina Preventiva na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (Universidade de São Paulo), sob a orientação do Prof. José Pedreira de Freitas.

1.3.1.17 — **Projeto CAPES 2 236-PGU 703/61** — Bôlsa ao Dr. Jayme Jemil Asfora, da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para estágio de aperfeiçoamento em Hematologia no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Dr. Michel Abu Jamra.

Além das bôlsas compreendidas no Programa Fundação Rockefeller/CAPES, foram concedidas as 11 seguintes :

1.3.1.18 — **Projeto CAPES 2 258-PGU 722/61** — Bôlsa ao Dr. Alberto Paiva Maneschy, da Faculdade de Medicina da Universidade do Pará, para estágio de aperfeiçoamento em Clínica Médica no Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, sob a orientação do Prof. Jairo de Almeida Ramos.

1.3.1.19 — **Projeto CAPES 2 301-PGU 740/61** — Bôlsa ao Dr. Rossini Lopes Mouzinho, da Faculdade de Ciências Médicas de São Luís, Maranhão, para estágio de aperfeiçoamento em Histologia e Embriologia Geral na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Luiz Carlos Uchôa Junqueira.

1.3.1.20 — **Projeto CAPES 2 337-PGU 755/61** — Bôlsa à Dr.^a Maria Luiza Pessoa Cavalcanti, da Faculdade de Medicina da Universidade da Paraíba, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Aperfeiçoamento Médico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob a orientação do Prof. Geraldo Siffert.

1.3.1.21 — **Projeto CAPES 2 342-PGU 757/61** — Bôlsa à Dr.^a Rachel Snitcowsky, da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora, para freqüentar, no Instituto de Aperfeiçoamento Médico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o Curso de Especialização em Cardiologia, dirigido pelo Prof. Arthur de Carvalho Azevedo.

1.3.1.22 — **Projeto CAPES 2 345-PGU 758/61** — Bôlsa ao Dr. Fernando do Rêgo Barros e Albuquerque, da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para freqüentar, no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, o curso sôbre «A célula nervosa» dado pelo Prof. G. B. David, e ali realizar trabalhos de pesquisa, sob a orientação do Prof. Carlos Chagas.

1.3.1.23 — **Projeto CAPES 2 385-PGU 772/61** — Bôlsa ao Dr. Brenno Soares de Galliza, da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para estágio de aperfeiçoamento em Clínica Médica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra.

1.3.24 — **Projeto CAPES 2 386-PGU 773/61** — Bôlsa ao Dr. Amílcar de Souza Leão, da Faculdade de Medicina da Universidade da Paraíba, para estágio de aperfeiçoamento em Anatomia Patológica na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, sob a orientação do Prof. Barros Coelho.

1.3.1.25 — **Projeto CAPES 2 404-PGU 782/61** — Bôlsa ao Dr. Antonio Antunes Planella, do Instituto de Parasitologia e Micologia da Universidade de Santa Maria, RS, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Carlos da Silva Lacaz.

1.3.1.26 — **Projeto CAPES 2 244-PGU 708/61** — Bôlsa ao Dr. José Bezerra de Souza, da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para estágio de aperfeiçoamento em eletroencefalografia na Clínica Neurológica da Escola Paulista de Medicina, sob a orientação do Prof. Paulo Pinto Pupo.

1.3.1.27 — **Projeto CAPES 2 490-PGU 797/61** — Bôlsa à Farm^a Leslie Deyl de Oliveira, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento no Serviço do Prof. A.B. Ulhôa Cintra no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação dêsse professor e do Dr. Gunter Höxter.

1.3.1.28 — **Projeto CAPES 2 568-PGU 816/61** — Bôlsa ao Prof. Hildergardo Rodrigues, da Faculdade de Medicina da Universidade de Juiz de Fora, para estágio de aperfeiçoamento em Anatomia na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, sob a orientação do Prof. Liberato J.A. Di Dio.

1.3.2 — **Faculdades de Odontologia**

Dentro do programa de aperfeiçoamento de pessoal docente de Odontologia mantido em entrosamento com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), foram concedidas as oito bôlsas abaixo :

1.3.2.1 — **Projeto CAPES 2 174-PGU 673/60** — Bôlsa ao Dr. Luiz Carlos Tovo, da Faculdade de Odontologia de Pôrto Alegre (Universidade do

Rio Grande do Sul), para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

1.3.2.2 — **Projeto CAPES 2 237-PGU 704/61** — Bôlsa ao Dr. Geraldo Maia Campos, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Prêto, para estágio de aperfeiçoamento em Patologia na Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, sob a orientação do Prof. Hélio de Senna Figueiredo.

1.3.2.3 — **Projeto CAPES 2 266-PGU 724/61** — Bôlsa ao Dr. Antonio Carlos Ferraz Corrêa, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Piracicaba, para estágio de aperfeiçoamento na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Octavio Della Serra.

1.3.2.4 — **Projeto CAPES 2 267-PGU 725/61** — Bôlsa à Dr^a Clinéa Campos Langlois, da Faculdade de Odontologia de Pelotas (Universidade do Rio Grande do Sul), para estágio de aperfeiçoamento em Patologia na Faculdade Nacional de Odontologia (Universidade do Brasil), sob a orientação do Prof. Rugerj Pedreira.

1.3.2.5 — **Projeto CAPES 2 269-PGU 727/61** — Bôlsa ao Dr. Ray de Paula e Silva, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, para estágio de aperfeiçoamento em Metalurgia e Materiais Dentários na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Francisco Degni.

1.3.2.6 — **Projeto CAPES 2 270-PGU 728/61** — Bôlsa ao Dr. Carlos André Teles Cartaxo, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade do Ceará, para estágio de aperfeiçoamento em Prótese Dentária na Faculdade de Odontologia de Pôrto Alegre (Universidade do Rio Grande do Sul), sob a orientação do Prof. Antônio Rosat.

1.3.2.7 — **Projeto CAPES 2 271-PGU 729-61** — Bôlsa ao Dr. Antonio Plese, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba, para estágio de aperfeiçoamento em Prótese Dentária na Faculdade de Odontologia de Pôrto Alegre (Universidade do Rio Grande do Sul), sob a orientação do Prof. Antônio Rosat.

1.3.2.8 — **Projeto CAPES 2 333-PGU 756/61** — Bôlsa à Dr^a Marilena Araújo Barreto, da Faculdade de Odontologia da Universidade da Bahia, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

1.3.3 — **Faculdades de Farmácia**

1.3.3.1 — **Projeto CAPES 2 199-PGU 675/60** — Bôlsa à Farm^a Normélia Cláudia de Vasconcelos, da Faculdade de Farmácia da Universidade do

Pará, para estágio de aperfeiçoamento em Botânica Aplicada à Farmácia, na Divisão de Botânica do Museu Nacional (Universidade do Brasil).

1.3.3.2 — **Projeto CAPES 2 209-PGU 685/61** — Bôlsa ao Farm. Edson Lessi, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, para estágio de aperfeiçoamento em Bromatologia na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, sob a orientação da Profª Maria Aparecida Pourchet Campos.

1.3.3.3 — **Projeto CAPES 2 220-PGU 691/61** — Bôlsa ao Farm. Sebastião de Araújo Pontes, da Faculdade de Farmácia da Universidade do Pará, para estágio de aperfeiçoamento em Química Inorgânica na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Ernesto Giesbrecht.

1.3.3.4 — **Projeto CAPES 2 223-PGU 693/61** — Bôlsa à Farmª Maria Ecilda de Lima, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade do Ceará, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

1.3.3.5 — **Projeto CAPES 2 227-PGU 697/61** — Bôlsa à Farmª Maria Iracema Lucas, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade do Rio Grande do Norte, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

1.3.3.6 — **Projeto CAPES 2 302-PGU 741-61** — Bôlsa à Farmª Terezi-
nha de Jesus Almeida e Silva, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís, Maranhão, para estágio de aperfeiçoamento em Farmacognózia, inicialmente na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Tharcillo A. Neubern de Toledo (seis meses), e em seguida na Faculdade Nacional de Farmácia (Universidade do Brasil), sob a orientação do Prof. Jayme Pecegueiro Gomes da Cruz (seis meses).

1.3.3.7 — **Projeto CAPES 2 393-PGU 776/61** — Bôlsa ao Farm. Cyro Melo Schmitz, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Santa Maria, RS, para aperfeiçoamento em Bromatologia e Toxicologia na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, sob a orientação da Profª Maria Aparecida Pourchet Campos.

1.3.4 — **Faculdades de Filosofia**

1.3.4.1 — **Projeto CAPES 2 245-PGU 709/61** — Bôlsa ao Prof. Augusto José Maurício Wanderley, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica de Pernambuco, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Conselho Nacional de Pesquisas), sob a orientação do Prof. Elon Lages Lima.

1.3.4.2 — **Projeto CAPES 2 314-PGU 750/61** — Bôlsa ao Prof. Ruy da Silveira Britto, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Pará, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Conselho Nacional de Pesquisas), sob a orientação do Prof. Renzo Piccinini.

1.3.4.3 — **Projeto CAPES 2 371-PGU 761/61** — Bôlsa ao Prof. Fernando Medeiros Vieira, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Pará, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Conselho Nacional de Pesquisas), sob a orientação do Prof. Elon Lages Lima.

1.3.4.4 — **Projeto CAPES 2 383-PGU 770/61** — Bôlsa ao Eng^o Sílvio Machado, do Instituto de Matemática Pura e Aplicada da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Conselho Nacional de Pesquisas), sob a orientação do Prof. Leopoldo Nachbin.

1.3.4.5 — **Projeto CAPES 2 497-PGU 804/61** — Bôlsa ao Prof. João Batista Borges Pereira, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente, SP, para estágio de aperfeiçoamento em Sociologia e Antropologia na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, sob a orientação do Prof. Antonio Rubbo Müller.

1.3.5 — **Escolas de Enfermagem**

De acôrdo com o programa mantido em cooperação com a Fundação Rockefeller e em entrosamento com a Associação Brasileira de Enfermagem (A.B.En.), tiveram início no exercício em foco os 11 Projetos adiante discriminados :

1.3.5.1 — **Projeto CAPES 2 164-PGU 667/60** — Bôlsa à Enf^a Ruth Anaclero, da Escola de Enfermagem Cruzeiro do Sul, de Rio Verde, GO, para estágio de aperfeiçoamento em Administração Aplicada à Enfermagem na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.2 — **Projeto CAPES 2 156-PGU 668/60** — Bôlsa à Enf^a Eneida Pereira Schramm, da Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo (Universidade do Ceará), para estágio de aperfeiçoamento em Pedagogia e Didática Aplicadas à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.3 — **Projeto CAPES 2 166-PGU 669/60** — Bôlsa à Enf^a Lélia Ferreira de Souza, da Escola de Enfermagem do Recife, para estágio de aperfeiçoamento em Pedagogia e Didática Aplicadas à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.4 — **Projeto CAPES 2 167-PGU 670/60** — Bólisa à Enf^a Ivanilda Bruno Osório, das Clínicas Cirúrgicas da Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará, para estágio de aperfeiçoamento em Pedagogia e Didática Aplicadas à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.5 — **Projeto CAPES 2 168-PGU 671/60** — Bólisa à Enf^a Maria da Conceição Santiago, da Escola de Enfermeiras Ana Néri (Universidade do Brasil), para estágio de Aperfeiçoamento em Pedagogia e Didática Aplicadas à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.6 — **Projeto CAPES 2 169-PGU 672/60** — Bólisa à Enf^a Aracy Coimbra, da Escola de Enfermeiras Ana Néri (Universidade do Brasil), para estágio de Aperfeiçoamento em Pedagogia e Didática Aplicadas à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.7 — **Projeto CAPES 2 231-PGU 700/61** — Bólisa à Enf^a Terezinha Bueno de Oliveira, da Escola de Enfermagem do Hospital São Vicente de Paulo, de Goiânia, GO, para estágio de aperfeiçoamento em Saúde Pública na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

1.3.5.8 — **Projeto CAPES 2 247-PGU 711/61** — Bólisa à Enf^a Stella Maria Santos de Sena, da Escola de Enfermagem da Universidade da Bahia, para estágio de aperfeiçoamento em Pedagogia e Didática Aplicadas à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.9 — **Projeto CAPES 2 248-PGU 712/61** — Bólisa à Enf^a Maria Martins Luz (Irmã Bernardette Luz), da Escola de Enfermagem Carlos Chagas (Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais), para estágio de aperfeiçoamento em Administração Aplicada à Enfermagem na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.10 — **Projeto CAPES 2 249-PGU 713/61** — Bólisa à Enf^a Therezinha de Araújo Duarte, da Escola de Enfermagem Hugo Werneck, de Belo Horizonte, MG (Universidade do Brasil), para estágio de aperfeiçoamento em Pedagogia e Didática Aplicadas à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.11 — **Projeto CAPES 2 250-PGU 714/61** — Bólisa à Enf^a Oldaisa Paiva Farias, da Escola de Enfermagem do Recife, para aperfeiçoamento em Administração Aplicada à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

Além das bolsas compreendidas no programa Fundação Rockefeller/ CAPES, e ainda no campo de Enfermagem, foram concedidas as sete seguintes, também em entrosamento com a A.B.En. :

1.3.5.12 — **Projeto CAPES 2 252-PGU 716/61** — Bolsa à Enf^a Teresinha Reboças de Melo (Irmã Especiosa Maria de Barras), da Escola de Enfermagem São Francisco de Assis, de São Luís, MA, para estágio de aperfeiçoamento em Administração Aplicada à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.13 — **Projeto CAPES 2 253-PGU 717/61** — Bolsa à Enf^a Ursula Bockwinkel (Irmã Maria Rosalva), da Escola de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira, da Universidade de Santa Maria, RS, para estágio de aperfeiçoamento em Pedagogia e Didática Aplicadas à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.14 — **Projeto CAPES 2 254-PGU 718/61** — Bolsa à Enf^a Gilete Rodrigues de Carvalho (Irmã Ana Emilia), da Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat, de João Pessoa, PB, para estágio de aperfeiçoamento em Administração Aplicada à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.15 — **Projeto CAPES 2 255-PGU 719/61** — Bolsa à Enf^a Lúcia Kazue Yonamine, da Escola de Enfermagem de Santos, para estágio de aperfeiçoamento em Pedagogia e Didática Aplicadas à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.16 — **Projeto CAPES 2 256-PGU 720/61** — Bolsa à Enf^a Maria Guaraci de Queiroz (Irmã M. Blanda Queiroz, S.M.I.C.), da Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo (Universidade do Ceará), para estágio de aperfeiçoamento em Administração Aplicada à Enfermagem na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.17 — **Projeto CAPES 2 286-PGU 731/61** — Bolsa à Enf^a Marta de Andrade Cavalcânti, da Escola de Enfermeiras Ana Néri (Universidade do Brasil), para estágio de aperfeiçoamento em Pedagogia e Didática Aplicadas à Enfermagem, na Escola de Enfermagem de São Paulo (Universidade de São Paulo).

1.3.5.18 — **Projeto CAPES 2 322-PGU 753/61** — Bolsa à Enf^a Carmelita Pinto Rabelo, da Escola de Enfermagem Carlos Chagas (Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais), para estágio de aperfeiçoamento em Saúde Pública na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

1.3.6 — **Fundação Gonçalo Moniz**

1.3.6.1 — **Projeto CAPES 2 187-PGU 674/61** — Bolsa à Farm^a Lygia América Freire de Carvalho Lopes, da Fundação Gonçalo Moniz, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

1.4 — **APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DOCENTE, NO ESTRANGEIRO**

Mediante os 8 projetos que a seguir se discriminam, foram concedidas, em 1961, bôlsas ou auxílios a membros do magistério superior para aperfeiçoamento no exterior.

- 1.4.1 — **Projeto CAPES 2 146-PGU 658/60** — Cooperação com a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara para viagem de alguns de seus professores aos Estados Unidos da América do Norte, a fim de ali observarem métodos de ensino em escolas de Medicina, outras instituições universitárias e hospitais, com vistas ao aprimoramento do ensino ministrado naquela Faculdade.

Tais professores foram contemplados com bôlsa da International Cooperation Administration (Ponto IV), que não compreendiam passagem, mas apenas as despesas no estrangeiro, e sua permanência nos Estados Unidos foi de cêrca de três meses, do comêço de janeiro ao comêço de abril para um grupo, e de março a junho para outro.

São os seguintes os professores em aprêço : Américo Piquet Carneiro (3ª Cadeira de Clínica Médica), Arnaldo Rocha e Silva (Fisiologia), Gentil Luiz João Feijó (Clínica Propedêutica Médica), Hugo Caire de Castro Faria (Bioquímica), Jayme Landmann (4ª Cadeira de Clínica Médica), João Cardoso de Castro (Anatomia Topográfica) e Manoel Cláudio da Motta Maia (Clínica Propedêutica Cirúrgica).

- 1.4.2 — **Projeto CAPES 2 159-PGU 662/60** — Auxílio ao Prof. Dante de Laytano, das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras das Universidades do Rio Grande do Sul e Católica de Pôrto Alegre, para realizar em Portugal observações, estudos e pesquisas destinados a constituir subsídios para uma melhor interpretação da formação cultural do Brasil, e especialmente do Rio Grande do Sul.

- 1.4.3 — **Projeto CAPES 2 257-PGU 721/61** — Auxílio ao Prof. Maurício Rocha e Silva, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto (Universidade de São Paulo), para trabalhos, observações e estudos no estrangeiro.

Em julho e agosto, o Prof. Rocha e Silva passou algumas semanas no Departamento de Farmacologia da Universidade Baylor, de Houston,

Texas, Estados Unidos, a fim de completar, em cooperação com o Dr. William Krivoy, autoridade de renome mundial no assunto, um trabalho sobre a ação combinada da bradicinina e da clorpromazina.

As primeiras observações sobre a ação combinada da bradicinina com um tranqüilizante, que prolonga seus efeitos hipertensivos, foram realizadas pelo Prof. Rocha e Silva e despertaram vivo interesse por parte do Dr. Krivoy — que inclusive pretende vir ao Brasil, para, com o Prof. Rocha e Silva e seus colaboradores, estudar tal ação sobre os reflexos polissinápticos da medula espinhal. Outros estudos, como o da liberação abundante de bradicinina em tecidos submetidos à temperatura de 45° C, já foram realizados, e constituem contribuições novas do maior interesse para o conhecimento da patogenia das queimaduras.

Em seguida, atendendo a um honroso convite do Carolinska Institute, de Estocolmo, Suécia, o Prof. Rocha e Silva dirigiu, ali, um Simpósio sobre bradicinina e polipéptides vaso-dilatadores, e nessa ocasião pôde não só projetar o renome científico de nosso país mas também, através de contatos pessoais com outros especialistas, inteirar-se dos atuais trabalhos para obtenção da bradicinina por via sintética.

1.4.4 — **Projeto CAPES 2 481-PGU 792/61** — Auxílio ao Prof. Jacques Houli, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, para visita a centros europeus de Reumatologia.

O Prof. Houli, cuja viagem decorreu de convite recebido do Prof. Robecchi, da Sociedade Italiana de Reumatologia, seguiu para a Europa em fins de agosto e ali permaneceu até novembro. Foram os seguintes os países incluídos no seu roteiro: Inglaterra, França, Suíça, Tcheco-Eslováquia, Itália, Espanha e Portugal.

Na Inglaterra o programa compreendeu visitas ao Serviço do Prof. Kellgren, em Manchester, e ao do Prof. Bywaters, em Londres; ambos estudam «Fator Reumatóide» e têm serviços organizados de prática reumatológica e de pesquisas, cujo conhecimento direto é de grande interesse. Na França visitou os serviços dos Profs. F. Coste e de Seze (o primeiro interessado, como o Prof. Houli, em Fator Reumatóide, e o segundo em Patologia Vertebral). Na Suíça realizou visitas aos serviços dos Profs. Nanna Schwartz e Sten Friberg. Na Tcheco-Eslováquia, ao do Prof. Lenoch. Na Itália, não só ao serviço do Prof. Robecchi, em Turim, mas também aos dos Profs. Ballabio e Lucherini, em Roma. Na Espanha ao serviço do Prof. Pedro Barceló. E em Portugal ao do Prof. Assunção Teixeira.

Nos centros incluídos no seu plano de visitas, o Prof. Houli não só manteve contatos com professores e especialistas e realizou observações genéricas, mas também tomou conhecimento direto e preciso dos métodos de prevenção, profilaxia, diagnóstico e tratamento dos reumatismos.

- 1.4.5 — **Projeto CAPES 2 493-PGU 800/61** — Auxílio ao Prof. Leopoldo Nachbin, do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Conselho Nacional de Pesquisas), para cumprimento de um programa de trabalho na Faculdade de Ciências da Universidade de Paris.

O Prof. Nachbin, que já se encontra na França e ali permanecerá durante um ano, vem ministrando naquela Faculdade um curso de extensão universitária sobre «Análise Funcional e Equações Derivadas».

Outrossim, participou de um seminário sobre análise funcional da Sorbonne, organizado pelos Profs. Laurent Schwartz e Bernard Malgrange.

Paralelamente, vem êle desenvolvendo, para eventual publicação em forma de livro, um trabalho, já publicado em resumo, sobre a teoria da aproximação, o que é facilitado pelo contato, na capital francesa, com os Profs. Malliavin e Szolem Mandelbrojt, especialistas de relêvo internacional na matéria. Outro problema importante da teoria da aproximação em estudo pelo Prof. Nachbin é o da extensão às funções diferenciáveis dos teoremas de Weierstrass-Stone e Whitney, dentro do espírito do artigo a respeito que já publicou.

- 1.4.6 — **Projeto CAPES 2 485-PGU 794/61** — Auxílio ao Dr. Alfredo Borges Lopes Cardoso, da Faculdade Nacional de Odontologia, para estágio de aperfeiçoamento em Estomatologia na França.

No gôzo de bolsa oferecida pelo govêrno francês, o Dr. Cardoso, que chegou a Paris em outubro de 1961, ali permaneceu até meados de fevereiro, estagiando no Serviço de Estomatologia dos Hospitais Beaujon e Tenon, sob a orientação, respectivamente, do Prof. Lucien Lebourg e da Prof^a Andrée Chaput, ambos do Collège de Medicine des Hôpitaux de Paris.

- 1.4.7 — **Projeto CAPES 2 572-PGU 817/61** — Auxílio de passagem ao Prof. J. Goldemberg, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, para a realização de pesquisas científicas no Laboratório de Física e Alta Energia da Universidade de Stanford, Califórnia, Estados Unidos.

A convite daquele Laboratório, e no gôzo de bolsa custeada pela National Science Foundation, daquele país (através da União Pan-Americana), o Prof. Goldemberg realiza ali, no Mark II (um acelerador de 45 MEV), pesquisas ligadas ao estudo das reações fotonucleares em física nuclear, assunto que já estudou no Brasil.

1.4.8 — **Projeto CAPES 2 607-PGU 818/61** — Auxílio ao Prof. José Hilário de Oliveira e Silva, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul, para viagem de intercâmbio cultural e científico à Colômbia e aos Estados Unidos, no período de dezembro a fevereiro.

O programa de sua viagem constou de visitas a faculdades de medicina, hospitais e outros centros de ensino de Cirurgia, para observação direta de métodos e programas, com vistas ao aprimoramento da cátedra que dirige.

1.5 — **BÔLSAS DO SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS**

Como em 1958, 1959 e 1960, encarregou-se a CAPES em 1961 do recrutamento e seleção de candidatos às bôlsas oferecidas pelo Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos a jovens pesquisadores em Medicina, Biologia ou ciências correlatas, para estágio em centros científicos e universitários norte-americanos.

Os candidatos devem :

- a) ser formados em Medicina ou alguma das ciências correlatas, e haver demonstrado talento e vocação para a pesquisa científica;
- b) ler e falar inglês satisfatoriamente;
- c) ocupar posição que lhes permita seguir carreira científica ou universitária durante prazo razoável após o estágio; e
- d) ter sido aceitos pela instituição norte-americana na qual pretendam estagiar.

As bôlsas têm a duração de um ano, podendo em alguns casos ser prorrogadas por igual período, e compreendem, além de passagem de ida e volta para o bolsista (mas não para seus dependentes), uma anuidade de 4.500 dólares (375 dólares mensais), mais 500 dólares anuais pelo cônjuge e cada filho menor, ainda que não acompanhem o bolsista.

Em 1961, além do Prof. Anísio Teixeira e Dr. Almir de Castro, respectivamente Secretário Geral e Diretor de Programas da CAPES, participaram da comissão de seleção os Profs. Carlos Chagas, Antônio Moreira Couceiro e Walter Oswaldo Cruz.

Dos cinco candidatos selecionados, obtiveram bôlsa : Antônio Cechelli de Mattos Paiva (São Paulo), Antonio Sesso (São Paulo) e Marcos Luiz dos Mares Guia (Minas Gerais).

2. PROGRAMA DOS QUADROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS (PQTC)

Dedicado essencialmente aos setores de Engenharia, Química, Agronomia, Veterinária, Economia e Administração, o Programa dos Quadros Técnicos e Científicos deu início, em 1961, aos 15 projetos que a seguir se discriminam.

- 2.1 — **Projeto CAPES 2 147-PQTC 188/60** — Auxílio ao Instituto de Bioquímica da Universidade do Paraná para a realização do V Curso de Fisiologia de Microrganismos, sob a direção do Prof. Metry Macila, no período de 15 de janeiro a 28 de fevereiro de 1961.

Contou a iniciativa com a colaboração do Prof. J.A.D. Cooper, da Escola de Medicina da Northwestern University, Estados Unidos, que veio ao Brasil para ministrar a parte especial do programa referente à aplicação de radioisótopos nas pesquisas com microrganismos.

- 2.2 — **Projeto CAPES 2 171-PQTC 190/60** — Bôlsa ao Eng^o José Araújo Ferreira, Chefe da Comissão Fiscal das Centrais Elétricas do Rio das Contas S.A. (Bahia), para estágio no Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, a fim de aperfeiçoar-se no campo de aproveitamento hidrelétrico.

- 2.3 — **Projeto CAPES 2 172-PQTC 191/61** — Bôlsa ao Eng^o Ney Luna Cunha, do Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia e instrutor da Escola Politécnica da Universidade de Bahia, para estágio no Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, a fim de aperfeiçoar-se no campo de concreto armado.

- 2.4 — **Projeto CAPES 2 212-PQTC 192/61** — Bôlsa ao Eng^o Agr^o Vitor Jacques de Moraes para freqüência, em Campinas, SP, ao II^o Curso Conservacionista, levado a efeito sob o patrocínio do Centro de Treinamento Básico de Conservação do Solo, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

- 2.5 — **Projeto CAPES 2 214-PQTC 193/61** — Auxílio ao Prof. Hugo de Almeida Leme, catedrático de Mecanização e Máquinas Agrícolas e Diretor da Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz», de Piracicaba, SP, para observar e estudar em alguns países europeus os progressos alcançados no campo da mecanização da agricultura e da produção de máquinas agrícolas.

2.6 — **Projeto CAPES 2 222-PQTC 194/61** — Auxílio ao Prof. Romeu Rennó Carneiro, catedrático de Aplicações Industriais de Eletricidade e encarregado de organizar o projeto dos novos Laboratórios de Eletricidade do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, para visita aos Ateliers de Construction Oerlikon, em Zurique, Suíça.

2.7 — **Projeto CAPES 2 235-PQTC 195/61** — Auxílio à Comissão de Planejamento Econômico da Bahia, para viagem ao estrangeiro de dois técnicos de seu quadro.

Foram os seguintes os contemplados :

Gabriel de Almeida — Eng^o Civil, Chefe do Setor de Investimentos Básicos do Departamento de Programação. Estágio de cinco semanas em Paris, junto ao Institut de Développement Économique et Social, da Universidade de Paris, e de oito semanas em Grenoble, junto ao Centre de Recherches pour le Développement Économique et Social, da Universidade de Grenoble, e mais oito semanas em viagens de estudo pela França; e

Augusto José da Silva Silvany — Bacharel em Direito, Chefe do Setor de Indústrias do Departamento de Programação, Curso, durante onze meses, no Centro Interamericano de Enseñanza de Estadística Económica y Financera, Santiago, Chile.

2.8 — **Projeto CAPES 2 304-PQTC 197/61** — Auxílio ao Instituto Militar de Engenharia para realização de um Curso de Acústica e Tecnologia Sônica (Ultra-som), a cargo do Prof. Lauro Xavier Nepomuceno, do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de São José dos Campos, SP.

O curso obedeceu ao seguinte programa :

Acústica, sônica, definições. Acústica e Física. Histórico.

Grandezas e unidades. Quantidades acústicas. Exercícios.

Vibrações e ondas. Osciladores mecânicos e elétricos. Representação completa. Impedância mecânica. Mobilidade.

Noções sobre analogias dinâmicas. Analogias eletro-mecânicas e mecano-acústicas.

Equação de ondas. Soluções. Tipos de ondas em sólidos e fluidos. Conversão no contórno. Lei de reflexão, refração. Princípio de Huyghens. Efeito Dopler. Aplicações.

Vibrações não lineares. Soluções do problema. Aplicações.

Campo distante e campo próximo. Efeito da intensidade no campo acústico próximo e distante. Retificação acústica.

Transdutores piezelétricos. Generalidades. Circuitos equivalentes. Tradução e acoplamento. Ressonância e anti-ressonância. Fator de acoplamento eletromecânico. Aplicações.

Transdutores magnetostritivos. Acoplamento magnético. Diagramas de admitâncias. Construção e projeto prático de transdutores.

Transdutores ferrelétricos e piezomagnéticos. Transdutores irreversíveis. Generalidades. Aplicações de cada tipo.

Processamento sônico. Aglomeração. Efeito de grandes amplitudes. Cavitação em líquidos. Critério geral para seleção de transdutores.

Limpeza sônica. Vantagens, aplicações e limitações.

Perfuração sônica. Transdutores usados. Fatôres que controlam a velocidade de perfuração. Perfuração de poços de petróleo.

Exame ultra-sônico. Métodos de reflexão e transparência. Contrôles da qualidade. Aplicações industriais.

Fabricação e processamento. Indústria química. Aplicações à metalurgia.

Aplicações especiais. SONAR, Ecobatímetro. Aplicações.

Acústica subjetiva. Acústica fisiológica.

Acústica de comunicações. Transdutores especiais.

2.9 — **Projeto CAPES 2 170-PQTC 189/60** — Bôlsa ao Eng^o Alberto de Azevedo Antunes, monitor da Cadeira de Estabilidade das Construções da Escola Nacional de Engenharia (Universidade do Brasil), para estágio no Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, a fim de aperfeiçoar-se em engenharia estrutural experimental e na construção de modelos reduzidos.

2.10 — **Projeto CAPES 2 320-PQTC 198/61** — Bôlsa ao Prof. Antônio Coelho Sampaio, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Espírito Santo, para freqüentar o Curso Pós-Graduado de Análise Econômica do Conselho Nacional de Economia.

2.11 — **Projeto CAPES 2 381-PQTC 200/61** — Auxílio ao Prof. F.G. Brieger, professor de Citologia e Genética Geral da Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz», de Piracicaba, SP, para a realização de pesquisas no Jardim Botânico de Londres, no Instituto Kew, também da capital inglesa, e em Viena, sobre assuntos de sua especialidade.

2.12 — **Projeto CAPES 2 391-PQTC 201/61** — Prosseguimento do plano de cooperação com a Fundação Getúlio Vargas para manutenção de sua Escola de Administração de Empresas e da Missão Universitária Norte-americana junto àquela Escola.

2.13 — **Projeto CAPES 2 471-PQTC 202/61** — Auxílio ao Eng^o Dante Angelo Oswaldo Martinelli, professor do Departamento de Estruturas e Chefe do Laboratório de Estruturas da Escola de Engenharia de São Carlos, para estágio no Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Portugal.

O programa do Dr. Martinelli consta principalmente de estudos experimentais de estruturas, e prevê, em seguida ao estágio em Lisboa, visitas a laboratórios de estruturas, concreto protendido e matérias correlatas, na França, Inglaterra e Itália.

2.14 — **Projeto CAPES 2 472-PQTC 203/61** — Bôlsa à Eng^a Julieta Pinheiro Martinelli, assistente do Laboratório de Estruturas da Escola de Engenharia de São Carlos, para estágio de aperfeiçoamento em utilização de computadores eletrônicos no Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Portugal.

Entre outros assuntos, realiza a bolsista estudos e trabalhos ligados ao ALGOL, nova e promissora linguagem matemática, cuja gramática **doublee** de dicionário está sendo preparada pelo Dr. Gustavo de Castro, do L.N.E.C.

2.15 — **Projeto CAPES 2 608-PQTC 206/61** — Cooperação com o Clube de Engenharia para a realização do Seminário «Reforma Universitária e o Ensino de Engenharia».

O seminário realizou-se na sede daquela entidade, de 11 a 16 de dezembro, tendo reunido educadores, autoridades, professores de escolas de engenharia e outras, representantes de associações técnicas e entidades de classe, numerosos engenheiros e outros interessados no assunto. Promovido e organizado pelo Departamento de Atividades Culturais do Clube, foi levado a efeito sob os auspícios desta Campanha e outros órgãos e entidades, tendo sido o seguinte o seu temário :

Estrutura do ensino brasileiro e formação do engenheiro
Tendências vocacionais e recrutamento do corpo discente
O ensino de engenharia :

Ensino fundamental
Ensino de formação profissional
Aperfeiçoamento, pós-graduação e especialização

Atribuições profissionais
Formação e funções do corpo docente
Articulação Universidade — Indústria
Pesquisa universitária e engenharia.

Para cada tema houve um presidente da reunião, um orientador dos debates, um expositor e vários co-expositores. Como representantes da CAPES, o Prof. Anísio S. Teixeira presidiu a reunião sobre «Estrutura do ensino brasileiro e formação do engenheiro», o Dr. Almir de Castro orientou os debates sobre o mesmo tema, o Dr. A. Junqueira Ayres foi um dos co-expositores do tema «Atribuições profissionais» e o Dr. Frederico Rangel um dos co-expositores do tema «Ensino de formação profissional».

Este último proferiu, também, uma conferência sobre «Articulação da formação de engenheiros com o ensino médio e com as necessidades da Indústria».

3. SERVIÇO DE BÔLSAS DE ESTUDO (SBE)

O Serviço de Bôlsas de Estudo prosseguiu nas suas atividades normais de órgão planejador e executor dos programas de bôlsas da CAPES. Além disso, cooperou, como vem fazendo regularmente, com representações de governos estrangeiros e instituições várias, no sentido de divulgar as oportunidades de aperfeiçoamento que proporcionam, promover o recrutamento de candidatos às mesmas e participar dos trabalhos de seleção dêsses concorrentes.

Assim, durante o exercício recém-findo o SBE executou as seguintes tarefas principais :

- 3.1 — Estudo e seleção final das candidaturas a auxílios complementares, bôlsas tipo «C», primeiro grupo anual de concessões;
- 3.2 — Idem, segundo grupo anual de concessões;
- 3.3 — Idem, terceiro grupo anual de concessões;
- 3.4 — Idem, quarto grupo anual de concessões;
- 3.5 — Estudo e seleção final das candidaturas às bôlsas de aperfeiçoamento no país, tipo «A», plano de 1961;
- 3.6 — Prorrogação de bôlsas para estudos no país concedidas em 1960;

3.7 — Estudo e seleção final das candidaturas às bolsas de aperfeiçoamento no estrangeiro, tipo «B», plano de 1961;

3.8 — Prorrogação de bolsas para estudos no estrangeiro concedidas em 1960;

3.9 — Colaboração, de variada natureza, com outras entidades e governos;

3.10 — Atividades administrativas.

Enquadram-se as bolsas da CAPES em três tipos :

TIPO «A» — Bolsa de estudos no país, para iniciação científica ou profissional de jovens ao término de sua formação superior ou para aperfeiçoamento e especialização de docentes universitários, cientistas ou profissionais de firmada experiência. Destinam-se, no primeiro caso, a recém-diplomados que hajam revelado especiais aptidões durante os respectivos cursos e desejem prosseguir seus estudos em nível pós-graduado. Objetivam o preparo de pessoal docente superior e a formação de profissionais especializados, pesquisadores e cientistas. Visam, no segundo caso, possibilitar a pessoas já qualificadas pelo seu tirocínio profissional cursos e estágios para estudo ou treinamento mais avançado em instituições, estabelecimentos e serviços nacionais habilitados a proporcionar aperfeiçoamento pós-graduado de alta qualidade.

Destinando-se à continuação dos estudos de recém-diplomados, poderão as bolsas de iniciação ser proporcionadas para programas a serem cumpridos no local onde resida o candidato; e de preferência são concedidas na base de pedido ou recomendação de ex-professores dos candidatos, que se proponham a orientar os estudos pós-graduados destes. A bolsa de iniciação exige dedicação integral, não podendo o bolsista exercer qualquer atividade remunerada.

As bolsas destinadas ao aperfeiçoamento de docentes, cientistas e profissionais de maior experiência e tirocínio, com as respectivas carreiras já definidas, só serão proporcionadas para planos de estudos a serem cumpridos fora do local onde resida o candidato, uma vez que se destinam exclusivamente à cobertura das despesas extraordinárias decorrentes do deslocamento do bolsista. Doutra maneira, importaria a bolsa em suplementação de salário, modalidade de auxílio que a CAPES não está financeiramente preparada para proporcionar.

TIPO «B» — Bolsas de aperfeiçoamento no estrangeiro, destinadas a pessoal graduado, já possuidor de tirocínio científico ou profissional, dedicado ao magistério superior, à pesquisa científica e à aplicação da ciência, ou à execução de obras e trabalhos em serviços públicos ou privados para os quais se exijam conhecimentos especializados mais avançados; e, excepcionalmente a jovens universitários recém-diplomados, que hajam revelado

extraordinárias aptidões durante os respectivos cursos. Visam tais bolsas o aperfeiçoamento de pessoal docente universitário, especialistas, profissionais e cientistas de alto nível, observadas as escalas de prioridade adotadas em função dos objetivos da CAPES.

TIPO «C» — Auxílios extraordinários destinados a permitir a candidatos contemplados com bolsas de outras organizações a aquisição de passagens ou o pagamento de taxas escolares, quando as referidas bolsas não compreenderem essas despesas. (Os pedidos de suplementação de quotas de manutenção de bolsas concedidas por outras entidades não serão considerados pela CAPES.)

Dada a natureza dos seus objetivos, não concede a CAPES bolsas para estudos de formação, só se incluindo em seus programas oportunidades para estudos pós-graduados.

3.1 a 3.4 — **AUXÍLIOS SUPLEMENTARES, TIPO «C», RELATIVOS AOS QUATRO GRUPOS DO PROGRAMA DE 1961**

Nos primeiros dias de março, junho, setembro e dezembro do ano recém-findo, reuniu-se o Comitê de Bolsas de Estudo da CAPES para a seleção final dos quatro grupos de candidatos aos auxílios compreendidos no programa de 1961 e destinados a pessoas contempladas, por outras entidades ou governos, com bolsas em cujos orçamentos não estejam previstos certos itens essenciais, como passagens internacionais e taxas escolares.

Dentre os 314 candidatos apresentados, 183 foram contemplados, para tal se credenciando, a critério do Comitê, em vista de suas qualificações pessoais, da prioridade dos seus planos de estudo em relação aos objetivos da CAPES e da garantia de aplicação, nos respectivos setores de atividade, da experiência a ser adquirida através do aperfeiçoamento pretendido.

Por motivos vários, 29 dos 183 contemplados não puderam deixar o país até 31-12-1961 (27) ou se viram forçados a desistir das bolsas (2). Acrescentados, por outro lado, aos 154 restantes, 18 candidatos de 1960 que só em 1961 puderam deixar o país, e mais 23 que receberam auxílios através dos demais setores da CAPES (PGU, 17 e PQTC, 6), verifica-se elevar-se a 195 o número de pessoas beneficiadas com bolsas de tipo «C» que iniciaram seus estudos no exercício.

Seguem-se quadros onde figuram: A — Candidaturas apresentadas (314) e candidatos contemplados pelo SBE (183), por grupos anuais e campos de estudo; e B — candidatos contemplados por todos os setores da CAPES (195), que iniciaram seus estudos em 1961, por: a) campo de estudo, b) procedência, c) país escolhido para o estágio e d) entidade ou governo responsável pela bolsa principal, estágio remunerado ou manutenção do salário.

**A — CANDIDATURAS APRESENTADAS E CANDIDATOS
CONTEMPLADOS PELO SBE, EM 1961, POR GRUPOS
E POR CAMPOS DE ESTUDO**

CAMPOS DE ESTUDO	1º Grupo (mar.)		2º Grupo (jun.)		3º Grupo (set.)		4º Grupo (dez.)		Total 1961	
	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C
Agronomia e Veterinária	4	—	7	5	4	2	1	—	16	7
Artes	1	—	—	—	1	1	2	1	4	2
Biologia, Medicina e afins	10	4	19	14	19	13	10	4	58	35
C. Físicas e Matemáticas	4	2	1	1	8	4	7	4	20	11
Ciências Sociais	15	8	13	5	36	12	17	11	81	36
Eng., Arquit. e Urbanismo	33	21	20	17	16	10	19	15	88	63
Humanidades	7	6	6	2	21	16	13	5	47	29
TOTAL	74	41	66	44	105	58	69	40	314	183

**B — CANDIDATOS CONTEMPLADOS, POR TODOS OS
SETORES DA CAPES, QUE INICIARAM PLANOS
DE ESTUDO EM 1961**

a) Por campos de estudo

CAMPOS DE ESTUDO	Nº de contemplados
Agronomia e Veterinária	9
Artes	2
Biologia, Medicina e afins	51
Ciências Físicas e Matemáticas	10
Ciências Sociais	32
Engenharia, Arquitetura e Urbanismo	61
Humanidades	30
TOTAL	195

b) Pela procedência

ESTADOS	Nº de contemplados
Pará	1
Paraíba	2
Pernambuco	3
Alagoas	1
Bahia	18
Guanabara	51
Rio de Janeiro	6
São Paulo	65
Paraná	6
Santa Catarina	1
Rio Grande do Sul	26
Minas Gerais	14
Distrito Federal	1
TOTAL	195

c) Pelo país escolhido para o estágio

PAISES	Nº de contemplados
Alemanha	19
Áustria	1
Bélgica	3
Chile	4
Dinamarca	3
Espanha	3
Estados Unidos	46
França	71
Holanda	4
Inglaterra	14
Israel	1
Itália	8
Japão	2
México	1
Portugal	2
Suécia	2
Suíça	5
Continente europeu	6
TOTAL	195

d) **Pela entidade ou governo responsável pela bolsa principal,
estágio remunerado ou manutenção do salário**

ENTIDADES E GOVERNOS	Nº de contemplados
Agência Internacional de Energia Atômica	1
Aliança Francesa, Rio de Janeiro	2
Centro Cultural Brasil-Israel	1
Centro Nacional de Pesquisa Científica, Paris, França	1
Clínica Scripps, Califórnia, E.U.A.	1
Conselho Britânico	11
Conselho de Educ. Sup. das Rep. Americanas (CHEAR)	1
Ericsson (L.M.), Estocolmo	1
Facit Electronics, Estocolmo	1
Federação das Indústrias Britânicas	2
Food and Agriculture Organization (FAO)	2
Fundação Alexander von Humboldt, Alemanha	2
Fundação Amerigo Rottelini	2
Fundação Ford	1
Fundação Rockefeller	3
Govêrno Alemão	13
Govêrno Austríaco	1
Govêrno Brasileiro (*)	21
Govêrno Francês	60
Govêrno Holandês	4
Govêrno Italiano	6
Govêrno Norte-Americano	1
Hospital Bon Secours, Baltimore, E.U.A.	1
Hospital St. Luke, N. Bedford, E.U.A.	1
International Cooperation Administration, E.U.A.	28
Instituto de Cultura Hispânica	3
Instituto de Educação Internacional, E.U.A.	1
Instituto Jung, Zurique, Suíça	1
<hr/>	
A transportar	173

(*) Aí incluídos os bolsistas da CAPES, Conselho Nacional de Pesquisas, Ministério das Relações Exteriores, governos estaduais, universidades, bem como os casos de servidores federais, estaduais ou municipais que viajaram a expensas próprias, porém sem perda de vencimentos.

ENTIDADES E GOVERNOS	Nº de contemplados
Transporte	173
Instituto Max Planck, Alemanha	1
Instituto Nacional de Cardiologia, México	1
Instituto Univ. de Altos Est. Internac., Genebra, Suíça	1
Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa	1
Oficinas de Construção Oerlikon, Zurique, Suíça	1
Organização dos Estados Americanos	1
Seminário Teológico Concórdia, Missouri, E.U.A.	1
Siemens Halske A.G., Alemanha	2
Sociedade Italiana de Reumatologia	1
Sondotécnica S.A.	1
Telefunken do Brasil S.A.	2
União Sul-Brasileira de Educ. e Ensino, P. Alegre, RS	1
Universidade Baylor, Houston, Texas, E.U.A.	1
Universidade Católica de Louvain, Bélgica	2
Universidade de Estrasburgo, França	2
Universidade de Illinois, E.U.A.	1
Universidade Wayne, Detroit, E.U.A.	1
Universidade Yale, New Haven, E.U.A.	1
TOTAL	195

3.5 — BÓLSAS NO PAÍS, TIPO «A», PLANO CAPES DE 1961

O Comitê de Bólsas de Estudos da CAPES reuniu-se em meados de fevereiro de 1961 para resolver a respeito da concessão das bólsas de estudos no país previstas para o exercício.

Dos 59 candidatos inscritos, 25 tiveram seus pedidos solucionados favoravelmente, na base das qualificações apresentadas, da propriedade dos planos de estudo formulados e das recomendações dos orientadores dos mesmos.

A seguir discriminam-se os contemplados por campo de estudo, procedência e local de realização dos seus programas.

Campos de estudo

Biologia, Medicina e afins	9
Ciências Físicas e Matemáticas	9
Ciências Sociais	6
Engenharia e Arquitetura	1
	<hr/>
TOTAL	25

Procedência

Pernambuco	1
Bahia	2
Guanabara	11
Rio de Janeiro	3
São Paulo	2
Rio Grande do Sul	2
Minas Gerais	2
	<hr/>
	23
Estados Unidos	2 (*)
	<hr/>
TOTAL	25

Local dos estudos

Guanabara	19
São Paulo	4
Rio de Janeiro	2
	<hr/>
TOTAL	25

3.6 — PRORROGAÇÃO DE BÓLSAS DE ESTUDO NO PAÍS

Foram renovadas as bôlsas de 11 candidatos que haviam iniciado seus programas de estudos em 1960 e alcançaram ao final dos mesmos resultados que os recomendaram para um nôvo patrocínio desta Campanha. Cumpre salientar, ainda, que êsses bolsistas se empenharam em trabalhos

(*) Bolsistas de nacionalidade norte-americana, contemplados com bôlsas do Acôrdo Cultural Interamericano, concedidas, por parte do Govêrno Brasileiro, pelo Ministério das Relações Exteriores e pela CAPES.

que não puderam ser concluídos no período coberto pela primeira concessão. Foram contemplados os seguintes campos: Biologia e Medicina, 5; Ciências Físicas e Matemáticas, 3; e Ciências Sociais, 3.

Dessa forma, elevou-se a 36 o número de bolsas para estudo no país concedidas pelo SBE. Adiante figuram estatísticas relativas ao total de bolsas no país concedidas por todos os setores da CAPES.

3.7 e 3.8—**BÓLSAS NO ESTRANGEIRO DO PLANO DE 1961 e PRORROGAÇÃO DE BÓLSAS CONCEDIDAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES.**

O plano de bolsas no estrangeiro para 1961 previa a concessão de 12 bolsas (Tipo «B»), destinadas a pessoal graduado, dedicado ao magistério superior, à pesquisa científica e à aplicação da ciência ou à execução de obras e trabalhos em serviços públicos ou privados para os quais se exija preparo especializado de alto nível.

O prazo de inscrição para essas oportunidades encerrou-se a 31 de dezembro de 1960, tendo o SBE dedicado os três meses seguintes ao estudo comparativo das candidaturas e à coleta das informações ao mesmo necessárias, de modo a que a seleção final dos bolsistas se efetuasse na última semana de abril.

Dos 70 candidatos inscritos, somente 56 completaram a documentação e cumpriram os demais requisitos que os habilitariam a concorrer. Dentre estes, 14 foram selecionados pelo Comitê de Bolsas de Estudo da CAPES e julgados plenamente qualificados para a outorga das bolsas, na base dos critérios de seleção vigentes nesta Campanha, no particular. Embora o plano visasse apenas doze bolsas, decidiu o Comitê contemplar todos os concorrentes indicados na seleção final, dada a existência de fundos para tal, resultantes de saldos das dotações reservadas para bolsas no país.

Segue-se a relação nominal dos candidatos contemplados, com indicação, também, da procedência dos mesmos, dos respectivos campos de estudo e dos países escolhidos para estágio.

1. Augusto Benchimol, São Paulo, Automação e contrôles, E.U.A.
2. Baruh Bernardo Menasche, Guanabara, Admin. de emprêsas, França.
3. Benedito A. dos S. Silva, São Paulo, Mecânica dos solos, E.U.A.
4. Carlos A. Morato de Andrade, São Paulo, Eng. eletrônica, E.U.A.
5. Ernesto P. da S. Nunes, M. Gerais, Máquinas hidráulicas, Alemanha.
6. Eugênio Lerner, São Paulo, Física do Estado sólido, E.U.A.
7. Fabiano E. de N. Sayão Lobato, Minas Gerais, Geofísica, E.U.A.
8. Graciano Sá, R.G. do Sul, Engenharia de produção, E.U.A.
9. Jaroslaw Smit, São Paulo, Engenharia eletrônica, E.U.A.

10. Jean Paul Jacob, São Paulo, Engenharia eletrônica, Holanda.
11. Leon Jordan Filho, Guanabara, Matemática aplicada, E.U.A.
12. Marcelo Barbosa da Silva, Minas Gerais, Termodinâmica, E.U.A.
13. Wolmer V. Vasconcelos, Pernambuco, Matemática, E.U.A.
14. Yolanda Corrêa de Sá, São Paulo, Física nuclear, Inglaterra.

Além das oportunidades constantes do Plano Geral de Bolsas da CAPES para 1961, foram concedidas bolsas especiais aos candidatos adiante relacionados, escolhidos por esta Campanha para cumprimento de programas específicos no estrangeiro :

15. Albrecht Frank, R.G. do Sul, Engenharia rodoviária, Alemanha.
16. Joaquim F. de Carvalho, São Paulo, Concreto protendido, Alemanha.
17. Maria Alice de A. Sette, São Paulo, Electrofísica, U.S.A.
18. Mitsuo Ohno, São Paulo, Geodésia, França.

Dos 18 candidatos contemplados, 16 já se acham em pleno cumprimento dos seus planos de estudo, havendo os dois restantes (8 e 16) solicitado o adiamento de sua bolsa para 1962.

Tendo em vista o excelente cumprimento dos planos de estudo desenvolvidos pelos bolsistas adiante relacionados, e atendendo à opinião dos seus orientadores, decidiu-se renovar as bolsas que lhes haviam sido anteriormente proporcionadas através dos planos anuais da CAPES (19 a 26) ou de concessões especiais (27 e 28) :

19. Eliseu Resende, Minas Gerais, Matemática aplicada, E.U.A.
20. Fernando de Mendonça, São Paulo, Engenharia eletrônica, E.U.A.
21. Gilberto F. Loibel, São Paulo, Matemática, E.U.A.
22. Lauro H. de Paiva, GB, Produtividade e organ. industr., França.
23. Luiz Guimarães Ferreira, São Paulo, Electrofísica, E.U.A.
24. Luiz Felipe de Oliveira Pena, Guanabara, Economia, E.U.A.
25. Nelo da Silva Allan, São Paulo, Matemática, E.U.A.
26. Roberto F. Ramalho de Azevedo, Pernambuco, Matemática, E.U.A.
27. Oswaldo Porchat A.P. da Silva, São Paulo, Filosofia, França.
28. Virgílio B. Noya Pinto, São Paulo, História Econômica, França.

3.9. — BOLSAS NO ESTRANGEIRO CONCEDIDAS PELOS DEMAIS PROGRAMAS DA CAPES

Além dos 28 bolsistas do SBE que acabam de ser relacionados, todos em cumprimento dos seus planos de estudo, à exceção dos dois candidatos já citados no particular, foram contemplados com bolsas do Programa dos

Quadros Técnicos e Científicos, para estudos ligados aos planos de ação dêsse setor, os seguintes candidatos :

29. Alberto de A. Antunes, GB, Eng. estrutural experimental, Portugal.
30. José Araújo Ferreira, Bahia, Eng. hidrelétrica, Portugal.
31. Julieta P. Martinelli, SP, Computadores eletrônicos, Portugal.
32. Ney Luna Cunha, Bahia, Estruturas de concreto, Portugal.

Como ficou exposto, 30 candidatos acham-se em cumprimento dos respectivos planos e 2 (8 e 16) aguardam oportunidade para iniciá-los no exercício de 1962.

3.10 — RELAÇÕES COM GOVERNOS ESTRANGEIROS E OUTRAS ENTIDADES

Em 1961 prosseguiu e se intensificou a cooperação que a CAPES vem prestando a governos estrangeiros e outros órgãos e entidades que mantêm programas regulares de bôlsas para aperfeiçoamento pós-graduado oferecidas a brasileiros. Tal cooperação consiste sobretudo na divulgação dessas oportunidades e no recrutamento e seleção dos candidatos às mesmas.

Merece relêvo a crescente confiança demonstrada pelas autoridades estrangeiras nos serviços e critérios da CAPES, que cada vez mais se vê chamada a participar do recrutamento e seleção de candidatos a bôlsas de outras fontes.

3.10.1 — Embaixada da Alemanha

3.10.1.1 — Bôlsas de Intercâmbio Acadêmico — Atendendo a solicitação da Embaixada, a CAPES divulgou o oferecimento de 20 bôlsas de estudo para o ano letivo de 1961/1962.

Essas bôlsas, oferecidas pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), têm a duração de 12 meses, com início em 1º de outubro de 1961 ou 1º de março de 1962; destinam-se a estudos de nível superior em qualquer campo; e compreendem mensalidades de DM 350, isenção de taxas escolares e um auxílio de DM 200 para as despesas de viagem dentro da Alemanha. Em casos especiais o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico pode custear a viagem internacional.

Os candidatos deverão ter entre 20 e 35 anos de idade. É imprescindível que possuam bons conhecimentos da língua alemã e estejam matriculados em curso superior ou o tenham concluído. Aos bolsistas que necessitarem de estudos prévios de alemão será concedida para êsse fim uma bôlsa de 2 ou 4 meses, de acôrdo com o preparo do bolsista.

Os pedidos de inscrição deviam ser dirigidos ao Serviço Cultural da Embaixada da República Federal da Alemanha, Rua Presidente Carlos de Campos, 417, Rio de Janeiro, GB, ou aos Consulados daquele país nos Estados. O prazo para recebimento da documentação encerrou-se no dia 1º de março.

Em princípios de abril o Serviço Cultural da Embaixada da República Federal da Alemanha entregou à CAPES, para serem examinados, os documentos dos candidatos às bolsas oferecidas pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, divulgadas pela CAPES no trimestre anterior.

Eram 58 candidatos, distribuídos, por campos de estudo e pelo Estado de origem, da seguinte forma :

a) **por campos de estudo**

Artes	2
Biologia e Medicina	8
Ciências Físicas e Matemáticas	4
Ciências Sociais	14
Engenharia e Arquitetura	24
Humanidades	6 (58)

b) **pelo Estado de origem**

Maranhão	1
Ceará	1
Paraíba	2
Pernambuco	1
Bahia	2
Guanabara	12
Rio de Janeiro	2
São Paulo	24
Paraná	1
Rio Grande do Sul	7
Minas Gerais	5 (58)

Após detido exame da documentação dos interessados, destacaram-se 30 candidaturas, que foram apresentadas ao Serviço Cultural da Embaixada Alemã como recomendadas pela CAPES para a concessão das bolsas. Foram os seguintes os candidatos indicados :

- 1) **Brigitte Adelina Sallentien**, de São Paulo, formada pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Geóloga do Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo, para aperfeiçoamento em Geologia.

- 2) **José Nilson Dantas Maciel**, da Bahia, formado pela Escola Politécnica da Universidade da Bahia, Assistente da mesma Escola e Engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem, para aperfeiçoamento em Cálculo Estrutural.
- 3) **Jacques Cohen**, de Minas Gerais, formado pela Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, para aperfeiçoamento em Engenharia Estrutural.
- 4) **Guilherme Cabral Filho**, de Minas Gerais, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, Assistente da mesma Faculdade e Médico do Hospital do Pronto Socorro de Belo Horizonte, para aperfeiçoamento em Neurologia.
- 5) **José Henrique Santos**, de Minas Gerais, formado pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, Assistente da mesma Faculdade, para aperfeiçoamento em Filosofia.
- 6) **Wolfgang Miehlaus**, da Guanabara, formado pela Escola Nacional de Engenharia, Estagiário na Eletromar S. A., para aperfeiçoamento em Engenharia Mecânica.
- 7) **Thomas Kowsmann**, da Guanabara, formado pela Escola Nacional de Engenharia, Estagiário na Eletromar S. A., para aperfeiçoamento em Organização Industrial.
- 8) **Tioka Fusikava**, de São Paulo, formada pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Assistente do Departamento de Física da mesma Faculdade, para aperfeiçoamento em Física.
- 9) **Edmundo Paes de Barros Mercer**, de São Paulo, formado pela Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, para aperfeiçoamento em Direito Comparado.
- 10) **Almiro Regis M. Couto e Silva**, do Rio Grande do Sul, formado pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul, Advogado do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem daquele Estado, para aperfeiçoamento em Direito Romano.
- 11) **Maria Argentina B. Silva**, da Paraíba, Licenciada em Línguas Anglo-Germânicas, Assisistente da Faculdade de Filosofia de Campina Grande, PB, para aperfeiçoamento em Língua e Literatura Alemã.

- 12) **Augusto de Queiroz Duarte**, do Estado do Rio de Janeiro, Assistente da Faculdade Fluminense de Medicina e Médico da Secretaria de Saúde daquele Estado, para aperfeiçoamento em Oftalmologia.
- 13) **Walter Ulisses de Mendonça**, da Bahia, formado pela Escola Politécnica da Universidade da Bahia, e Engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para aperfeiçoamento em Mecânica dos Solos.
- 14) **David Machado**, de São Paulo, formado pelo Conservatório João B. Julião, Sorocaba, SP, Professor Secundário e Regente de Orquestra, para aperfeiçoamento em Regência — Composição — Fagote.
- 15) **Odilon Pereira da Cruz**, de São Paulo, formado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, Professor da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, para aperfeiçoamento em Economia.
- 16) **Robert Schwarz**, de São Paulo, formado pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, para aperfeiçoamento em Literatura (teoria).
- 17) **José Gothardo Granato**, da Guanabara, formado pela Faculdade de Medicina de Juiz de Fora, Médico Residente do Instituto Fernandes Figueira, Rio de Janeiro, GB, para aperfeiçoamento em Pediatria.
- 18) **Paulo Winters**, de São Paulo, formado pela Escola de Engenharia da Universidade do Paraná, para aperfeiçoamento em Concreto Armado.
- 19) **Riolando Carlos de Barros**, de São Paulo, formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, para aperfeiçoamento em Concreto Protendido.
- 20) **Jorg Paul W. Lohbauer**, de São Paulo, formado pela Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, para aperfeiçoamento em Engenharia Industrial.
- 21) **Paulo Eurípedes E. Bartsch**, de São Paulo, formado pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo, para aperfeiçoamento em Administração de Empresas.
- 22) **Hubert Wilhelm Conradt**, da Guanabara, formado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio de Janeiro, funcioná-

rio de The First National City Bank of New York, Rio de Janeiro, GB, para aperfeiçoamento em Administração de Empresas.

- 23) **Ivan Fedor Schwarz**, de São Paulo, formado pela Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, para aperfeiçoamento em Organização Industrial e Metalurgia.
- 24) **Antônio Carlos M. Cesarino**, de São Paulo, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Médico Residente do Hospital das Clínicas de São Paulo, para aperfeiçoamento em Psiquiatria.
- 25) **Fábio Romeiro Albuquerque**, da Guanabara, formado pela Escola Técnica do Exército, Engenheiro Civil e Militar, Engenheiro do Arsenal de Guerra, à disposição da Acesita, para aperfeiçoamento em Metalurgia.
- 26) **Sigríd Bandel**, de São Paulo, formada pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, para aperfeiçoamento em Bioquímica.
- 27) **Jeanne Jatahy Virmond**, na Guanabara, formada pela Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, para aperfeiçoamento em Sociologia.
- 28) **José Maria Cabral Marques**, do Maranhão, formado pela Faculdade de Direito de São Luís, Professor da mesma Faculdade e Procurador do I.A.P.I., para aperfeiçoamento em Direito Público.
- 29) **Nasra Abdalla**, de Minas Gerais, formada pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Engenheira da Mineração Hanna, para aperfeiçoamento em Pontes e Grandes Estruturas.
- 30) **Frederico Alexander Kowarich**, de São Paulo, formado pela Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, Engenheiro da Aços Villares S.A., para aperfeiçoamento em Metalurgia.

Em outubro a Embaixada informou que haviam sido concedidas 23 bolsas, havendo o DAAD selecionado, dentre os candidatos apontados pela CAPES, os seguintes : Brigitte Adelina Sallentien, José Nilson Dantas Maciel, Jacques Cohen, Guilherme Cabral Filho, José Henrique Santos, Wolfgang Miehlau, Thomas Kowsmann, Tioka Fusikava, Edmundo Paes de Barros Mercer, Almiro Regis M. Couto e Silva, Maria Argentina B. Silva, Augusto de Queiroz Duarte, Walter Ulisses de Mendonça, David Machado, Odilon Pereira da Cruz, Robert Schwarz, José Gothardo Granato, Paulo

Winters, Riolando Carlos de Barros, Jorg Paul W. Lohbauer, Antônio Carlos M. Cesarino, Fabio Romeiro Albuquerque, e mais o Sr. Roberto Luiz Dutra Vaz, formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que já se encontrava na Alemanha.

Também em outubro, foi feita a divulgação das bolsas do DAAD para o ano letivo de 1962/63, nas mesmas condições das oferecidas para 1961/62, apenas com o número das bolsas aumentado para 30.

3.10.1.2 — Bolsas da Fundação Alexander von Humboldt — Atendendo a solicitação da Embaixada da Alemanha, o Serviço de Bolsas de Estudo distribuiu em julho, o seguinte comunicado :

«A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) comunica que a Fundação Alexander von Humboldt está oferecendo bolsas a cientistas brasileiros para estudos pós-graduados em universidades e institutos de pesquisa durante o ano letivo de 1962/63.

Essas bolsas são destinadas a candidatos entre 25 e 35 anos de idade, possuidores de curso superior, que se dediquem ou pretendam dedicar-se ao magistério superior, à pesquisa científica ou à direção de serviços, e com bom conhecimento da língua alemã. Para os candidatos cujo conhecimento do idioma alemão não seja suficiente será concedida uma bolsa para o estudo intensivo dessa língua no Instituto Goethe.

A duração das bolsas oferecidas pela Fundação Alexander von Humboldt é de 10 meses, com possibilidade de prorrogação por igual período. Os candidatos receberão mensalidades de DM 600 e o transporte da fronteira alemã à cidade onde se realizarão os estudos. A cargo dos bolsistas ficará o pagamento do seguro social, no valor de DM 30 por semestre. As despesas de viagem entre o Brasil e a Alemanha correm por conta dos bolsistas, mas em casos especiais a Fundação pode conceder um auxílio para o custeio dessa viagem.

Os pedidos de inscrição deverão ser apresentados ao Serviço Cultural da Embaixada da Alemanha (Rua Pres. Carlos de Campos, 217 — Rio de Janeiro, GB) ou aos Consulados da República Federal da Alemanha em São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Curitiba ou Pôrto Alegre.

O prazo para o recebimento de candidaturas encerra-se no dia 15 de setembro próximo.»

Encerradas as inscrições, haviam-se apresentado os seguintes candidatos, relacionados de acôrdo com a classificação proposta pela CAPES :

- 1) Wolfgang Ferdinando Walter, Professor Associado do Instituto Tecnológico de Aeronáutica;

- 2) Edson Abdalla Saad, Assistente da Faculdade Nacional de Medicina e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara;
- 3) Jerome Langenegger, Assistente da Escola Nacional de Veterinária;
- 4) Gerd A. Bornheim, Professor da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- 5) Theognis Pedro Wiechert Nogueira, Instrutor da Faculdade Nacional de Medicina;
- 6) Fernando Padilha Saboya Albuquerque, Instrutor da Faculdade Nacional de Medicina; e
- 7) Elza Alves da Silva, Instrutora da Escola Superior de Veterinária da Universidade Rural de Pernambuco.

3.10.2 — Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores

3.10.2.1 — **Acôrdo Cultural Interamericano** — O programa de desenvolvimento das relações culturais interamericanas, decorrente dos acordos celebrados na Conferência Panamericana de Buenos Aires, em 1936, previu para 1962 a concessão de duas bôlsas de estudos nos Estados Unidos da América. Havendo o Departamento Cultural do M.R.E. confiado à CAPES o trabalho de recrutamento e seleção de candidatos às oportunidades em questão, distribuiu o Serviço de Bôlsas de Estudo o seguinte comunicado :

«A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) comunica aos interessados que está recebendo candidaturas para duas bôlsas de estudo nos Estados Unidos da América, oferecidas de acôrdo com o programa de desenvolvimento das relações culturais interamericanas, estabelecido na Conferência Panamericana de Buenos Aires, realizada em 1936.

Essas bôlsas, a iniciarem-se em setembro de 1962, são oferecidas para a realização de estudos pós-graduados em universidades norte-americanas, e cobrirão as despesas de viagem, taxas escolares e manutenção dos bolsistas. A seleção dos candidatos será realizada pela CAPES e pelo Ministério das Relações Exteriores, cabendo ao Departamento de Estado Norte-Americano, nos têrmos do Acôrdo Cultural Interamericano, aprovar as indicações feitas.

Os interessados nessas oportunidades deverão dirigir-se ao Serviço de Bôlsas de Estudo da CAPES, Av. Marechal Câmara, 210, 9º andar, Rio de

Janeiro, solicitando os formulários de inscrição, que deverão ser entregues à CAPES, preenchidos, até 30 de novembro próximo, acompanhados de histórico escolar do curso superior feito pelo candidato e de um atestado de conhecimento de língua inglesa, passado pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, pela Sociedade de Cultura Inglesa, ou entidade congênera.»

Encerrado o prazo para o recebimento das candidaturas, haviam completado a documentação exigida 18 candidatos, assim distribuídos quanto ao campo de estudo e Estado de origem :

a) **por campos de estudo :**

Biologia, Medicina e afim	3
Ciências Físicas e Matemáticas	2
Ciências Sociais	5
Engenharia e Arquitetura	2
Humanidades	6 (18)

b) **pelo Estado de origem :**

Amazonas	1
Paraíba	1
Bahia	1
Guanabara	2
São Paulo	3
Rio Grande do Sul	4
Minas Gerais	6 (18)

Após o estudo comparativo das candidaturas, foram selecionados pelo Serviço de Bolsas da CAPES os seguintes nomes :

1 — Adalberto Cassemiro Alves Braga — Engenheiro Civil, Monitor da cadeira de Termodinâmica da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

2 — José Ellis Ripper Filho — Engenheiro de Eletrônica formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica em 1961.

3 — Pedrina Rodrigues da Cunha — formada pela Faculdade Nacional de Farmácia; Farmacêutica-Química do Centro de Pesquisas «Luiz Gomes de Lemos».

4 — Hélio Vitor Ramos — Engenheiro Civil formado pela Escola Nacional de Engenharia; Deputado Federal.

5 — João da Rocha Hirson — Licenciado em História pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais; Instrutor da Cadeira de Geologia da mesma Faculdade.

3.10.2.2 e 3.10.2.3 — Atendendo a solicitação do Departamento Cultural do M.R.E., o Serviço de Bólsas de Estudo divulgou, durante o ano de 1961, as oportunidades de aperfeiçoamento de que tratam os comunicados a seguir transcritos.

«Estudos de Matemática na Argentina: bólsas oferecidas pela UNESCO em colaboração com o Governo Argentino, para estudos pós-graduados no Centro Regional de Matemática para a América Latina, da Universidade de Buenos Aires.

As bólsas em questão, em número de 10, terão a duração de dois anos, compreendendo o pagamento das passagens de ida e volta à Argentina por via aérea, alojamento, mensalidades de 11.333 pesos para despesas de manutenção e assistência médica.

Os estudos serão iniciados em 15 de março de 1962, abrangendo os seguintes assuntos: Geometria projetiva moderna, Teoria das distribuições, Probabilidade de Estatística, Programação linear, Funções reais, Equações diferenciais, Cálculo operacional, Funções especiais, Álgebra e Topologia, Fundamentos das Matemáticas, Geometria Diferencial, Funções Analíticas, Matemática Aplicada e Máquinas computadoradas.

Os candidatos às bólsas deverão ser licenciados ou titulares de um diploma que lhes permita exercer o magistério no curso secundário, sendo conveniente que já tenham alguma prática de ensino.

Os pedidos de inscrição, mediante o preenchimento dos formulários da UNESCO, obtidos na Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas, deverão ser apresentados por carta à Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, até o dia 30 de outubro.»

«Cursos internacionais de verão, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências da Educação, da Universidade Central do Equador, a serem realizados entre 11 de agosto e 11 de setembro, sobre os seguintes assuntos: Filosofia, Literatura, Arte, Folclore Equatoriano, Educação, Sociologia, Direito, História e Geografia do Equador, Geologia e recursos naturais do Equador, Biologia, Psicologia e Línguas (inclusive quíchua).

Para freqüência a esses cursos são oferecidas 50 bólsas de estudo, constando do pagamento das taxas escolares e despesas de manutenção.

Os pedidos de informações adicionais ou de inscrição devem ser dirigidos ao :

Decano de la Facultad de Filosofia
Calle Chile 1350, apartado 2389
Quito — Equador.»

3.10.3 — **Bolsas de Estudo oferecidas pela UNESCO**

A UNESCO, através do «Projeto maior relativo à apreciação mútua dos valores culturais do Oriente e do Ocidente», oferece bolsas destinadas a permitir a professores universitários, pesquisadores de Ciências Sociais, especialistas em relações profissionais, etc., contatos com instituições e colegas estrangeiros e melhor conhecimento recíproco das respectivas culturas.

As oportunidades em questão são de três tipos :

a) **Bolsas para o estudo de regiões culturais.** Reservadas a professores universitários e pesquisadores ou especialistas em Ciências Sociais, e destinadas a permitir um contato direto com a cultura de regiões diferentes da de origem dos bolsistas. Essas bolsas são em número de 30, aproximadamente, para todos os países membros. Terão duração variável de 6 a 9 meses e serão concedidas para o ano letivo de 1961/1962.

b) **Bolsas de estudos e de viagem destinadas a professores e líderes educacionais.** Têm por objetivo dar aos contemplados oportunidade de conhecer a vida social e cultural de uma outra região ou, excepcionalmente, realizar estudos em países onde as iniciativas no campo da educação escolar possam servir de modelo. Esses estudos devem preparar os bolsistas para a participação posterior, em seus países de origem, numa ação educacional relacionada com o projeto maior. Poderão ser concedidas para o período 1961/1962 17 dessas bolsas, com a duração de 3 meses cada uma; e

c) **Bolsas de estudos e de viagem para dirigentes de movimentos de educação extra-escolar.** Com as mesmas características das bolsas de que trata a letra **b**, são destinadas a dirigentes de organizações de juventude, especialistas em educação de adultos, de trabalhadores, de funcionários, etc. Está prevista a concessão de 18 dessas bolsas.

Os pedidos de inscrição deviam ser dirigidos à sede da UNESCO, em Paris.

3.10.4 — **Bolsas de Estudo na Tcheco-Eslováquia** — A Academia de Ciências da Tcheco-Eslováquia ofereceu bolsas de estudo a cidadãos brasileiros para estudos pós-graduados nos seguintes campos : Química, Ciências Biológicas, Ciências Técnicas (tratamento de carvão, hidrologia, teoria da eletrotécnica e ramos análogos), Física Nuclear e Arqueologia.

Os candidatos deviam ter bons conhecimentos de um dos seguintes idiomas : inglês, francês ou alemão. E os pedidos de informações adicionais ou de inscrição deviam ser dirigidos à Embaixada da Tcheco-Eslováquia, Rua Santa Luzia, 799, 12º andar, Rio de Janeiro, GB.

3.10.5 — **«Bolsas de Estudo no Paquistão** — O Governo do Paquistão oferece bolsas de estudo nos campos de Medicina, Ciências, Odontologia, Engenharia, Veterinária, Agronomia, Artes e Humanidades em Escolas Superiores daquele país.

São três os tipos de bolsas oferecidas :

- a) bolsas de 200 rupias mensais para estudos de Engenharia em nível universitário;
- b) bolsas de 250 rupias para estudos pós-graduados de Artes, Ciências, Engenharia, Veterinária, etc.; e
- c) bolsas de 400 rupias para pesquisas.

Os cursos são dados em língua inglesa, sendo necessário que os candidatos possuam bons conhecimentos desse idioma. Com a importância das bolsas os estudantes devem pagar as suas despesas de manutenção e as taxas escolares. As passagens de ida e volta entre o Brasil e o Paquistão correm por conta dos bolsistas. Os pedidos de inscrição devem ser redigidos em inglês e dactilografados em duas vias. Com o pedido devem ser apresentados os seguintes documentos : certidão de idade, atestado de saúde e histórico escolar. Todos os documentos devem ser redigidos em inglês ou traduzidos para essa língua por tradutor oficial.

Para maiores esclarecimentos e inscrições, os interessados devem dirigir-se ao Serviço Cultural da Embaixada do Paquistão, na Rua Farnes de Amoedo, 16, Rio de Janeiro, GB.»

3.10.6 — **Rotary Club de New Orleans** — Bolsa oferecida a um professor ou professora de ensino médio da América Latina para estudos especializados no campo da Educação, em uma das seguintes instituições :

Louisiana State University
New Orleans, Louisiana, U.S.A.

Loyola University of the South
New Orleans, Louisiana, U.S.A.

St. Mary's Dominican College
New Orleans, Louisiana, U.S.A.

Tulane University
New Orleans, Louisiana, U.S.A.

A inscrição poderia ser feita para o período de verão (junho de 1961), para o semestre de outono (setembro do mesmo ano) ou para o semestre de primavera (fevereiro de 1962).

A bolsa previa uma quantia global de US\$ 2.400 para solteiro e de US\$ 3.000 para casado, cabendo ao bolsista custear o seu transporte internacional.

Os formulários de inscrição deveriam ser solicitados à :

Cordell Hull Foundation
607 Gravier Street
New Orleans 12, La., U.S.A.

e, depois de preenchidos, devolvidos ao mesmo endereço até 31 de março.

3.10.7 — **Bolsas para estudos de formação em Agronomia no México** — No mês de novembro a Embaixada do Brasil no México comunicou que a Escola Nacional de Agronomia do México havia concedido aos estudantes Clesivaldo Alves de Souza e Elmo Ferreira as bolsas oferecidas para que estudantes brasileiros fizessem naquele país o curso de Agronomia. Essas bolsas haviam sido divulgadas pela CAPES em setembro de 1961, e os candidatos contemplados foram os selecionados pelo Serviço de Bolsas de Estudo.

Posteriormente, Clesivaldo de Souza informou haver desistido da bolsa por questões de saúde. Para o seu lugar foi indicado o candidato Alierio Caetano de Oliveira

3.10.8 — **Governo da Bélgica** — Colaborando com a Comissão Nacional de Assistência Técnica, o Serviço de Bolsas de Estudo divulgou o oferecimento, feito pelo Governo da Bélgica, de bolsas para estudos pós-graduados nos campos da Tecnologia Industrial e da Tecnologia Agrícola.

Essas bolsas tinham a duração de seis meses, compreendendo, além das facilidades de treinamento, mensalidades de US\$ 140 para manutenção e um auxílio para o pagamento da viagem internacional.

3.10.9 — Ministério da Educação da Áustria — Bólsas proporcionadas para os seguintes campos : Direito e Ciências Sociais, Filosofia, Veterinária, Agronomia, Ciências Econômicas e Teologia, oferecidas exclusivamente a pessoas com bons conhecimentos da língua alemã e pelo menos dois anos de estudos universitários. Em face das dificuldades de alojamento existentes na Áustria, não são aceitos candidatos casados.

As bólsas em questão tinham a duração de 9 meses, a partir de 1º de outubro de 1961, e o valor mensal de 1.700 xelins (aproximadamente US\$ 65), além de redução das taxas escolares, ficando as despesas de transporte entre o Brasil e a Áustria por conta dos bolsistas.

Os pedidos de inscrição, bem como os de maiores informações sobre as bólsas, deviam ser dirigidos à Embaixada da Áustria, na Av. Atlântica, 3.804, Rio de Janeiro, até o dia 30 de abril.

3.10.10 — Comissão Educacional do Ministério das Relações Exteriores — Colaborou a CAPES na seleção dos candidatos a auxílios suplementares a serem concedidos nos dois semestres de 1961.

3.10.11 — Embaixada da Suécia

3.10.11.1 — Atendendo a solicitação da Embaixada da Suécia, a CAPES providenciou, em março, a divulgação de uma bolsa oferecida pelo Instituto Sueco de Intercâmbio Cultural com o Exterior, para estudos nos campos de Medicina, Engenharia ou Administração Pública, no ano letivo 1961/1962, naquele país. Para concorrer à bolsa deveria o candidato possuir capacidade para desenvolver por si próprio estudos em grau avançado, e demonstrar sólidos conhecimentos de um dos seguintes idiomas : sueco, inglês, alemão ou francês.

A bolsa consistia num total de 6 500 corôas suecas, das quais 2 500 destinadas a auxílio para viagem e o restante às despesas de manutenção (500 corôas por mês durante os oito meses de duração dos estudos). O Instituto Sueco reservava-se, entretanto, o direito de, se considerasse conveniente, repartir a bolsa entre dois candidatos.

Os pedidos de inscrição deveriam ser dirigidos à CAPES, até o dia 30 de abril.

Encerrado o prazo de inscrição, haviam-se apresentado 8 candidatos :

Bruno Lichtenstein, Engenheiro da Secretaria de Viação e Obras do Rio Grande do Sul.

Eugênio Carlos de Albuquerque, Catedrático Interino da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco e Professor Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

Marcelo Blaya, Livre-Docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul.

Elchanan Palatnik, Engenheiro da Cia. Internacional de Engenharia e Construções, do Estado da Guanabara.

Rudolf Lang, Médico do Hospital de Pronto Socorro de Pôrto Alegre e Colaborador de ensino da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul.

Ernesto W.M.E. Kahn, Médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comercíarios, de São Paulo.

José Guilherme Turner, Engenheiro da Fábrica Nacional de Vagões, de São Paulo.

Fábio Oliveira de Mara, Médico do Hospital N.S. da Saúde, do Estado da Guanabara.

Em 11 de julho de 1961 a Embaixada da Suécia comunicou à CAPES que a bolsa fôra atribuída ao Dr. Eugênio Carlos de Albuquerque.

3.10.11.2 — Na mesma época, foi divulgado o oferecimento, pela Comissão Nacional de Assistência Técnica da Suécia, de bolsas de estudo para um Seminário Internacional de Física, a ser realizado na Universidade de Uppsala.

O seminário, realizado em inglês, entre 1º de setembro de 1961 e 1º de julho de 1962, abrange vários ramos da Física (Física do Estado Sólido, Física Nuclear, Física Atômica, etc.).

As bolsas oferecidas cobriam tôdas as despesas do bolsista (manutenção, taxas escolares e viagem de ida e volta à Suécia).

O prazo para o recebimento das candidaturas encerrou-se em 30 de março, e no dia 12 de abril a CAPES apresentou à Embaixada da Suécia os seguintes candidatos, recomendando especialmente os dois primeiros :

Alice Maciel, Auxiliar de Pesquisas do Instituto de Física da Universidade do Rio Grande do Sul;

Rômulo Maciel, Professor Assistente da Escola de Engenharia da Universidade do Recife;

Roberto Moreira Xavier de Araújo, Bacharel em Física pela Faculdade Nacional de Filosofia; e

Ximenes Alexandrino da Silva, Bacharel em Física pela Faculdade Nacional de Filosofia.

Em maio, a Embaixada da Suécia informou à CAPES que a bolsa havia sido outorgada à Dr^a Alice Maciel.

Em dezembro as bolsas para o Seminário Internacional de Física foram novamente oferecidas, já então para o ano letivo de 1962/63, havendo o Serviço de Bolsas de Estudo da CAPES providenciado a divulgação do oferecimento.

3.10.12 — **Serviço Holandês de Informações** — Em março e em setembro de 1961 esse Serviço comunicou que o «Research Institute for Management Science», de Delft, Holanda, entidade que tem por objetivo o desenvolvimento da pesquisa, ensino e treinamento em Administração Industrial, faria realizar mais um curso sobre pequenas indústrias, destinado a proporcionar treinamento pós-graduado no campo do desenvolvimento e administração das pequenas indústrias, bem como a divulgar os resultados das pesquisas do Instituto.

O referido curso consta de duas partes, a primeira ministrada de 7 de novembro de 1961 a 27 de abril de 1962 e a segunda de 8 de maio a 19 de outubro de 1962, sendo aquela de interesse para todos os participantes e esta de caráter individual, com programas especiais para cada participante.

O programa geral compreende os seguintes assuntos: Organização e Administração de Pequenas Indústrias (técnicas de comercialização, produção, mecanização, custos, etc.); Assistência a Pequenas Indústrias (consultoria técnica, supervisão de treinamento de operários, financiamento, produtividade); Pequenas Indústrias e Desenvolvimento Industrial (introdução ao planejamento do desenvolvimento industrial, a transição da sociedade agrícola para a industrial, potencial humano e financiamento de desenvolvimento industrial).

Os candidatos devem possuir curso completo de Engenharia, Economia, Ciências Sociais ou Administração, e bons conhecimentos da língua inglesa. A taxa de inscrição é de 1 060 dólares, sendo o custo da manutenção dos estudantes estimado em 105 dólares mensais; e são oferecidas algumas bolsas de estudo, que cobrem as despesas de manutenção e taxas de inscrição.

Colaborando com o S.H.I., o Serviço de Bolsas de Estudo deu ao assunto a devida divulgação.

3.10.13 — **Embaixada da França** — Em janeiro de 1961 a Embaixada da França solicitou à CAPES a divulgação das bolsas oferecidas pelo Governo Francês a cidadãos brasileiros. Essas bolsas são proporcionadas para qualquer campo de nível superior, tendo a duração de um ano letivo (outubro de 1961/junho de 1962), e constam do pagamento de mensalidades de 400 francos novos e passagens de volta. Os candidatos devem ter curso superior completo, bons conhecimentos da língua francesa e menos de 30 anos de idade.

Em dezembro nova divulgação foi feita a pedido da Embaixada da França, já então com referência às bolsas oferecidas para o ano letivo de 1962.

A convite do Conselheiro Cultural da Embaixada, o Diretor de Programas da CAPES integrou o grupo encarregado de selecionar os candidatos às «bolsas culturais» anualmente oferecidas a brasileiros pelo Governo da França.

3.10.14 — «**The British Chamber of Commerce in Brasil**» — Atendendo a solicitação da Câmara de Comércio Britânico no Brasil, o Serviço de Bolsas de Estudo distribuiu a seguinte nota :

«A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) leva ao conhecimento dos interessados que a Federação das Indústrias Britânicas está oferecendo bolsas de estudo para o ano de 1962, destinadas a engenheiros brasileiros.

Os pedidos de inscrição devem ser feitos, até 31 de dezembro, por carta em inglês dirigida à Comissão de Seleção,

a/c The British Chamber of Commerce in Brazil
Caixa postal 56
Rio de Janeiro — GB

Do pedido de inscrição devem constar os seguintes dados :

- a) nome e endereço completos do candidato;
- b) idade e estado civil;
- c) breve relato sobre a formação e experiência profissionais;
- d) emprêgo atual;
- e) tipo de treinamento pretendido.»

3.10.15 — **The Lalor Foundation** — No quarto trimestre de 1961 o Serviço de Bolsas de Estudo divulgou o oferecimento de bolsas de estudo pela Lalor Foundation. Essa fundação norte-americana, que promove e incentiva projetos de pesquisas em bioquímica e fisiologia ligados à fertilidade e aos primeiros estágios da reprodução em várias formas de vida, e investigações científicas em qualquer ramo da biologia fundamental e aplicada, oferece bolsas para tais fins a membros do corpo docente de escolas superiores ou pesquisadores em instituições científicas, sendo dada preferência a quem, preenchendo essas condições, tenha menos de quarenta anos de idade, e podendo os estudos ser realizados em organizações do país do candidato ou estrangeiras.

3.10.16 — **Centro Internacional da Infância** — Atendendo a solicitação do «Centre International de l'Enfance», de Paris, o SBE distribuiu, em agôsto, a seguinte nota :

«A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que o Centro Internacional da Infância reservou para o Brasil uma bolsa para o Curso sôbre o Desenvolvimento e o Comportamento da Criança, que fará realizar em Paris, durante o período compreendido entre 8 de janeiro e 18 de fevereiro de 1962.

Nesse curso, que é destinado a estudiosos de Pedagogia, docentes de escolas de formação de professôres primários, diretores de escolas normais, e inspetores do ensino primário, serão estudados os seguintes assuntos : Desenvolvimento da criança e do adolescente; Fisiologia e Psicologia normais; Principais problemas sanitários, sociais e familiares da infância e da adolescência; Ação das organizações internacionais.

A bolsa oferecida consta apenas de isenção de taxa de inscrição no citado curso.

Os candidatos deverão ter ótimo conhecimento da língua francesa, pois o curso será dado sob a forma de conferências, círculos de estudos, discussões em grupos e visitas a instituições especializadas.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos ao Serviço de Bôlsas de Estudo da CAPES, Av. Marechal Câmara, 210-9º andar — Rio de Janeiro, GB, por meio de carta contendo os seguintes dados :

- nome e enderêço completos do candidato;
- local de trabalho e posição ocupada;
- breve descrição dos estudos feitos e da experiência profissional.

Não serão aceitos os pedidos de inscrição chegados depois de 20 de outubro.»

3.10.17 — **Conselho Britânico** — No mês de julho o SBE, colaborando com o Conselho Britânico, distribuiu o seguinte comunicado :

«A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) leva ao conhecimento dos interessados que o Conselho Britânico está oferecendo um número limitado de bôlsas para estudos superiores ou especializados na Grã-Bretanha, para o próximo ano letivo. Estas bôlsas serão concedidas nas seguintes condições :

a) **Tipo A** — «Scholarships» — Para um ano letivo completo a iniciar-se em **outubro de 1962**. Os estudos serão realizados em Universidades ou outras instituições de ensino superior. Este tipo de bolsa inclui o paga-

mento de viagem marítima de ida e volta entre o Brasil e a Grã-Bretanha, despesas de estudos, manutenção, alguns livros e viagens de estudos na Grã-Bretanha. Dar-se-á preferência aos candidatos entre 25 e 35 anos de idade.

b) **Tipo B** — «BURSARIES» — Para períodos de 3 a 6 meses, entre **abril de 1962 e março de 1963**. Poderão ser usufruídas em Universidades, escolas técnicas, estabelecimentos industriais, laboratórios, hospitais, etc. As despesas de viagem entre o Brasil e a Grã-Bretanha **NÃO** são incluídas neste tipo de bolsa, que é destinada a profissionais e técnicos que ocupem cargos de responsabilidade e que tenham, de preferência, de 30 a 40 anos de idade.

c) Poderão concorrer aos dois tipos de bolsas pessoas de **ambos os sexos**, que possuam um **diploma universitário ou equivalente** e que tenham pelo menos de dois a três anos de experiência depois de diplomadas (três no caso de médicos).

d) Os candidatos deverão ser **brasileiros**.

e) É indispensável que conheçam bem o idioma inglês, falado e escrito.

Os pedidos de inscrição deverão ser feitos por carta, em inglês, e conter as seguintes informações: NOME COMPLETO, ENDERÊÇO e IDADE do candidato; detalhes de sua prévia EDUCAÇÃO e EXPERIÊNCIA; TIPO DA BÓLSA: (A) «SCHOLARSHIP» ou (B) «BURSARY». Nenhum documento deverá ser enviado nessa ocasião.

As cartas deverão ser remetidas o mais cedo possível (encerrando-se o prazo de recebimento em 15 de setembro de 1961) ao:

Delegado Geral
Conselho Britânico
Av. Portugal, 360
Caixa postal 2237
Rio de Janeiro — GB.»

3.10.18 — **Universidade de São Paulo** — Atendendo a solicitação da Reitoria da Universidade de São Paulo, a CAPES divulgou as bolsas oferecidas para estudos pós-graduados em qualquer dos institutos integrantes da mesma.

Essas bolsas tinham o valor mensal de Cr\$ 15.000,00 a Cr\$ 20.000,00 e a duração de 12 meses, a partir de janeiro de 1962, não compreendendo as despesas de viagem dos bolsistas.

Os interessados deveriam dirigir seus pedidos de inscrição à Divisão Cultural da Reitoria da Universidade de São Paulo, Cidade Universitária, Caixa postal 8191, São Paulo, SP.

3.10.19 — Embaixada de Israel — A Embaixada de Israel solicitou à CAPES a divulgação das bolsas oferecidas pelo Ministério da Educação de Israel a cidadãos brasileiros.

Essas bolsas iniciar-se-iam em novembro de 1961, tendo a duração de 8 meses, com exceção das concedidas para o Technion (Instituto de Tecnologia), onde os cursos são de 10 meses.

Os bolsistas receberiam um total de 2 250 libras israelenses para as despesas de manutenção, e ficariam isentos do pagamento de taxas escolares. As passagens de ida e volta entre o Brasil e Israel não estavam incluídas nas bolsas, devendo ser custeadas pelo interessado ou pela entidade a que pertença.

Exigia-se dos candidatos curso universitário completo, e os que pretendessem seguir cursos regulares deviam possuir também bons conhecimentos do hebraico moderno. Para a realização de programas de pesquisa podiam ser aceitos candidatos que conhecessem apenas o inglês e o francês. No caso de estágio no Instituto de Ciências Weizmann era imprescindível o conhecimento da língua inglesa.

Os pedidos de inscrição e informações deviam ser dirigidos à Embaixada de Israel, Rua Paissandu, 134, Rio de Janeiro, GB. O prazo para o recebimento da documentação dos candidatos encerrou-se no dia 15 de fevereiro.

3.10.20 — Universidade Internacional de Estudos Sociais — Atendendo a solicitação dessa Universidade, a CAPES distribuiu, em junho de 1961, o seguinte comunicado :

«Prêmio Pro Deo — América Latina — O Instituto de Estudos Latino-americanos da «Università Internazionale degli Studi Sociali», de Roma, está recebendo inscrições para o II Concurso ao «Prêmio Pro Deo — América Latina» destinado a um trabalho científico, original, inspirado no tema «Possibilidades de uma integração econômica entre os Países Latino-americanos e suas repercussões no intercâmbio econômico-financeiro comercial com os países da Europa».

Esse concurso é reservado a cidadãos, natos ou naturalizados, das Repúblicas Latino-americanas.

O vencedor do concurso receberá um prêmio de 500.000 libras, podendo ser concedidos também prêmios complementares aos merecedores da primeira e segunda colocações e prêmios de incentivo, medalhas e diplomas de mérito, para os trabalhos julgados merecedores de menção.

São as seguintes as normas gerais do Concurso :

a) os trabalhos deverão ser enviados à Secretaria do Concurso, aos cuidados do Instituto Brasileiro de Estudos Latino-americanos da Universidade Internacional de Estudos Sociais (Viale Pola nº 12 — Roma), até o dia 15 de abril de 1962;

b) os trabalhos deverão constar de um mínimo de cem páginas datilografadas, excluindo-se tábuas, apêndices, gráficos, etc.; de cada trabalho deverão ser apresentadas cinco cópias;

c) os trabalhos não deverão ser assinados pelo autor, mas identificados por um pseudônimo que será repetido num envelope fechado, contendo o nome e o endereço do autor; e

d) o Instituto reserva-se os direitos editoriais da eventual publicação, tradução ou difusão do trabalho ou trabalhos premiados.

Não serão devolvidos os trabalhos apresentados para o Concurso.»

3.10.21 — Comissão Educacional dos Estados Unidos da América no Brasil (Fulbright Commission) — Na qualidade de membros da Comissão em epígrafe — que desde 1958 vem desenvolvendo um programa de intercâmbio universitário e científico entre o Brasil e os Estados Unidos, com vistas ao estreitamento das relações de compreensão e conhecimento recíproco entre os dois países — os Srs. Anísio Teixeira e Almir de Castro participaram de tôdas as reuniões plenárias realizadas no exercício de 1961, prestando, ademais, o seu concurso a vários grupos de trabalho especialmente instituídos para atender a problemas específicos de seleção de bolsistas e professores, elaboração de orçamentos e programas de trabalho e planejamento de projetos.

3.11 — PROJETOS DE BÔLSAS INICIADOS NO EXERCÍCIO

De acôrdo com o que foi visto em tópicos anteriores do presente relatório, durante o exercício, através do SBE e dos demais setores da CAPES, entraram em execução 454 projetos relativos à concessão de bôlsas e auxílios. Dentre os mesmos, 229 referiam-se a estudos no país e 225 (30 bôlsas e 195 auxílios) a estágios de aperfeiçoamento no estrangeiro.

As 229 oportunidades para estudos no país, concedidas preponderantemente para iniciação de recém-diplomados nos futuros campos de especialização ou para aperfeiçoamento de pessoal docente universitário, distribuíram-se como a seguir se discrimina, quanto a campos e locais do estudo (ver também quadros às págs. 97 e 98).

Agronomia e Veterinária (1)

Instituto Agrônômico de Campinas	1
--	---

Biologia, Medicina e afins (145)

Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil ..	1
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	7
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (Univ. São Paulo) ..	1
Escola Paulista de Medicina	9
Faculdade de Medicina da Universidade do Recife	4
Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia	1
Faculdade de Medicina da Univ. Fed. do Rio de Janeiro	2
Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais	6
Faculdade de Ciências Médicas da Univ. do Est. da Guanabara	1
Faculdade de Medicina da Universidade do R.G. do Sul	1
Faculdade de Higiene e Saúde Pública (Univ. São Paulo	5
Faculdade de Farmácia e Odontologia (Univ. São Paulo)	6
Faculdade de Farmácia e Odontologia (Univ. Minas Gerais) ..	6
Faculdade Nacional de Farmácia (Universidade do Brasil) ..	10
Faculdade Nacional de Odontologia (Universidade do Brasil)	18
Faculd. de Odontologia de P. Alegre (Univ. R. Grande do Sul)	2
Escola de Enfermagem de São Paulo (Univ. de São Paulo) ..	16
Instituto de Medicina Tropical da Universidade de S. Paulo ..	3
Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro	3
Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil	4
Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil	14
Instituto de Aperf. Médico da PUC do Rio de Janeiro	2
Museu Nacional (Universidade do Brasil)	9
Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo	1
Faculdade Nacional de Filosofia (Universidade do Brasil) ..	1
Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo	6
Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná	2
Faculdade de Filosofia do Instituto St ^a Úrsula, R. de Janeiro	1
Centro de Estudos Psicanalíticos do Rio de Janeiro	2
Sociedade de Psicanálise do Rio de Janeiro	1

Ciências Físicas e Matemáticas (34)

Instituto de Matemática Pura e Aplicada, Rio de Janeiro	12
Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil	1
Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo	2

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Rio de Janeiro	2
Curso de Aperf. Prof. Universitários de Física, Fac. Filos. São José do Rio Claro, SP	16
Instituto de Matemática da Universidade do Ceará	1

Ciências Sociais (33)

Escola de Sociologia e Política de São Paulo	6
Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo	2
Instituto Bras. de Bibliogr. e Documentação, Rio de Janeiro	15
Centro Latino-Amer. de Pesq. em C. Sociais, Rio de Janeiro	3
Conselho Nacional de Economia, Rio de Janeiro	1
Inst. de Psicologia Aplicada da PUC do Rio de Janeiro	2
Centro de Ensino e Pesq. Arqueol. da Univ. do Paraná	4

Engenharia (1)

Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, Rio de Janeiro ..	1
--	---

Humanidades (15)

Centros de Estudos Superiores de Francês, Rio de Janeiro ..	15
---	----

Os 225 projetos relativos a aperfeiçoamento no estrangeiro assim se especificam por campos de estudo e países escolhidos para os estágios :

Agronomia e Veterinária (9 auxílios)

Alemanha	1
Dinamarca	2
Espanha	1
Estados Unidos	1
Holanda	1
Inglaterra	1
Vários países europeus	2

Artes (2 auxílios)

França	1
Itália	1

Biologia, Medicina e afins (51 auxílios)

Alemanha	4
Estados Unidos	30
França	6
Inglaterra	5
Itália	1
México	1
Suíça	1
Vários países europeus	3

Ciências Físicas e Matemáticas (9 bôlsas e 10 auxílios)

Alemanha	1
Dinamarca	1
Estados Unidos	11
França	2
Inglaterra	1
Itália	1
Vários países europeus	2

Ciências Sociais (4 bôlsas e 32 auxílios)

Alemanha	1
Bélgica	2
Chile	1
Espanha	1
Estados Unidos	9
França	14
Grécia	1
Inglaterra	2
Itália	1
Japão	2
Portugal	1
Suíça	1

Engenharia, Arquitetura e Urbanismo (16 bôlsas e 61 auxílios)

Alemanha	13
Áustria	1
Espanha	1

Estados Unidos	11
França	33
Holanda	3
Inglaterra	3
Itália	3
Portugal	5
Suécia	2
Suíça	1
Vários países europeus	1

Humanidades (1 bolsa e 30 auxílios)

Alemanha	1
Bélgica	1
Chile	3
Estados Unidos	1
França	20
Inglaterra	3
Israel	1
Itália	1

Todos os campos (30 bolsas e 195 auxílios)

Alemanha	21
Áustria	1
Bélgica	3
Chile	4
Dinamarca	3
Espanha	3
Estados Unidos	63
França	76
Grécia	1
Holanda	4
Inglaterra	15
Israel	1
Itália	8
Japão	2
México	1
Portugal	6
Suécia	2
Suíça	3
Vários países europeus	8

**BÓLSAS DE TÓDAS AS CATEGORIAS PROPORCIONADAS PELOS VÁRIOS SETORES DA CAPES EM 1961,
POR CAMPOS DE ESTUDO E TIPOS DE CONCESSÃO**

CAMPOS DE ESTUDO	ESTUDOS NO PAIS		ESTUDOS NO ESTRANGEIRO		TOTAL
	B. Iniciação Tipo «A» (1)	B. Aperfeiçoamento Tipo «A» (1)	B. Aperfeiçoamento Tipo «B» (1)	Auxílios Tipo «C» (1)	
Agronomia e Veterinária	—	1	—	9	10
Artes	—	—	—	2	2
Biologia, Medicina e afins	49	96 (3)	—	51	196
Ciências Físicas e Matemáticas ..	—	34	9	10	53
Ciências Sociais (2)	25	8	4	32	69
Eng., Arquitetura e Urbanismo ..	1	—	16	61	78
Humanidades	—	15	1	30	46
TOTAL	75	154 (4)	30 (5)	195 (6)	454
	229		225		454

- (1) Ver pág. 64.
 (2) Inclusive Economia, Administração, Direito e Educação.
 (3) Inclusive 28 concedidas através do plano CAPES-Fundação Rockefeller.
 (4) Dentre essas, 114 concedidas a docentes universitários.
 (5) Dentre essas, 21 concedidas a docentes universitários.
 (6) Dentre esses, 99 concedidos a docentes universitários.

**BÔLSAS DE TÔDAS AS CATEGORIAS PROPORCIONADAS PELOS VÁRIOS SETORES DA CAPES EM 1961,
PELA PROCEDÊNCIA DOS BOLSISTAS (RESIDÊNCIA) E TIPOS DE CONCESSÃO**

PROCEDÊNCIA	ESTUDOS NO PAÍS		ESTUDOS NO ESTRANGEIRO		TOTAL
	B. Iniciação Tipo «A»	B. Aperfeiçoamento Tipo «A»	B. Aperfeiçoamento Tipo «B»	Auxílios Tipo «C»	
Pará	2	10	—	1	13
Maranhão	—	3	—	—	3
Piauí	—	1	—	—	1
Ceará	4	9	—	—	13
Rio Grande do Norte	1	4	—	—	5
Paraíba	—	4	—	2	6
Pernambuco	5	16	2	3	26
Alagoas	—	1	—	1	2
Bahia	2	12	2	18	34
Espírito Santo	—	3	—	—	3
Guanabara	30	16	3	51	100
Rio de Janeiro	3	1	—	6	10
São Paulo	15	28	18	65	126
Paraná	8	3	—	6	17
Santa Catarina	—	—	—	1	1
Rio Grande do Sul	4	15	1	26	46
Goiás	—	4	—	—	4
Distrito Federal	—	—	—	1	1
E.U.A.	75	152	30	195	452
	—	2 (1)	—	—	2
TOTAL	75	154	30	195	454
		229		225	454

(1) Bolsistas de nacionalidade norte-americana, contemplados com bôlsas do Acôrdo Cultural Interamericano (Convenção de Buenos Aires), concedidas, por parte do Governo Brasileiro, pelo Ministério das Relações Exteriores e pela CAPES.

O custo global dos 229 projetos de **bolsas, tipo «A», no país**, elevou-se a Cr\$ 22.456.637,60, equivalendo, assim, a Cr\$ 98.000,00, aproximadamente, o valor médio unitário das bolsas desse tipo. Excluídas da estatística as 28 concedidas através do convênio CAPES-Fundação Rockefeller, orçadas em Cr\$ 3.879.000,00, com valor médio unitário de Cr\$ 138.500,00, baixa aquele custo médio para cerca de Cr\$ 92.500,00.

Importaram, por sua vez, em Cr\$ 25.265.790,40 os gastos globais com os 30 projetos relativos a **bolsas, tipo «B», no estrangeiro**, o que dá às mesmas um custo médio unitário ao redor de Cr\$ 840.000,00. Impõe-se, aí, entretanto, uma diferenciação em dois grupos: o primeiro, compreendendo as bolsas dos planos anuais da CAPES, através do SBE (novas e prorrogações), e as do PGU e PQTC, com o custo médio aproximado de Cr\$ 1.140.000,00 (1) por bolsa de 12 meses (com quatro categorias, assim relacionadas: Europa — bolsista solteiro, custo médio — Cr\$ 800.000,00; bolsista casado — Cr\$ 1.100.000,00; e Estados Unidos — solteiro — Cr\$ 1.160.000,00; e casado — Cr\$ 1.425.000,00); e o segundo compreendendo bolsas especiais, muita vez concedidas a pessoas já no estrangeiro, destarte não envolvendo passagens internacionais, com o valor médio aproximado de Cr\$ 350.000,00.

A diferença entre as bolsas usufruídas na Europa e nos Estados Unidos corre principalmente à conta do custo das taxas escolares, elevadas nas Universidades norte-americanas e reduzidas, quando não inexistentes, nas européias.

Atingiu, finalmente, a Cr\$ 21.235.886,00 a soma dos orçamentos dos 195 projetos relativos a **auxílios, tipo «C», no estrangeiro**, o que dá para essa categoria de bolsa o custo médio unitário de aproximadamente Cr\$ 109.000,00.

Verifica-se do exposto ter-se elevado a Cr\$ 68.958.314,00 o custo das 454 bolsas que tiveram início em 1961. Descontados os orçamentos relativos às 28 bolsas financiadas pela Fundação Rockefeller, corresponde a importância empenhada em 1961 para o custeio de bolsas de estudos a cerca de 3/4 do dispêndio global no exercício.

Vale aqui transcrever a variação anual do número de bolsas concedidas pela CAPES (por projetos iniciados no exercício) e do custo total das mesmas, durante o período 1953-1961.

(1) Feitos os adequados ajustamentos com respeito à duração das bolsas no sentido de ajustá-las tôdás ao período de 12 meses.

**VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO E DO CUSTO TOTAL DAS BOLSAS
CONCEDIDAS POR TODOS OS SETORES DA CAPES
NO PERÍODO 1953/1961**

A N O	Nº DE BOLSAS	CUSTO TOTAL CR\$
1953	54 (1)	3.366.683,30
1954	194	9.397.724,70
1955	184	9.948.207,20
1956	273	18.501.915,50
1957	358	22.128.043,30
1958	363	35.553.802,00
1959	403	48.628.065,20
1960	485	65.105.053,80
1961	454	68.958.314,00
1953/1961	2.768	281.587.809,00

(1) Nesse total foi incluída 1 bolsa concedida em 1952.

Registram os quadros que se seguem a distribuição das bolsas até o presente proporcionadas pela CAPES (1953-1961), respectivamente por campos de estudo e tipos de concessão, e pela procedência dos bolsistas e tipos de concessão, figurando, ademais, no último quadro o custo total das bolsas atribuídas a cada Estado.

BÓLSAS DE TÓDAS AS CATEGORIAS PROPORCIONADAS PELOS VÁRIOS SETORES DA CAPES NO PERÍODO 1953-1961, POR CAMPOS DE ESTUDO E TIPOS DE CONCESSÃO

CAMPOS DE ESTUDO	ESTUDOS NO PAÍS		ESTUDOS NO ESTRANGEIRO		TOTAL
	B. Iniciação Tipo «A»	B. Aperfeiçoamento Tipo «A»	B. Aperfeiçoamento Tipo «B»	Auxílios Tipo «C»	
Agronomia e Veterinária	20	44	11	76	151
Artes	1	1	17	24	43
Biologia, Medicina e afins	336	558 (2)	37	228	1.159
Ciências Físicas e Matemáticas ..	18	123	48	64	253
Ciências Sociais (1)	181	41	53	154	429
Eng., Arquitetura e Urbanismo ..	69	61	96	284	510
Humanidades	9	85	28	101	223
TOTAL	634	913 (3)	290 (4)	931 (5)	2.768
	1.547		1.221		2.768

- (1) Inclusive Economia, Administração, Direito e Educação.
 (2) Inclusive 201 concedidas através do Plano CAPES-Fundação Rockefeller.
 (3) Dentre essas, 583 concedidas a docentes universitários.
 (4) Dentre essas, 136 concedidas a docentes universitários.
 (5) Dentre esses, 372 concedidos a docentes universitários.

BÔLSAS DE TÔDAS AS CATEGÓRIAS PROCEDENTES PELOS VÁRIOS SETORES DA CAPES NO PERÍODO 1953-1961, PELA PROCEDÊNCIA DOS BOLSISTAS E TIPOS DE CONCESSÃO, E CUSTO TOTAL DAS BÔLSAS DISTRIBUÍDAS A CADA UNIDADE

PROCEDÊNCIA	ESTUDOS NO PAÍS		ESTUDOS NO ESTRANGEIRO		TOTAL	CUSTO TOTAL
	B. Iniciação Tipo «A»	B. Aperfeiçoamento Tipo «A»	B. Aperfeiçoamento Tipo «B»	Auxílios Tipo «C»		
Amazonas	—	1	—	—	1	89.000,00
Pará	3	47	2	3	55	6.946.083,80
Maranhão	2	18	—	2	22	2.237.972,60
Piauí	1	2	—	1	4	206.100,00
Ceará	14	42	5	9	70	6.949.861,90
Rio Grande do Norte	2	21	—	—	23	1.861.920,20
Paraíba	2	18	1	3	24	2.480.394,70
Pernambuco	40	113	19	62	234	23.689.705,20
Alagoas	1	11	—	6	18	1.551.697,80
Sergipe	3	4	3	—	10	1.236.431,10
Bahia	56	84	18	65	223	16.832.112,20
Espírito Santo	2	14	—	1	17	1.723.000,00
Guanabara	206	135	104	287	732	67.202.768,10
Rio de Janeiro	18	11	5	19	53	4.116.790,40
São Paulo	130	122	84	279	615	82.480.550,20
Paraná	44	38	5	31	118	9.353.570,70
Santa Catarina	2	6	—	4	12	966.471,50
Rio Grande do Sul	32	94	18	77	221	18.666.864,30
Minas Gerais	63	110	25	80	278	28.490.199,40
Mato Grosso	9	—	—	—	9	329.000,00
Goiás	3	11	—	1	15	1.203.930,10
Distrito Federal	—	—	1	1	2	816.000,00
	633	902	290	931	2.756	279.430.424,20
E.U.A. (1)	1	11	—	—	12	2.157.384,80
	634	913	290	931	2.768	281.587.809,00
TOTAL		1.547		1.221	2.768	281.587.809,00

(1) Bolsistas de nacionalidade norte-americana, contemplados com bôlsas de Acôrdo Cultural Interamericano, concedidas, por parte do Governo Brasileiro, pelo Ministério das Relações Exteriores e pela CAPES.

3.12 — ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

A correspondência com os seus bolsistas e instituições onde estudam, as respostas a pedidos de esclarecimentos sobre oportunidades de aperfeiçoamento, o estudo das candidaturas a bolsas, as solicitações de informações sobre candidatos, os entendimentos com outras organizações e o trabalho de divulgação de bolsas requereram do SBE a expedição de 3 298 cartas, 68 telegramas e 28 circulares de oferecimentos de bolsas dirigidas a cerca de 500 instituições, além da elaboração de 249 projetos de trabalho. Compareceram ao Serviço e foram atendidas no período citado 1 093 pessoas, em busca de informações sobre bolsas de estudos ou para tratar de problemas relativos às respectivas candidaturas às oportunidades oferecidas ou divulgadas pela CAPES, ou ao desenvolvimento dos seus planos de estudo, no caso dos bolsistas do SBE sediados no Rio.

4. SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E DOCUMENTAÇÃO (SED)

4.1 — Exames vestibulares de 1961

Através de levantamentos anuais vem a CAPES acompanhando a realização dos exames de admissão aos cursos de nível superior, desde 1954, com exclusão dos anos de 1955 e 1956.

A fim de assegurar a comparabilidade dos dados, o questionário utilizado nesses levantamentos não tem sofrido alterações, salvo as destinadas a corrigir interpretações menos exatas.

A lotação da 1ª série dos cursos de nível superior, ou seja, o número de vagas estabelecido pela direção desses cursos para admissão de novos alunos e de alunos repetentes, foi, em 1961, de 39 849, contra 35 926 em 1960.

Em disputa dessas vagas inscreveram-se 70 413 candidatos, vale dizer, quase dois candidatos por vaga, no conjunto do ensino superior. A proporção de inscritos por vaga, entretanto, quando examinada com relação aos ramos de ensino, sofre variações de considerável amplitude, como se constata do exame da Tabela I. Assim, aproximam-se da média de candidatos por vaga as inscrições aos cursos de Administração, Agronomia, Belas Artes, Direito, Odontologia, Química Industrial e Veterinária. Acima da média situam-se Medicina, com quase 9 candidatos por vaga, Geologia, com cerca de 6, Engenharia, com perto de 5, e, ainda, Arquitetura, com mais de 3, sem falar no curso de Diplomacia, com recrutamento de caráter altamente seletivo e, portanto, pouco representativo no conjunto analisado, com 10,5 candidatos.

TABELA I — NÚMERO DE CANDIDATOS AO VESTIBULAR, LOTAÇÃO DA 1ª SÉRIE, RELAÇÃO CANDIDATOS / VAGAS DISPONÍVEIS NA 1ª SÉRIE, E COEFICIENTE DE APROVAÇÃO, NOS VÁRIOS RAMOS DE ENSINO SUPERIOR, EM TODO O PAÍS, EM 1961

Ramos de ensino	Nº de candidatos inscritos	Lotação da 1ª série	Nº de candidatos por vagas existentes	Coefficiente de aprovação
Total	70 413	39 849	1,8	35,3
Administração	359	220	1,6	42,6
Agronomia	1 471	693	2,1	39,4
Arquitetura	1 246	380	3,3	24,2
Belas Artes	740	508	1,5	65,1
Biblioteconomia	280	350	0,8	70,4
Ciências Econômicas .	5 539	3 988	1,4	49,8
Diplomacia	209	20	10,5	9,1
Direito	11 023	6 186	1,8	47,0
Educação Física	403	315	1,3	82,9
Enfermagem	626	816	0,8	74,1
Engenharia	14 663	3 035	4,8	16,3
Estatística	112	150	0,7	55,4
Farmácia	1 180	930	1,3	46,2
Filosofia, C. e Letras .	10 701	15 944	0,7	56,8
Geologia	557	95	5,9	26,4
Jornalismo	365	470	0,8	51,5
Medicina	15 449	1 753	8,8	14,0
Música	612	794	0,8	66,5
Odontologia	3 232	1 785	1,8	46,9
Química Industrial ..	288	135	2,1	33,3
Serviço Social	781	942	0,8	76,4
Veterinária	577	340	1,7	42,3

Em posição inversa, isto é, abaixo da média, encontram-se os cursos de Ciências Econômicas, Educação Física, Farmácia, Biblioteconomia, Jornalismo, Enfermagem, Música, Serviço Social, Estatística, Filosofia, Ciências e Letras, nos quais os concorrentes representam de 1,4 a 0,7 das vagas.

Os resultados relativos aos dez principais ramos de ensino considerados no levantamento de 1961, comparados com os dos anos anteriores, figuram nas tabelas apresentadas a seguir.

O número de candidatos inscritos em 1961 naqueles ramos de ensino (Tabela II) foi de 65 081, quando em 1954 pouco excedera 36 000. Esse acréscimo (80%) se deve, principalmente, aos aumentos substanciais das inscrições nos cursos de Engenharia (5 818 para 14 663), Ciências Econômicas (1 904 para 5 539), Medicina (8 334 para 15 449), Filosofia (5 015 para 10 701), Direito (8 514 para 11 023) e Agronomia (691 para 1 471). Nos restantes cursos são de pequena monta os incrementos observados.

Examinando-se a série dos seis anos cobertos pelo levantamento, verifica-se que o número de candidatos aos cursos de Arquitetura, Farmácia, Odontologia e Veterinária vem-se mantendo estável ou com pequeno incremento. Nos restantes a tendência é francamente ascensional, na seguinte ordem, a partir do que registra maior crescimento: Ciências Econômicas, Engenharia, Agronomia, Filosofia, Medicina e Direito.

O coeficiente de aprovação, no conjunto dos ramos considerados, que foi de 41,6% em 1954, mostra gradativa tendência, estatisticamente significativa, a baixar, situando-se (Tabela II) em 33,4% em 1961. Como nos anos anteriores, aquele coeficiente nos diversos ramos varia na razão inversa da relação candidatos-vagas: mais elevado, assim, que a média, em Agronomia, Ciências Econômicas, Filosofia, Direito, Farmácia, Odontologia e Veterinária, e mais baixo em Arquitetura, Engenharia e Medicina.

Considerando-se a variação do coeficiente nos diversos ramos durante o período estudado, verifica-se tendência decrescente geral; mais acentuada em alguns ramos, como Ciências Econômicas e Filosofia, a refletir o grande incremento do número de candidatos, menos em outros, como Direito, Engenharia, Farmácia, Medicina e Veterinária, e ainda menos em Agronomia e Arquitetura. Odontologia mostra relativa estabilidade.

Registre-se, no particular, um agravamento da situação no que se refere a Engenharia e Medicina, ramos nos quais se verificam entre 1954 e 1961 incrementos de 150% e 85%, respectivamente, no total de candidatos, enquanto que no mesmo período o número de vagas cresce apenas 54% e 114%. Note-se, entretanto, que o volume de candidatos a esses cursos, ainda mais que nos restantes, não representa apenas o contingente

TABELA II — VARIACÃO DO NÚMERO DE CANDIDATOS AO VESTIBULAR E DE CANDIDATOS APROVADOS, E DA PERCENTAGEM DE APROVAÇÃO, NOS DEZ PRINCIPAIS RAMOS DE ENSINO SUPERIOR, EM TODO O PAÍS, EM 1954, 1957, 1958, 1959, 1960 e 1961

Ramos de ensino	Nº de candidatos ao vestibular						Nº de candidatos aprovados						% de aprovação					
	1954	1957	1958	1959	1960	1961	1954	1957	1958	1959	1960	1961	1954	1957	1958	1959	1960	1961
Total	36 043	45 526	48 965	53 265	60 013	65 081	14 985	16 715	18 371	19 463	20 997	21 740	41,6	36,7	37,5	36,5	35,0	33,4
Agronomia	691	872	1 051	1 218	1 484	1 471	294	341	381	491	495	580	42,5	39,1	36,3	40,3	33,4	39,4
Arquitetura	995	1 027	879	979	948	1 246	272	244	259	264	263	302	27,3	23,8	29,5	27,0	27,7	24,2
C. Econômicas ..	1 904	2 869	2 938	3 651	4 169	5 539	1 276	1 743	1 796	2 136	2 378	2 750	67,0	60,8	61,1	58,5	57,0	49,8
Direito	8 514	9 506	10 635	11 430	10 849	11 023	4 487	4 511	4 893	4 858	5 206	5 178	52,7	47,5	46,0	42,5	48,0	47,0
Engenharia	5 818	8 560	9 694	10 055	12 454	14 663	1 322	1 705	2 199	2 371	2 427	2 380	22,7	19,9	22,7	23,6	19,5	16,3
Farmácia	940	919	968	1 149	1 104	1 180	523	513	500	573	563	545	55,6	55,8	51,7	49,9	51,0	46,2
Fil. C. e Letras ..	5 015	7 248	7 720	8 444	10 438	10 701	3 408	4 476	4 801	5 102	6 152	6 074	68,0	61,8	62,2	60,4	58,9	56,8
Medicina	8 334	10 781	10 794	12 403	14 567	15 449	1 651	1 420	1 754	1 973	1 806	2 158	19,8	13,2	16,2	15,9	12,4	14,0
Odontologia	3 408	3 309	3 847	3 512	3 527	3 232	1 539	1 571	1 618	1 526	1 511	1 517	45,2	47,5	42,1	43,5	42,8	46,9
Veterinária	424	435	439	424	473	577	213	191	170	169	196	244	50,2	43,9	38,7	39,9	41,4	42,3

anual, «esperado», de candidatos, mas também a acumulação de concorrentes mal sucedidos em anos anteriores.

Cumprе assinalar que a diminuição do coeficiente de aprovação nos dez principais ramos de ensino superior, observada em relação ao ano de 1960, assume maior significação quando se constata que o número de vagas na 1ª série desses ramos aumentou cerca de 11% (31 352 em 1960 para 35 034 em 1961), enquanto que o de candidatos só aumentou 8%.

A propósito da relação entre aprovados e vagas na 1ª série (Tabela III), aplicam-se ao inquérito de 1961 as observações formuladas sobre o levantamento de 1960, quando se esclareceu que tal relação, que deveria exprimir a «ocupação» das vagas no ensino superior, é destituída de significação quando considerada globalmente, dada a sua variação nos diversos ramos de ensino e, dentro do mesmo ramo, de estabelecimento para estabelecimento, em função do rigor dos exames e da afluência dos candidatos. Assim, os cursos que registram os mais baixos coeficientes de aprovação são os que mostram taxas de «ocupação» mais elevadas. Nos últimos anos, por exemplo, malgrado os reduzidos percentuais de aprovação registrados em Medicina, os contingentes de aprovados vêm excedendo a capacidade nominal dos cursos desse ramo (121%, 115% e 110% em 1959, 1960 e 1961, respectivamente). Em Direito, Engenharia, Agronomia, Arquitetura, Odontologia e Veterinária, os aprovados nos vestibulares lotam praticamente a capacidade nominal desses cursos, quando se considera o acréscimo trazido pelos repetentes da 1ª série e pelos bolsistas estrangeiros que não se acham sujeitos aos exames vestibulares (ver última coluna da Tabela III). No extremo oposto, ou seja, com capacidade de matrícula não utilizada, situam-se os cursos de Filosofia, Ciências e Letras (quase 60% de vagas não preenchidas), Farmácia (com margem de 35%) e Ciências Econômicas (com 21%).

A distribuição percentual dos candidatos pelos diferentes ramos de ensino, nos 6 anos abrangidos pelos levantamentos da CAPES (Tabela IV), revela aumento na proporção destinada a Ciências Econômicas, Filosofia e Engenharia, cabendo a este último ramo o incremento mais regular e também o mais acentuado. Nas proporções de candidatos que se destinam a Farmácia e Veterinária nota-se ligeiro declínio, mais acentuado no ramo de Direito e mais ainda no de Odontologia. Medicina e Agronomia vêm mantendo proporções estáveis. Arquitetura, cuja proporção declinava, apresenta novamente em 1961 tendência a elevação.

O número médio de candidatos por estabelecimento de ensino superior em 1961 (Tabela V) foi 203, não se interrompendo, por conseguinte, a série dos incrementos registrados desde 1954.

TABELA III — NÚMERO DE APROVADOS NO VESTIBULAR, LOTAÇÃO DA 1ª SÉRIE, PERCENTAGEM DE PREENCHIMENTO DESSA LOTAÇÃO COM APROVADOS NO VESTIBULAR, MATRÍCULA NA 1ª SÉRIE E PERCENTAGEM DE PREENCHIMENTO DA 1ª SÉRIE COM O TOTAL DE MATRICULADOS, NOS DEZ PRINCIPAIS RAMOS DE ENSINO SUPERIOR, EM TODO O PAÍS, EM 1961

Ramos de ensino	Nº de aprovados no vestibular	Lotação da 1ª série	% de preenchimento da lotação da 1ª série com aprovados no vestibular	Total da matrícula na 1ª série	% de preenchimento da lotação da 1ª série com o total de matriculados
Total	21 740	35 034	62,1	24 527	70,0
Agronomia ...	580	693	83,7	683	98,6
Arquitetura ..	302	380	79,5	381	100,3
C. Econômicas	2 756	3 988	69,1	3 130	78,5
Direito	5 178	6 186	83,7	6 088	98,4
Engenharia ..	2 386	3 035	78,6	2 782	91,7
Farmácia	545	930	58,6	626	67,3
Fil. C. e Letras	6 074	15 944	38,1	6 959	43,6
Medicina	2 158	1 753	123,1	1 932	110,2
Odontologia ..	1 517	1 785	85,0	1 639	91,8
Veterinária ...	244	340	71,8	307	90,2

TABELA IV — VARIACÃO DA AFLUÊNCIA RELATIVA AOS VÁRIOS CURSOS, ENTRE OS CANDIDATOS AO VESTIBULAR NOS DEZ PRINCIPAIS RAMOS DE ENSINO, EM TODO O PAÍS, EM 1954, 1957, 1958, 1959, 1960 e 1961

Ramos de ensino	Percentuais de candidatos inscritos					
	1954	1957	1958	1959	1960	1961
Todos os ramos ..	100,00	100,00	100,00	100,0	100,00	100,00
Agronomia	1,92	1,92	2,14	2,29	2,47	2,26
Arquitetura	2,76	2,26	1,79	1,84	1,58	1,91
C. Econômicas	5,28	6,30	6,00	6,85	6,95	8,51
Direito	23,62	20,88	21,72	21,46	18,08	16,94
Engenharia	16,14	18,80	19,80	18,88	20,75	22,53
Farmácia	2,61	2,02	1,98	2,16	1,84	1,81
Fil. C. e Letras	13,91	15,92	15,77	15,85	17,39	16,44
Medicina	23,12	23,68	22,04	23,28	24,27	23,74
Odontologia	9,46	7,27	7,86	6,59	5,88	4,97
Veterinária	1,18	0,95	0,90	0,80	0,79	0,89

TABELA V — VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR, DE CANDIDATOS AO VESTIBULAR E DA MÉDIA DE CANDIDATOS POR ESTABELECIMENTO, EM TODO O PAÍS, NOS DEZ PRINCIPAIS RAMOS DE ENSINO, EM 1954, 1957, 1958, 1959, 1960 e 1961

Ramos de ensino	Nº de estabelecimentos						Nº de candidatos						Nº de candid. por estabelecimento					
	1954	1957	1958	1959	1960	1961	1954	1957	1958	1959	1960	1961	1954	1957	1958	1959	1960	1961
Total	229	266	273	280	305	314	36 043	45 526	48 965	53 265	60 013	65 081	157	171	179	190	197	207
Agronomia	12	12	12	12	12	12	691	872	1 051	1 218	1 484	1 471	58	73	88	101	124	123
Arquitetura	7	7	7	7	7	7	995	1 027	879	979	948	1 246	142	147	126	140	135	178
Ciências Econômicas ..	32	39	39	43	44	47	1 904	2 869	2 938	3 651	4 169	5 539	60	74	75	85	95	118
Direito	37	43	45	45	52	51	8 514	9 506	10 635	11 430	10 849	11 023	230	221	236	254	209	216
Engenharia	23	29	29	29	31	32	5 818	8 560	9 694	10 055	12 454	14 663	253	295	334	347	402	458
Farmácia	21	21	21	21	23	22	940	919	968	1 149	1 104	1 180	45	44	46	55	48	54
Fil. Ciên. e Letras	38	51	55	57	68	70	5 015	7 248	7 720	8 444	10 438	10 701	132	142	140	148	154	153
Medicina	23	25	25	26	26	31	8 334	10 781	10 794	12 403	14 567	15 449	362	431	432	477	560	498
Odontologia	28	31	32	32	34	34	3 408	3 309	3 847	3 512	3 527	3 232	122	107	120	110	104	95
Veterinária	8	8	8	8	8	8	424	435	439	424	473	577	53	54	55	53	59	72

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.